
Relatório de Gestão e Contas

2013

O Diretor



(Prof. Doutor João Pedro Mendes da Ponte)

(7 de maio de 2014)

ÍNDICE

Introdução	3
1. Objetivos e medidas estratégicas	4
2. Resultados obtidos	4
2.1. Investigação	4
2.2. Ensino	5
2.3. Abertura à Universidade, Parcerias, Serviço	5
2.4. Cultura Organizacional e Recursos	6
3. Recursos	8
3.1. Recursos Humanos	8
3.2. Recursos Financeiros (Ensino/Investigação)	18
4. Investigação e Outras Atividades Científicas e Tecnológicas	28
4.1. Unidade de Investigação	28
4.2. Grupo de Investigação – Currículo e Formação de Professores (RG-LVT-4107-3832)	33
4.3. Grupo de Investigação – Didática da Matemática (RG-LVT-4107-3833)	40
4.4. Grupo de Investigação – Didática das Ciências (RG-LVT-4107-3834)	46
4.5. Grupo de Investigação – Educação, Tecnologia e Sociedade (RG-LVT-4107-3835)	53
4.6. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação (RG-LVT-4107-3838) (RG-LVT-4107-3836) e (RG-LVT-4107-3831)	59
4.7. Grupo de Investigação – História da Educação (RG-LVT-4107-3837)	69
4.8. Grupo de Investigação – Psicologia da Educação (RG-LVT-4107-3839)	75
5. Atividades de Ensino e Formação	81
5.1. Ensino	81
5.2. Formação	96
6. Síntese da Situação Financeira	99
7. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	100

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2013, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de Setembro. A sua elaboração tem por base o Plano de Atividades, aprovado para os anos de 2010-2013 e os Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços. A sua estrutura contempla as diferentes áreas de atuação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – ensino, investigação, atividades de extensão e organização interna – apresentando os elementos caracterizadores da situação e os principais resultados obtidos.

1. OBJETIVOS E MEDIDAS ESTRATÉGICAS

De acordo com o Plano de Atividades de 2010-13, foram considerados como objetivos prioritários do Instituto de Educação:

- Reorganização e impulso à atividade de investigação;
- Reformulação e desenvolvimento da oferta formativa;
- Abertura à Universidade, parcerias nacionais e internacionais e serviço à comunidade educativa;
- Criação de uma nova cultura organizacional e institucional.

2. RESULTADOS OBTIDOS

Considerado o nível de execução dos objetivos e das orientações definidas no Plano de Atividades obtiveram-se, entre outros, os seguintes resultados, documentados em secções subsequentes deste relatório:

2.1. INVESTIGAÇÃO

- Funcionamento regular da atividade de investigação, tendo por base a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF), que contou com financiamento FCT (Projeto Estratégico);
- Promoção da internacionalização da investigação e da formação avançada, incentivando a publicação em revistas científicas internacionais de referência e a participação ativa em encontros científicos de alto nível e em projetos e redes internacionais;
- Promoção de atividades e de momentos de debate e de reflexão interna sobre a investigação realizada e a realizar, estimulando a participação dos alunos, em especial da pós-graduação, de forma a promover a respetiva qualidade, renovação, e redefinição em função dos novos desafios colocados pela sociedade atual, com destaque para a realização, em 2013, do IV Fórum de jovens investigadores (destinado especialmente aos doutorandos);
- Promoção de encontros e atividades de divulgação científica, incluindo a realização de conferências, seminários e encontros sobre problemas educacionais, tendo em vista a divulgação dos resultados da investigação e de reflexão educacionais, suscitando o debate de ideias dentro e fora da Universidade;

- Promoção da divulgação do trabalho científico realizado no IE, através de publicações periódicas, edição de livros, publicação online (e-books) e outras iniciativas;
- Apoio aos docentes e investigadores na elaboração de candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais;
- Apoio aos doutorandos, tendo em vista a criação de oportunidades de formação.

2.2. ENSINO – LICENCIATURA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Desenvolvimento do Doutoramento em Educação, que envolve a atividade transversal Seminários Transdisciplinares;
- Participação no Doutoramento conjunto sobre Migrações em conjunto com o IGOT, FP, e ICS.
- Dinamização da atividade dos mestrados em ensino, assegurando a gestão académica, a respetiva coordenação geral e a coordenação de diversos cursos;
- Reforço da coordenação pedagógica dos diversos cursos (licenciatura, mestrado, doutoramento), com equipas de coordenação integradas nas diversas áreas de investigação e ensino e grupos de investigação, em articulação com a Direção do Instituto;
- Dinamização dos processos de avaliação pedagógica por parte de alunos e docentes;
- Promoção da mobilidade de estudantes e docentes;
- Divulgação de um folheto de acolhimento aos novos alunos da graduação e pós-graduação;
- Criação de oportunidades de formação contínua de profissionais de diversas áreas e incentivo à frequência de disciplinas singulares, com a acreditação de cinco cursos de formação, seis oficinas de formação, dezoito disciplinas singulares e um projeto;
- Re-Acreditação do Curso de Mestrado em Educação (novo plano de estudos);
- Acreditação dos Cursos de Licenciatura e de Mestrado em Educação e Formação;

2.3. ABERTURA À UNIVERSIDADE, PARCERIAS, SERVIÇO

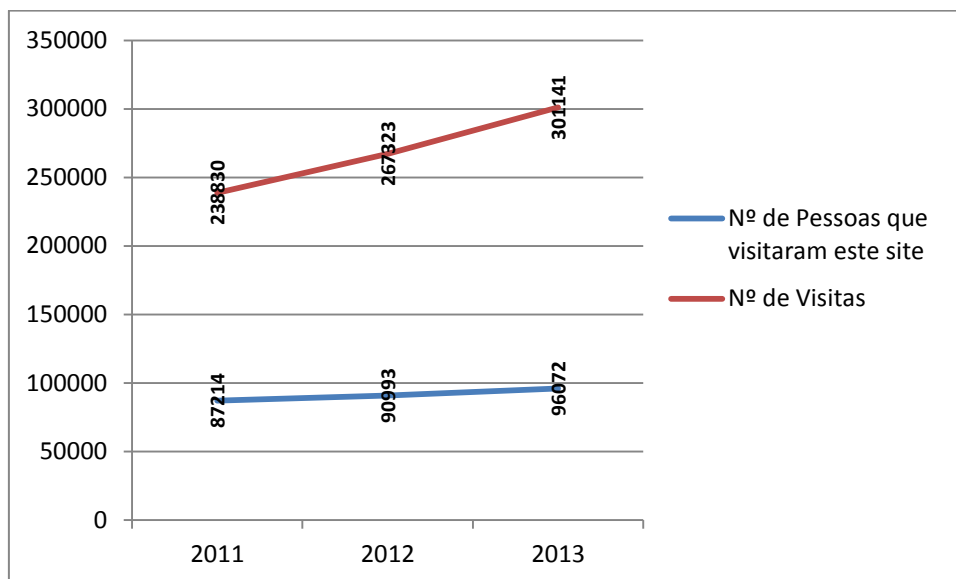
- Promoção do Programa de E-Learning da Universidade de Lisboa (até julho de 2013);
- Organização e colaboração na organização de conferências e eventos científicos e de divulgação, da iniciativa de docentes e projetos de investigação;
- Apoio à realização do Mestrado em Ciências de Educação do ISCED de Luanda, nas especialidades de Pedagogia do Ensino Superior e Administração Escolar;
- Apoio à realização do Mestrado em Ciências de Educação do ISCED de Huíla;
- Cooperação com a Universidade de Cabo Verde no âmbito do curso de Mestrado em Tecnologias de Informação e Comunicação;

- Reforço da atividade de consultoria e prestação de serviços de extensão universitária;
- Colaboração estreita com a Faculdade de Psicologia no âmbito dos Serviços Comuns da FP-IE;
- Colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, lecionando as disciplinas de Sociologia e Modernidade e Métodos de Estudo e Trabalho no Ensino Superior.

2.4. CULTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS

- Conclusão de dois concursos para Professor Auxiliar iniciados em 2012 com a consequente admissão de dois docentes;
- Conclusão de dois concursos para Professor Associado iniciados em 2012 com o consequente provimento de dois docentes;
- Atualização do repositório de informação interna e recursos ("Espaço de Trabalho IE" no Moodle);
- Continuação do serviço de apoio aos docentes e investigadores no uso da plataforma Moodle;
- Dinamização do depósito de publicações no Repositório científico da Universidade de Lisboa;
- Divulgação regular de notícias sobre investigação e eventos científicos aos docentes e investigadores;
- Aquisição de obras de Educação para a Biblioteca;
- Divulgação dos recursos digitais on-line e audiovisuais existentes;
- Realização das candidaturas aos cursos de pós-graduação através de plataforma on-line (em colaboração com a FCUL);
- Substituição de equipamentos informáticos obsoletos por novos equipamentos para uso dos serviços e diversos docentes;
- Melhoria das condições de trabalho em diversas salas de aula e gabinetes.
- Atualização e desenvolvimento do sítio www do IE, incluindo informação sobre docentes e investigação;

O número de visitantes do sítio do IE tem vindo a aumentar significativamente, como demonstra o seguinte gráfico:



3. RECURSOS

3.1. RECURSOS HUMANOS

3.1.1. Pessoal Docente

Da análise dos elementos constantes no quadro 1, pode concluir-se o seguinte:

- Em 31 de Dezembro de 2013 existiam 59 docentes, que correspondiam a 45,4 ETI;
- Em relação ao ano de 2012 existe um acréscimo no número de docentes - mais três docentes, embora no número de ETI tenha havido um decréscimo de 1,1 ETI;
- 68% dos docentes existentes são de carreira;
- Os professores catedráticos correspondem a 12%, os professores associados a 19%, os professores auxiliares a 37% e os docentes convidados a 32%.

Quadro 1 – Pessoal Docente

Categoria	2010 ⁽¹⁾		2011 ⁽²⁾		2012 ⁽³⁾		2013 ⁽⁴⁾		Observações
	N.º de efectivos	ETI	N.º de efectivos	ETI	N.º de efectivos	ETI	N.º de efectivos	ETI	
Prof. Catedrático	6	6	6	6	7	7	7	7	2010, 2011, 2012 e até jul. de 2013 - um professor exerceu funções como Reitor. 2011, 2012 e até aju. de 2013 um professor exerceu funções como Vice-Reitor.
Prof. Associado	5	5	5	5	7	7	9	9	
Prof. Associado com Agregação	5	5	5	5	3	3	2	2	
Prof. Associado Convidado	3	0	3	0	2	0	3	0	A percentagem contratual é de 0%
Prof. Auxiliar com Agregação	1	1	1	1	1	1	1	1	
Prof. Auxiliar	26	26	20	20	21	21	21	21	
Prof. Auxiliar Convidado	3	1,1	7	3,1	4	2,6	6	1,2	2011 – Inclui 1 docente requisitado 2012 – Inclui 1 docente requisitado 2013 – 2 docentes com percentagem contratual de 0%
Assistente	0	0	0	0	0	0	0	0	
Assistente Convidado	24	8,7	18	6,4	11	4,9	10	4,2	2010 - Inclui 3 docentes requisitados 2011 – Inclui 2 docentes requisitados 2012 – Inclui 2 docentes requisitados 2013 – Inclui 2 docentes requisitados
Total	73	52,8	65	46,5	56	46,5	59	45,4	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

3.1.2. Pessoal de investigação

O Instituto de Educação integra sete investigadores, dos quais seis através do Programa Ciência e um através do Programa Welcome II.

Quadro 2 – Pessoal de Investigação

Categoria	Número de efetivos em 2010 ⁽¹⁾	Número de efetivos em 2011 ⁽²⁾	Número de efetivos em 2012 ⁽³⁾	Número de efetivos em 2013 ⁽⁴⁾	Observações
Investigador Auxiliar	6	6	6	2	Programa Ciência
Investigador Auxiliar	-	1	1	1	Programa Welcome II
Total	6	7	7	3	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

3.1.3. Mapa de pessoal docente por categorias e graus académicos

Da análise do quadro 3 conclui-se que em 2012:

- 83% dos docentes do IE são doutorados e, de entre estes, 17% possuem o título de agregado;
- 12% dos docentes possuem o grau de mestre;
- 5% dos docentes possuem o grau de licenciado.

Quadro 3 – Pessoal docente por categorias e graus académicos

Número de efetivos	CATEGORIA															
	Catedrático	Associado		Associado Convidado			Auxiliar		Auxiliar Convidado			Assistente		Assistente Convidado		Total
			Agregação	Doutoramento	Agregação	Doutoramento	Mestrado	Agregação	Doutoramento	Agregação	Doutoramento	Licenciatura	Mestrado	Licenciatura	Mestrado	
31/12/2010	6	5	5	0	3	0	1	26	0	3	0	0	0	11	13	73
31/12/2011	6	5	5	0	3	0	1	20	0	7	0	0	0	8	10	65
31/12/2012	7	3	7	0	2	0	1	21	0	4	0	0	0	7	4	56
31/12/2013	7	2	9	0	3	0	1	21	0	6	0	0	0	7	3	59

3.1.4. Mapa de pessoal docente por categorias e graus académicos

Da análise dos dados constantes no quadro 4 ressalta que, no decurso de 2013:

- Aposentou-se um professor associado com agregação;
- Mediante concursos públicos, dois professores auxiliares passaram a professores associados, um professor auxiliar convidado passou a professor auxiliar de carreira e foi contratado um novo professor auxiliar;
- Foram contratados sete docentes convidados (um professor associado convidado, três professores auxiliares convidados e três assistentes convidados), que correspondem a 2,1 ETIS, ao mesmo tempo que se verificou a saída de cinco docentes convidados, que correspondem a 3 ETIS;
- Foi concedida licença sabática a dois professores para o 2º semestre do ano letivo 2013/2014;
- Foi concedida a um professor, uma dispensa especial de serviço, ao abrigo do artigo 77º-A do ECDU, pelo período de um ano com início em 2 de setembro de 2013.

Quadro 4 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2013

Categoria	2010 ⁽¹⁾						2011 ⁽²⁾						2012 ⁽³⁾						2013 ⁽⁴⁾														
	Novas admissões	ETIS	Saídas	ETIS	Equip. bolseiro	Sabáticas	Aposentações em 2010		Novas admissões	ETIS	Saídas	ETIS	Equip. bolseiro	Sabáticas	Aposentações em 2011		Novas admissões	ETIS	Saídas	ETIS	Equip. bolseiro	Sabáticas	Aposentações em 2012		Novas admissões	ETIS	Saídas	ETIS	Equip. bolseiro	Sabáticas	Aposentações em 2013		Aposentações previstas em
Catedrático						1			1						1		2	2						1									1
Associado c/ Agregação						1	1		1		1								2	2											1		1
Associado						1			2				2	2			2	2				2			2	2							
Associado Convidado	1	0	2	0,5															1	0					1	0							
Auxiliar c/ Agregação						1																											
Auxiliar	5	5			1	2	2		1	1	3		1	3	4		3	3	2	2		1			2	2	2	2					
Auxiliar Convidado									3	1,1							1	1	4	2,5					3	0,3	1	1					
Assistente																																	
Assistente Convidado	8	3,3	1	0,2					5	1	10	2,4					2	1,3	9	2,8					3	1,8	4	2					
TOTAL	14	8,3	3	0,7	1	6	3		13	3,1	14	2,4	1	5	7		10	9,3	18	9,3		3	1		11	6,1	7	5		0	1		2

Nota: ⁽¹⁾ Datos reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Datos reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Datos reportados a 31/12/2012. ⁽⁴⁾ Datos reportados a 31/12/2013.

3.1.5. Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2013

Analizados os elementos constantes no quadro 5 pode concluir-se o seguinte:

- A média de idade do pessoal docente do Instituto de Educação situa-se nos 51,31 anos, enquanto em 2010 se situava nos 49,95 anos; em 2011 nos 49,15; e em 2012 nos 49,29;
- A percentagem de homens e mulheres que integram o corpo docente representa, respetivamente, 36% e 64% enquanto em 2010 representava 33% e 67%, em 2011 38% e 62% e em 2012 36% e 64% respetivamente.

Quadro 5 - Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2013

Categoria			Catedrático	Associado c/Agregação	Associado	Associado Convidado	Auxiliar c/Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convidado	Assistente	Assistente Convidado	Total
2010 ⁽¹⁾	20-30	M										0
		F									5	5
		Total	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
	31-40	M									3	3
		F						2			5	7
		Total	0	0	0	0	0	2	0	0	8	10
	41-50	M			1			1			1	3
		F			1			4			4	9
		Total	0	0	2	0	0	5	0	0	5	12
	51-60	M	3	2	1			3	2		1	12
		F		1		1		11	1		5	19
		Total	3	3	1	1	0	14	3	0	6	31
	61-70	M	2	1	1		1	1				6
		F	1	1	1	2		4				9
		Total	3	2	2	2	1	5	0	0	0	15
	Total	M	5	3	3	0	1	5	2	0	5	24
		F	1	2	2	3	0	21	1	0	19	49
		Total	6	5	5	3	1	26	3	0	24	73
2011 ⁽²⁾	20-30	M									1	1
		F									4	4
		Total	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
	31-40	M						1			2	3
		F						1			4	5
		Total	0	0	0	0	0	2	0	0	6	8
	41-50	M			1			1	1		2	5
		F			1			5	2		2	10
		Total	0	0	2	0	0	6	3	0	4	15
	51-60	M	3	2	2			2	2		1	12
		F		2		1		10	2		2	17
		Total	3	4	2	1	0	12	4	0	3	29
	61-70	M	3				1					4
		F		1	1	2						4
		Total	3	1	1	2	1	0	0	0	0	8
	Total	M	6	2	3	0	1	4	3	0	6	25
		F	0	3	2	3	0	16	4	0	12	40
		Total	6	5	5	3	1	20	7	0	18	65
2012 ⁽³⁾	20-30	M										0
		F									3	3
		Total	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
	31-40	M						2			1	3
		F						1	1		3	5
		Total	0	0	0	0	0	3	1	0	4	8
	41-50	M			2							2
		F			1	1		7			2	11
		Total	0	0	3	1	0	7	0	0	2	13
	51-60	M	4	1	2			2	2		1	12
		F	1	1	1	1		8	1		1	14
		Total	5	2	3	1		10	3		2	26
	61-70	M	2					1				3
		F		1	1		1					3
		Total	2	1	1	0	1	1	0	0	0	6
	Total	M	6	1	4	0	0	5	2	0	2	20
		F	1	2	3	2	1	16	2	0	9	36
		Total	7	3	7	2	1	21	4	0	11	56
2013 ⁽⁴⁾	20-30	M										0
		F									4	4
		Total	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
	31-40	M						1			2	3
		F						4			3	7
		Total	0	0	0	0	0	5	0	0	5	10
	41-50	M			1						1	2
		F						7	2			9
		Total	0	0	1	0	0	7	2	0	1	11
	51-60	M	3	1	3			2	2			11
		F	1	1	2	2		5	1			12
		Total	4	2	5	2	0	7	3	0	0	23
	61-70	M	3		1		1					5
		F			2	1		2	1			6
		Total	3	0	3	1	1	2	1	0	0	11
	Total	M	6	1	5	0	1	3	2	0	3	21
		F	1	1	4	3	0	18	4	0	7	38
		Total	7	2	9	3	1	21	6	0	10	59

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

3.1.6. Pessoal Não Docente

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, verifica-se:

- 1º. Ao nível dos Serviços, para além da Assessoria e Secretariado do IE existe uma estrutura de Serviços Comuns da FP – IE, na qual se integram a Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete Jurídico, cujos funcionários estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, e a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE cujos funcionários estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.
- 2º. O Despacho que criou os Serviços Comuns da FP – IE estabelece o seguinte:
 - a) A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor da Faculdade de Psicologia, o Diretor do Instituto de Educação, o Secretário Coordenador e um membro designado pelo Diretor da FP e outro membro designado pelo Diretor do IE;
 - b) A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelo Diretor da FP e do IE, por períodos de um ano;
 - c) As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos da FP e do IE, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Secretário Coordenador de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Secretário Coordenador dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal não docente

Categoria Profissional	Número de Unidades											
	2010 ⁽¹⁾			2011 ⁽²⁾			2012 ⁽³⁾			2013 ⁽⁴⁾		
	Assessoria e Secretariado		Serviços Comuns	Assessoria e Secretariado		Serviços Comuns	Assessoria e Secretariado		Serviços Comuns	Assessoria e Secretariado		Serviços Comuns
	IE ^(a)	FP ^(b)		IE ^(a)	FP ^(b)		IE ^(a)	FP ^(b)		IE ^(a)	FP ^(b)	
Secretária Coordenadora	1*			1*			1*			1*		
Chefe de Divisão	—	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2
Técnico Superior	5 ^(c)	7 ^(d)	8 ^(e)	6 ^(f)	10 ^(g)	11 ^(h)	6 ⁽ⁱ⁾	10 ^(j)	12 ^(k)	6 ^(l)	12 ^(m)	12 ⁽ⁿ⁾
Técnico de Informática			1	—		1	—	—	1	—	—	1
Coordenador Técnico			1	—		1	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	1	10	3	1	10	3	1	9	4	1	9 ^(o)	4
Assistente Operacional		1	8	—	1	7		1	5		1	5
Total	7	20	23	9	23	25	9	22	24	9	24	24

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010; ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011; ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012; ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2012

(a) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o GAJ estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(b) A Divisão Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

* A Secretária Coordenadora por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE. **(c)** Um técnico superior com equiparação a bolseiro. **(d)** Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. **(e)** Dois técnicos superiores em comissão de serviço como chefes de divisão na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço noutra instituição.

2011 – (f) Um técnico superior com equiparação a bolseiro e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. **(g)** Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. **(h)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições.

2012 – (i) Um técnico superior com licença sem remuneração e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. **(j)** Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. **(k)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição, um técnico superior em licença sem remuneração, dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições.

2013 – (l) Um técnico superior como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço na própria instituição. **(m)** Um técnico superior em comissão de serviço como Secretária Coordenadora **(n)** Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **(o)** Um assistente técnico em mobilidade noutra instituição.

3.1.7. Alterações no Pessoal Não Docente (Serviços Comuns da FP - IE)

Da análise dos dados constantes no quadro 7 ressalta que, no decurso de 2013:

- Iniciaram funções, três técnicos superiores, um na Divisão Administrativa e Financeira e dois na Divisão Académica;
- Através da mobilidade interna, iniciaram funções, dois técnicos superiores, um na Divisão Administrativa e Financeira (Recursos Humanos) e um na Divisão de Documentação;
- Cessaram funções dois técnicos superiores na Divisão Administrativa e Financeira.

Quadro 7 - Alterações no decurso de 2013

Categoria	2010 ⁽¹⁾				2011 ⁽²⁾				2012 ⁽³⁾				2013 ⁽⁴⁾			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2010	Aposentações previstas para 2011	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2011	Aposentações previstas para 2012	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2012	Aposentações previstas para 2013	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2013	Aposentações previstas para 2014
Pessoal Dirigente	1	2	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal Técnico Superior	4	2	—	—	7	—	—	1	2	1	—	1	5	3	—	2
Pessoal de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coordenador Técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	—	2	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Assistente Operacional	1	—	2	—	—	—	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—
TOTAL	6	6	2	0	9	1	0	3	3	3	2	2	5	3	0	2

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010; ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011; ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012;

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013

3.1.8. Bolseiros da PEUL e bolseiros de mérito social

- O quadro 8 demonstra que no ano de 2013, no desenvolvimento das suas atividades, o Instituto de Educação contou com a colaboração de um bolseiro de mérito social para atividades específicas na área de Apoio à Mobilidade (Erasmus). Ao nível dos Serviços Comuns colaboraram dois bolseiros de mérito social em atividades de apoio na Biblioteca e um no GAPE
- No âmbito do Programa de Estágios da Universidade de Lisboa, o Instituto de Educação contou com a colaboração de um bolseiro para atividades específicas e colaboraram nos Serviços Comuns da FP – IE três estagiários (um no apoio à Secretária Coordenadora e dois na Divisão Financeira).

Quadro 8 – Bolseiros

Bolseiros	Número de Unidades							
	2010 ⁽¹⁾		2011 ⁽²⁾		2012 ⁽³⁾		2013 ⁽⁴⁾	
	IE	Serviços Comuns FP-IE	IE	Serviços Comuns FP-IE	IE	Serviços Comuns FP-IE	IE	Serviços Comuns FP-IE
PEUL (Programa de Estágios Profissionais da UL)	—	7	0	7 ^(a)	1	3 ^(c)	1 ^(d)	3 ^(e)
PEPAC (Programa de Estágios Profissionais na Administração Central)	0	1	0	1 ^(b)	—	—	—	—
Mérito Social	5	9	4	4	1	3	3	3

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010; ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011; ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012;

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2012

^(a) Terminaram em novembro de 2011; ^(b) Terminou em junho de 2011; ^(c) Dois bolseiros terminaram em 1 de novembro de 2012;

^(d) Terminou em janeiro de 2013; ^(e) Um bolseiro terminou em novembro de 2013.

3.1.9. Bolseiros de Investigação

Da análise do quadro 9, verifica-se que em 2013 diminuiu o número de bolseiros de investigação que colaboram em diferentes projetos financiados, pela Fundação da Ciência e Tecnologia (Projeto Estratégico e outros projetos), pela União Europeia ou por outras Entidades.

Quadro 9 – Bolseiros de Investigação

PROJETOS	Número de bolseiros				Observações
	2010 ⁽¹⁾	2011 ⁽²⁾	2012 ⁽³⁾	2013 ⁽⁴⁾	
FCT e EU	2	10	9	6	
PLURIANUAL/PEST	0	9	8	7	
OUTROS	6	10	8	1	
TOTAL	8	29	25	14	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010; ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011; ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012;

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

3.1.10. Estrutura do Pessoal Não Docente por Carreiras/Categorias

Da análise do quadro 10, verifica-se que do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns em exercício efetivo de funções 38% corresponde às carreiras de assistente técnico e assistente operacional e 62% corresponde às restantes carreiras.

Quadro 10 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2010 ⁽¹⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2011 ⁽²⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2012 ⁽³⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2013 ⁽⁴⁾	
	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%
Pessoal Dirigente	5	11%	6	12%	6	12%	6	12%
Técnico Superior	16	35%	22	42%	23	46%	24	48%
Técnico de Informática	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%
Coordenador Técnico	1	2%	1	2%	—	—	—	—
Assistente Técnico	14	30%	14	27%	14	28%	13	26%
Assistente Operacional	9	20%	8	15%	6	12%	6	12%
Total	46	100%	52	100%	50	100%	50	100%

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010; ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011; ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012; ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

3.1.11. Estrutura Etária do Pessoal Não Docente

Analizados os elementos constantes no quadro 11 pode concluir-se o seguinte:

- A média de idade do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns se situa nos 46 anos; enquanto em 2010 se situava nos 46,89 anos; em 2011 nos 46,53 anos e em 2012 nos 45,77 anos;
- A percentagem de homens e mulheres que integram o pessoal não docente é de 16% e de 84%, respetivamente.

Quadro 11 - Estrutura etária do pessoal não docente do IE e Serviços Comuns FP-IE

CARREIRA/CATEGORIA			Pessoal Dirigente	Pessoal Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
2010 ⁽¹⁾	20-30	M		1				1
		F		1				1
		Total	0	2	0	0	0	2
	31-40	M		2				2
		F	2	4		2		8
		Total	2	6	0	2	0	10
	41-50	M	1		1			2
		F		5		7	1	13
		Total	1	5	1	7	1	15
	51-60	M				1	1	2
		F	2	3		3	5	13
		Total	2	3	0	4	6	15
	61-70	M						0
		F				2	2	4
		Total	0	0	0	2	2	4
	Total	M	1	3	1	1	1	7
		F	4	13	0	14	8	39
		Total	5	16	1	15	9	46
2011 ⁽²⁾	20-30	M		1				1
		F		1				1
		Total		2				2
	31-40	M		2				2
		F	1	9		1		11
		Total	1	11		1		13
	41-50	M	1	1	1	1		4
		F	1	6		7	1	15
		Total	2	7	1	8	1	19
	51-60	M						
		F	2	1		3	5	11
		Total	2	1		3	5	11
	61-70	M				1		1
		F	1	1		2	2	6
		Total	1	1		3	2	7
	Total	M	1	4		2	0	8
		F	5	18		13	8	44
		Total	6	22	1	15	8	52
2012 ⁽³⁾	20-30	M		1				1
		F		2				2
		Total	0	3	0	0	0	3
	31-40	M		2				2
		F	2	7		1		10
		Total	2	9	0	1	0	12
	41-50	M	1	1	1	1		4
		F		8		7	1	16
		Total	1	9	1	8	1	20
	51-60	M		1				1
		F	2	2		3	4	11
		Total	2	3	0	3	4	12
	61-70	M				1		1
		F	1	1		1	1	4
		Total	1	1	0	2	1	5
	Total	M	1	5	1	2	0	9
		F	5	20	0	12	6	43
		Total	6	25	1	14	6	52
2013 ⁽⁴⁾	20-30	M		1				1
		F		3				3
		Total	0	4	0	0	0	4
	31-40	M		2				2
		F	2	7				9
		Total	2	9	0	0	0	11
	41-50	M	1			1		2
		F		7		7	1	15
		Total	1	7	0	8	1	17
	51-60	M		1	1			2
		F	2	2		3	3	10
		Total	2	3	1	3	3	12
	61-70	M				1		1
		F	1	1		1	2	5
		Total	1	1	0	2	2	6
	Total	M	1	4	1	2	0	8
		F	5	20	0	11	6	42
		Total	6	24	1	13	6	50

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2010; ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2011; ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2012; ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

3.1.12. Ações de formação do pessoal não docente

Como se verifica no quadro 12, no ano de 2013, dezoito funcionários frequentaram ações de formação, que totalizaram 715 horas. A frequência de ações de formação por parte de um maior número de trabalhadores não se concretizou devido à impossibilidade de compatibilizar as exigências decorrentes do regular funcionamento dos Serviços com a dispensa dos mesmos para a frequência de Ações Formação.

Quadro 12 – Ações de Formação

Categoria Profissional	2010		2011		2012		2013	
	Número Participantes	Nº horas	Número Participantes	Nº horas	Número Participantes	Nº horas	Número Participantes	Nº horas
Dirigentes	2	15	1	7	4	121	2	138
Técnico superior	2	36	13	263	13	174,3	11	376
Técnico de Informática	0	0	—	—	—	—	—	—
Coordenador Técnico	0	0	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	3	24	6	115	8	217	5	201
Assistente operacional	1	30	—	—	—	—	—	—
Total	8	105	20	385	26	512,3	18	715

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

3.2.1. Receita

Da análise do quadro 13 relativo à receita, verifica-se que no ano de 2013 constituíram fontes de financiamento do Instituto de Educação as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita própria (RP) num total de 2.146.048,00€ e 2.504.540,00€, respetivamente. As dotações provenientes do OE corresponderam a 46% da dotação global e as provenientes de RP a 54% (sem incluir o saldo que transitou das gerências de 2010, 2011 e 2012). Em relação ao ano de 2012 verifica-se um aumento de 12% nas receitas provenientes do OE e uma redução de 2% nas receitas próprias.

De realçar que 54% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 19% de financiamentos da FCT e União Europeia (Plurianual, Projetos, Custos de Formação); 11% de Projetos/ Contratos/Protocolos) e 16% provêm de taxas diversas e outras.

Quadro 13 – Receita (Mapa Global)

Orçamento de Estado – proveniência	2010	2011	2012	2013
MCTES	2.680.526,00 €	2.390.216,00 €	1.851.179,00€	2.146.048,00€
Contrato de confiança	153.587,00 €	132.552,00 €	0,00€	0,00€
Apoio às Novas Unidades Orgânicas	100.000,00 €	43.186,00 €	0,00€	0,00€
TOTAL OE	2.934.113,00€	2.565.954,00€	1.851.179,00€	2.146.048,00€
Receitas próprias – proveniência:				
Programa E-learning (UL)	83.038,00€	115.450,00€	128.700,00€	59.600,00€
Fundação da Ciência e Tecnologia	276.240,88 €	584.617,46 €	614.846,04€	397.495,00€
União Europeia	32.305,79 €	56.877,07 €	128.439,50€	87.926,00€
Propinas	1.116.596,94 €	1.168.344,88 €	1.097.086,59€	1.344.050,00€
Taxas diversas	56.599,54 €	57.793,65 €	47.126,90€	73.221,00€
Outros	37.396,17 €	147.702,86 €	193.236,36€	327.056,00€
Projectos/contratos/Protocolos	276.981,54 €	317.277,93€	316.255,74€	215.192,00€
TOTAL – RECEITAS PRÓPRIAS	1.879.158,86 €	2.468.593,71 €	2.525.691,13€	2.504.540,00€
TOTAL RECEITAS (OE + RP)	4.813.271,86 €	5.034.547,71 €	4.376.870,13€	4.650.588,00€
Saldo da Gerência Anterior	572.981,46 €	1.250.776,76 €	1.648.423,22€	2.010.790,00€
TOTAL RECEITAS (Inclui saldo)	5.386.253,32 €	6.285.324,47 €	6.025.293,35€	6.661.378,00€

3.2.1.1. Receita desagregada por Fonte de Financiamento

O quadro 13 A apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2013 e consignada aos diferentes projetos da FF 319, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2012.

Quadro 13 A – Receita (FF 319)

Fonte 319			
Designação	Saldo 2012 (1)	Receita 2013 (2)	Total 3 = (1)+(2)
FCT - PTDC/CPE-CED/102205/2008 - <i>Educação e Património Cultural: Escolas, Objectos e Práticas</i>	5.869,80 €	33.063,65 €	38.933,45 €
FCT - PTDC/CPE-CED/105575/2008 - <i>EDUCAL - Educar e Qualificar: O Caso do Programa Novas Oportunidades</i>	-827,21 €	17.404,26 €	16.577,05 €
FCT - PTDC/HIS-HEC/104504/2008 - <i>De Aluno a Artista: As Dinâmicas da Inventividade, do Estatuto e da Herança na História do Ensino Artístico em Portugal</i>	-2.486,66 €	8.143,97 €	5.657,31 €
FCT - PTDC/CPE-CED/101635/2008 - <i>Resolução de Problemas de Matemática: Perspectivas...</i>	-3.444,35 €	27.926,55 €	24.482,20 €
FCT - PTDC/CPE-CED/098931//2008 - <i>Páticas Profissionais dos Professores de Matemática</i>	2.100,75 €	26.224,04 €	28.324,79 €
FCT - PTDC/CPE-CED/114362/2009 - <i>Envolvimento dos Alunos nas Escolas: Diferenciação e Promoção</i>	11.478,53 €	13.365,44 €	24.843,97 €
FCT - PTDC/CPE-CED/114318/2009 - <i>Avaliação, Ensino e Aprendizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspectivas</i>	3.476,55 €	40.564,98 €	44.040,83 €
FCT - PTDC/CPE-CED/100797/2008 - <i>Escolas de Formação de Professores em Portugal</i>	174,40 €	0,00 €	174,40 €
FCT - PTDC/CPE-CED/113768/2009 - <i>Contextualizar o Saber para a Melhoria dos Resultados dos Alunos</i>	-2.644,87 €	0,00 €	-2.644,87 €
FCT - PTDC/CPE-CED/108563/2008 - <i>Cyberbullying</i>	-69,18 €	0,00 €	-69,18 €
FCT - PTDC/CPE-CED/119695/2010 - <i>Fronteiras Urbanas: A Dinâmica dos Encontros Culturais na educação</i>	-992,44 €	1.546,13 €	553,69 €
FCT - PTDC/CPE-CED/116674/2010 - <i>Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior</i>	1.056,20 €	50,73 €	1.106,93 €
FCT - PTDC/CPE-CED/117923/2010 - <i>Entre a Terra e o Mar: Um Projeto de Integração de Literacias</i>	2.954,88 €	6.987,20 €	9.942,08 €
FCT - PTDC/CPE-PEC/121238/2010 - <i>Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências</i>	6.203,40 €	9.738,16 €	15.941,56 €
FCT - PTDC/CPE-CED/117933/2010 - <i>Desenvolver a Literacia Estatística: Aprendizagem do Aluno e Formação do Professor</i>	2.721,32 €	13.159,34 €	15.880,66 €
FCT - PTDC/CPE-CED/116938/2010 - <i>ATLAS - Repertório dos Municípios na Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)</i>	1.369,17 €	20.879,18 €	22.248,35 €
FCT/Capes e Facc	7.096,89 €	0,00 €	7.096,89 €
Outros	391.226,98 €	73.791,66 €	465.018,64 €
Incentivo	0,00 €	10.367,00 €	10.367,00 €
FCT – Plurianual	94.108,17 €	0,00 €	94.108,17 €
FCT - Projeto Pest-OE/CED/UI4107/2011	-18.996,87 €	94.282,47 €	75.285,60 €
TOTAL	500.374,76 €	397.494,76 €	897.869,52 €

O quadro 13 B apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2013 e consignada aos diferentes projetos da FF 480, acrescida da que transitou no saldo referente ao ano de 2012.

Quadro 13 B – Receita (Fonte 480/441)

Fonte 480/441			
Designação	Saldo 2012 (1)	Receita 2013 (2)	Total 3 = (1)+(2)
KnowandPol	15.301,14 €	0,00 €	15.301,14 €
Observal	1.094,30 €	2.475,13 €	3.569,43 €
FAMA	4.289,94 €	0,00 €	4.289,94 €
INTTT	18.537,16 €	0,00 €	18.537,16 €
ERASMUS	0,00 €	6.279,65 €	6.279,65 €
WELCOME II	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
ITEC	37.724,43 €	7.141,18 €	44.865,61 €
SAILS	79.871,44 €	0,00 €	79.871,44 €
ECLIPSE	-19,06€	5.427,40 €	5.408,34 €
SUMMER SCHOOL	8.174,40 €	3.172,29 €	11.346,69 €
KEYCONET	4.841,87 €	5.354,40 €	10.196,27 €
EDITE	1.493,47 €	12.514,79 €	14.008,26 €
TACCLE 2	-1.178,74 €	5.951,47 €	4.772,73 €
LEONARDO DA VINCI	0,00 €	29.609,60 €	29.609,60 €
Projeto 1/96 e Concurso 4/95	16.091,10 €	0,00 €	16.091,10 €
TOTAL 480	186.221,45€	87.925,91€	274.147,36€

No quadro 13 C apresenta-se de forma desagregada a receita arrecadada em 2013 e consignada aos diferentes Protocolos da FF 510 e FF 540, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2012.

Quadro 13 C – Receita (Fonte 510)

Fonte 510			
Designação	Saldo 2012 (1)	Receita 2013 (2)	Total 3 = (1)+(2)
Mais Sucesso Escolar	21.950,56 €	0,00 €	21.950,56 €
Ciência Viva	-2.942,89 €	23.726,70 €	20.783,81 €
Ciência Viva – Pais com Ciência	0,00 €	4.059,00 €	4.059,00 €
Protocolo com a Direção Geral de Educação/Centro competências TIC	0,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €
Protocolo com a Inspeção Geral de Educação	600,00 €	2.231,35 €	2.831,35 €
Centro Educatis	0,00 €	2.100,00 €	2.100,00 €
Programa de Territorialização de Políticas Educativas de intervenção Prioritária	10.088,27 €	8.700,01 €	18.788,28 €
Protocolo Agrupamento de Escolas de Alvalade	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
ISCED de Huíla	0,00 €	22.875,00 €	22.875,00 €
Universidade de Cabo Verde	0,00 €	20.562,00 €	20.562,00 €
Projeto Escol@ Digit@l	0,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
VI Seminário Luso Brasileiro	0,00 €	11.600,00 €	11.600,00 €
COES e Cursos de Verão	1.519,00 €	7.760,40 €	9.279,40 €
I CIEAE	0,00 €	46.407,75 €	46.407,75 €
Outros Projetos/Contratos/Protocolos	204.688,07 €	59.119,79 €	263.807,86 €
TOTAL	235.903,01€	221.142,00€	457.045,01€

3.2.2. Despesa

Da análise do quadro 14 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com o pessoal foram de 3 242 614,08€ e representam 49% do orçamento global, enquanto em 2012 representavam 44%.

De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas com pessoal, pelo que teve de se recorrer a 1 098 294,89€ provenientes de receitas próprias. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos mapas constantes nos quadros 13; 13 A; 13 B e 13 C, relativos à receita, e dos constantes nos quadros 14; 14 A; 14 B, 14 C e 14 D, relativos à despesa, verifica-se que o Instituto de Educação transita com um saldo de 2 250 664,43€, no qual estão incluídos 960 575,57€ consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 434 792,76€;
- Financiamentos (UE) – 226 263,83€;
- Financiamentos relativos a Contratos/Protocolos/Projetos – 299 519,08€

Os Projetos/Protocolos/Contratos concluídos e em curso no ano de 2013, bem como aqueles a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 14 A; 14 B, 14 C e 14 D e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas no ponto 4) do presente Relatório - *“INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS”*.

Quadro 14 – Despesa

Fonte 311- MCTES	2010	2011	2012	2013
Despesas com pessoal	2.860.244,37 €	2.562.944,32 €	1.850.798,37 €	2.144.318,19
Fonte Financ. 311 (Programa E-learning)				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	655,76 €	1.732,97 €	11.069,22 €	425,40€
Transferências e Subsídios – Bolsas	23.460,00 €	53.702,73 €	60.321,43 €	36.428,12€
Outras Despesas Correntes	5.571,64 €	17.262,36 €	57.006,22 €	3.367,28€
Sub-total	29.687,40 €	72.698,06 €	128.396,87 €	40.220,80€
Fonte 311/510 - Bolsas RUL	0,00 €	0,00 €	32.557,26 €	24.504,93€
Fonte 319 – FCT (Projectos)				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	2.359,43 €	4.231,12 €	10.270,01 €	11.883,51€
Despesas com pessoal – Deslocações e Estadas	4.269,87 €	8.905,24 €	25.756,90 €	16.712,69€
Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	51.089,80 €	92.345,05 €	121.833,61€
Aquisição de Serviços	0,00 €	9.785,57 €	28.630,61 €	25.446,59€
Outras Despesas Correntes	323,24 €	34.957,39 €	24.283,38 €	0,00€
Despesas de capital	1.845,25 €	16.447,35 €	8.723,45 €	1.210,87€
Fonte Financ. 319 – FCT (Fin Plurianual)				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	12.899,00 €	16.099,19 €	0,00 €	0,00 €
Despesas com pessoal – Deslocações e Estadas	19.285,88 €	39.646,82 €	0,00 €	0,00 €
Inscrições em Congressos e Aquisição Serviços	32.184,00 €	31.262,78 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	16.730,01 €	0,00 €	0,00 €
Outras Despesas Correntes	2.493,03 €	61.278,79 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de Capital	3.762,57 €	14.154,53 €	0,00 €	0,00 €
Fonte Financiamento 319 – FCT (Pest)				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	0,00 €	8.991,45 €	25.122,62 €	14.454,73€
Despesas com pessoal – Deslocações e Estadas	0,00 €	11.451,67 €	44.913,61 €	16.087,46€
Inscrições em Congressos e Aquisição Serviços	0,00 €	14.460,52 €	42.989,78 €	44.059,28€
Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	0,00 €	69.364,66 €	45.893,82€
Outras Despesas Correntes	0,00 €	4.995,19 €	41.565,70 €	9.320,28€
Despesas de Capital	0,00 €	2.162,34 €	72.935,17 €	99,00€
Fonte Financ. 319 – FCT (Custos de Formação)				
Despesas com pessoal – Deslocações e Estadas	11.170,87 €	3.773,07 €	0,00 €	0,00 €
Outros Serviços	30.209,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras despesas correntes	3.381,93 €	78.046,21 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de capital	2.659,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL – FF 319	126.844,17 €	428.469,04 €	519.458,20 €	307.001,84€
Fonte Financiamento 480 – Receita Própria				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	1.980,56 €	17.301,80 €	6.488,16 €	6.317,73€
Deslocações e Estadas	8.057,57 €	9.1393,60 €	8.059,70 €	16.100,28€
Transferências e Subsídios – Bolsas	17.979,84 €	2.940,00 €	7.921,87 €	5.504,32€
Aquisição de Serviços	7.596,28 €	7.122,25 €	7.900,76 €	7.784,50€
Outras Despesas	514,02 €	765,92 €	1.428,01 €	10.248,67€
Despesas de Capital	1.348,05 €	0,00 €	0,00 €	1.928,03€
Sub-total	37.476,32 €	37.323,57 €	31.798,09 €	47.883,53€
Fonte Financiamento 510 – Investigação				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	7.014,39 €	11.431,95€
Deslocações e Estadas	0,00 €	0,00 €	5.961,65 €	40.260,91€
Inscrições em Congressos e Aquisição Serviços	0,00 €	0,00 €	5.272,02 €	36.373,78€
Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	0,00 €	109,00 €	37.389,81€
Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18.537,71€
Fonte Financiamento 510 - Receita própria (Projetos/Protocolos/contratos)				
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	7.938,48 €	93.358,65 €	1.163,51 €	4.776,11€
Despesas com pessoal – Colab. Tec. Esp.	0,00 €	0,00	66.375,02 €	63.280,56€
Deslocações e Estadas	21.384,93 €	24.809,99 €	7.831,51 €	5.328,97€
Inscrições em Congressos e Aquis. de Serviços	195.562,41 €	73.322,84 €	38.322,76 €	15.606,45€
Despesas de Funcionamento	488,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00€
Transferências e Subsídios – Bolsas	0,00 €	22.378,17 €	14.101,33 €	39.656,80€
Outras Despesas Correntes	7.405,85 €	9.246,50 €	66.288,85 €	16.812,26€
Despesas de Capital	2.514,19 €	3.109,62 €	2.414,80 €	5.242,25€
Fonte Financiamento 510 - Receita própria (Outras Despesas)				
Despesas com Pessoal	389.881,14 €	771.289,69 €	536.093,98€	634.674,48€
Despesas com pessoal – Ajudas de Custo	1.270,48 €	2.091,45 €	1.408,90 €	881,99€
Deslocações e Estadas	4.454,22 €	1.006,12 €	9.177,49 €	3.001,55€
Inscrições em Congressos e Aquis. de Serviços	31.033,22 €	30.658,09 €	31.352,24 €	4.530,07€
Despesas de Funcionamento	268.730,33 €	313.701,13 €	169.352,40 €	219.783,98€
Transferências e Subsídios – Bolsas	13.695,65 €	52.304,73 €	13.692,67 €	41.407,98€
Outras Despesas Correntes	81.315,77 €	89.139,90 €	160.298,84 €	20.323,36€
Despesas de Capital	55.556,68 €	49.049,31 €	30.478,20 €	1.908,90€
Sub-total	845.937,49 €	1.309.240,42 €	1.148.352,50 €	1.077.215,71€
Fonte Financiamento 520			287.212,00 €	462.739,42€
Fonte de Financiamento 540			61.929,00 €	134.037,26€
TOTAL – RP	1.081.231,94 €	1.535.466,19 €	2.163.705,63 €	2.201.669,65€
TOTAL DA DESPESA – OE + RP	4.135.484,20 €	4.636.901,18 €	4.014.504,00 €	4.410.713,57€

O quadro 14 A reflete a despesa realizada em cada um dos projetos financiados pela FF 319, bem como o valor do saldo consignado que transita para a gerência de 2014. Verifica-se que a realização de despesas em alguns projetos só possível porque se recorreu a receitas, de outros projetos, disponíveis na mesma FF, ou a receitas da FF 510 que foram afetas à investigação.

Quadro 14 A – Despesa (FF 319 /313/ 510)

Fonte 319/313/510 (Investigação)					
Designação	Saldo 2012 (1)	Receita 2013 (2)	Despesa (3)	Saldo 4 = (2)-(3)	Saldo final 5 = (1)+(4)
FCT - PTDC/CPE-CED/102205/2008 - <i>Educação e Património Cultural: Escolas, Objectos e Práticas</i>	5.869,80 €	33.063,65 €	33.018,29 €	45,36 €	5.915,16 €
FCT - PTDC/CPE-CED/105575/2008 - <i>EDUCAL - Educar e Qualificar: O Caso do Programa Novas Oportunidades</i>	-827,68 €	17.404,26 €	27.058,33 €	-9.654,07 €	-10.481,75 €
FCT - PTDC/HIS-HEC/104504/2008 - <i>De Aluno a Artista: As Dinâmicas da Inventividade, do Estatuto e da Herança na História do Ensino Artístico em Portugal</i>	-2.486,66 €	8.143,97 €	4.156,10€	3.987,87 €	1.501,21 €
FCT - PTDC/CPE-CED/101635/2008 - <i>Resolução de Problemas de Matemática: Perspectivas...</i>	-3.444,35 €	27.926,55 €	23.462,27 €	4.464,28 €	1.019,93 €
FCT - PTDC/CPE-CED/098931//2008 - <i>Páticas Profissionais dos Professores de Matemática</i>	2.100,75 €	26.224,04 €	34.056,78 €	-7.832,74 €	-5.731,99 €
FCT - PTDC/CPE-CED/114362/2009 - <i>Envolvimento dos Alunos nas Escolas: Diferenciação e Promoção</i>	11.478,53 €	13.365,44 €	18.524,30 €	-5.158,86 €	6.319,67 €
FCT - PTDC/CPE-CED/114318/2009 - <i>Avaliação, Ensino e Aprendizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspectivas</i>	3.476,55 €	40.564,98 €	46.666,52 €	-6.101,54 €	-2.624,99 €
FCT - PTDC/CPE-CED/100797/2008 - <i>Escolas de Formação de Professores em Portugal</i>	174,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	174,40 €
FCT - PTDC/CPE-CED/113768/2009 - <i>Contextualizar o Saber para a Melhoria dos Resultados dos Alunos</i>	-2.644,87 €	0,00 €	105,55 €	-105,55 €	-2.750,42 €
FCT - PTDC/CPE-CED/108563/2008 – <i>Cyberbullying</i>	-69,18 €	0,00 €	6.058,20 €	-6.058,20 €	-6.127,38 €
FCT - PTDC/CPE-CED/119695/2010 - <i>Fronteiras Urbanas: A Dinâmica dos Encontros Culturais na educação</i>	-992,44 €	1.546,13 €	6.561,49 €	-5.015,86 €	-6.008,30 €
FCT - PTDC/CPE-CED/116674/2010 - <i>Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior</i>	1.056,20 €	50,73 €	157,16 €	-106,43 €	949,77 €
FCT - PTDC/CPE-CED/117923/2010 - <i>Entre a Terra e o Mar: Um Projeto de Integração de Literacias</i>	2.954,88 €	6.987,20 €	18.113,80 €	-11.126,60 €	-8.171,72 €
FCT - PTDC/CPE-PEC/121238/2010 - <i>Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências</i>	6.203,40 €	9.738,16 €	15.392,54 €	-5.654,38 €	549,02 €
FCT - PTDC/CPE-CED/117933/2010 - <i>Desenvolver a Literacia Estatística: Aprendizagem do Aluno e Formação do Professor</i>	2.721,32 €	13.159,34 €	16.495,09 €	-3.335,75 €	-614,43 €
FCT - PTDC/CPE-CED/116938/2010 - <i>ATLAS - Repertório dos Municípios na Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)</i>	1.369,17 €	20.879,18 €	19.835,08 €	1.044,10 €	2.413,27 €
FCT/Capes e Facc	7.096,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.096,89 €
Bolsas Rul e outras (Investigação)	0,00 €	18586,44 €	18328,33 €	258,21 €	258,21 €
Outros	393.826,98 €	73.791,66 €	0,00 €	73.791,66 €	467.618,64 €
Incentivo	0,00 €	10.367,00 €	10.367,00 €	0,00 €	0,00 €
FCT – Plurianual	94.108,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	94.108,17 €
FCT - Projeto Pest-OE/CED/UI4107/2011	-18.996,87 €	94.282,47 €	185.906,20 €	-91623,73 €	-110.620,60 €
TOTAL	502.974,99 €	416.081,20 €	484262,93 €	-68.182,23 €	434.792,76 €

O quadro 14 B reflete a despesa realizada em projetos financiados pela Reitoria da Universidade de Lisboa.

Quadro 14 B – Despesa

Fonte 311				
Designação	Receita 2013 (1)	Gastos Gerais (2)	Despesa (3)	Saldo 4 = (1)-(2)-(3)
Programa E-Learning	59.600,00 €	11.920,00 €	40.083,58 €	7.899,55 €
Bolsas de Ciência e Tecnologia	24.560,00 €	0,00 €	24.504,93 €	55,07 €
TOTAL	84.160,00 €	11.920,00 €	64.588,51 €	7.954,62 €

O quadro 14 C reflete a despesa realizada em cada um dos projetos financiados pela FF480, bem como o valor do saldo consignado que transita para a gerência de 2014.

Quadro 14 C – Despesa (FF 480)

Fonte 480			
Designação	Receita (1)	Despesa	Saldo
KnowandPol	15.301,14 €	2.010,02 €	13.291,12 €
Observal	3.569,43 €	0,00 €	3.569,43 €
FAMA	4.289,94 €	0,00 €	4.289,94 €
INTTT	18.537,16 €	0,00 €	18.537,16 €
ITEC	44.865,61 €	12.569,63 €	32.295.98 €
SAILS	79.871,44 €	4.332,09€	75.539,35€
SUMMER SCHOOL	11.346,69 €	0,00 €	11.346,69 €
KEYCONET	10.196,27 €	2.050,95 €	8.145,32 €
EDITE	14.008,26 €	7.180,96 €	6.827,30 €
ECLIPSE	5.408,34 €	4.883,23 €	525,11 €
ERASMUS MUNDUS	6.279,65 €	2.065,90 €	4.213,75 €
IRRESISTIBLE	0,00 €	1.716,06 €	-1.716,06 €
TACCLE 2	4.772,73 €	3.582,53 €	1.190,20 €
WELCOME II	10.000,00 €	4.890,88 €	5.109,12 €
LEONARDO DA VINCI	29.609,60 €	2.601,28 €	27.008,32 €
Projeto 1/96 e Concurso 4/95	16.091,10 €	0,00 €	16.091,10 €
TOTAL 480	274.147,36 €	47.883,53 €	226.263,83 €

(1) Inclui o saldo transitado de 2012.

O quadro 14 D reflete a despesa realizada em cada um dos Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 510, bem como o valor do saldo consignado que transita para a gerência de 2014.

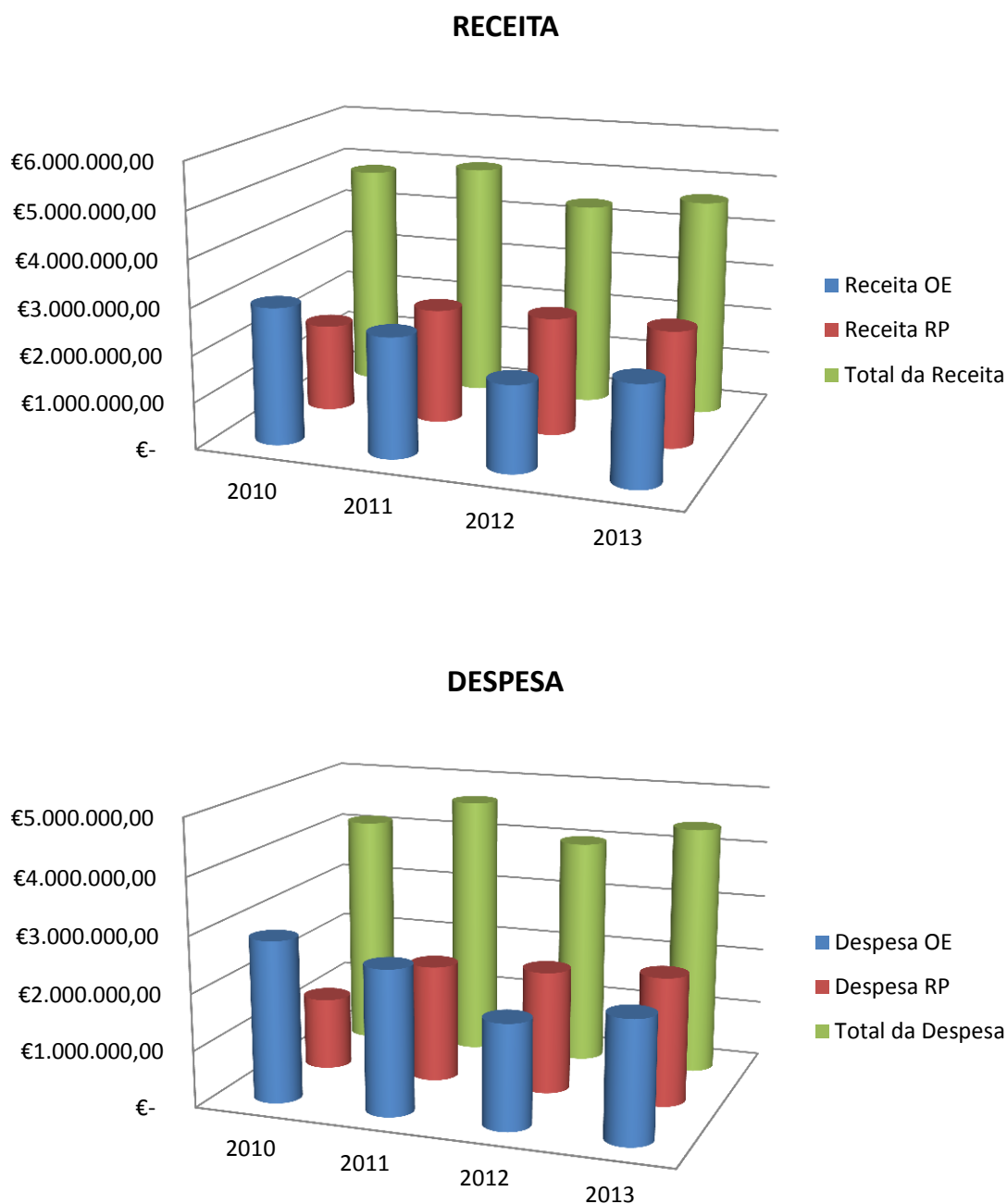
Quadro 14 D – Despesa (FF 510)

Fonte 510					
Designação	Saldo 2012 (1)	Receita 2013 (2)	IVA entregue (3)	Despesa * (4)	Saldo (5)=(1)+(2)-(3)-(4)
Mais Sucesso Escolar	21.950,56 €	0,00 €	0,00 €	2.192,40 €	19.758,16 €
Ciência Viva	-2.942,89 €	23.726,70 €	4.436,70 €	7.581,89 €	8.765,22 €
Ciência Viva – Pais com Ciência	0,00 €	4.059,00 €	759,00 €	2.026,20 €	1.273,80 €
Protocolo com a Direção Geral de Educação	41.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	41.000,00 €
Protocolo com a Direção Geral de Educação/Centro de Competências TIC	0,00 €	6.000,00 €	0,00 €	5.215,00 €	785,00 €
Protocolo com a Inspeção Geral de Educação	600,00 €	2.231,35 €	0,00 €	1.785,07 €	1.046,28 €
Protocolo Agrupamento de Escolas de Alvalade	0,00 €	1.000,00 €	0,00 €	800,00 €	200,00 €
Programa de Territorialização de Políticas Educativas de intervenção Prioritária	10.088,27 €	8.700,01 €	1.626,83 €	7.279,02 €	9.882,43 €
Educatis	0,00 €	2.100,00 €	0,00 €	2.618,79 €	-518,79 €
ISCED de Huíla	0,00 €	22.875,00 €	0,00 €	18.505,51 €	4.369,49 €
Universidade de Cabo Verde	0,00 €	20.562,00 €	0,00 €	21.020,93 €	-458,93 €
Projeto escol@digit@l	0,00 €	5.000,00 €	0,00 €	3.600,19 €	1.399,81 €
VI Seminário Luso Brasileiro	0,00 €	11.600,00 €	0,00 €	8.287,05 €	3.312,95 €
I CIEAE	0,00 €	46.407,75 €	0,00 €	19.502,98 €	26.904,77 €
COES e Cursos de Verão	1.519,00 €	7.760,40 €	0,00 €	1.252,75 €	8.026,65 €
Outros Projetos/Contratos/ Protocolos	163.688,07 €	59.119,79 €	0,00 €	49.035,62 €	173.772,24 €
TOTAL	235.903,01 €	221.142,00 €	6.822,53 €	150.703,40 €	299.519,08 €

*Não inclui “Gastos Gerais”

No quadro 15 apresenta-se um gráfico comparativo, relativo aos anos de 2010, de 2011, de 2012 e de 2013 da receita e da despesa totais e desagregadas em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Quadro 15 - Gráfico comparativo da receita e da despesa



3.2.3. Conclusão

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2013, verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 66% transitando em saldo a importância de 2 250 664,43€ que corresponde a 34% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 960 575,67€ consignados a Projetos/Protocolos/Contratos, conforme se demonstrou nos quadros 14 A; 14 B, 14 C e 14 D.

Verifica-se que o saldo **consignado corresponde a 43% do saldo global** e o saldo não consignado, no montante de 1 290 088,76€, representa 57% do saldo global.

4. INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

4.1. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

4.1.1. Descrição da Unidade de Investigação

A UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (<http://www.ie.ul.pt>) promove a investigação educacional efetuada no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Inclui um total de 88 membros com doutoramento, sendo 44 investigadores do IE (dos quais 4 investigadores com dedicação exclusiva, 2 investigadores do Programa Ciência, 1 do Programa Welcome II e 1 cientista convidado) e 40 pertencentes a outras instituições. A Unidade também inclui 92 colaboradores permanentes, dos quais 69 com doutoramento e 195 doutorandos.

A UIDEF resulta da fusão das duas unidades de investigação anteriores, o Centro de Investigação em Educação da FCUL e a Unidade de I&D de Ciências da Educação da FPCE, concluída em Agosto de 2010, estando organizada em sete Grupos de investigação (GI), que abrangem os seguintes domínios: HE-História da Educação, PE-Psicologia da Educação, PEF-Políticas de Educação e Formação (que inclui os antigos Grupos de PAE-Política e Administração Educacional, FA-Formação de Adultos e AE-Avaliação Educacional), CFP-Currículo e Formação de Professores, ETS-Educação, Tecnologia e Sociedade, DM-Didática da Matemática e DC-Didática das Ciências.

Enquanto organização, a UIDEF é uma unidade de investigação que depende diretamente do Conselho Científico do Instituto de Educação, dedicando-se à investigação científica em educação e formação, bem como à disseminação e aplicação dos resultados da investigação. Os órgãos da UIDEF são o Conselho Científico, o Plenário da Unidade, o Diretor e a Comissão Permanente de Aconselhamento. O Conselho Científico da UIDEF tem como funções: (a) definir as grandes linhas de orientação da Unidade, em consonância com a política científica do Instituto; (b) aprovar o regulamento interno da Unidade; (c) aprovar o orçamento e plano de atividades da Unidade; (d) aprovar o relatório de contas e o relatório de atividades da Unidade; e (e) pronunciar-se sobre a admissão de novos membros. As atividades quotidianas da unidade são asseguradas pelos serviços de apoio técnico, com pessoal especializado (quatro técnicos de educação).

A missão da UIDEF é concretizada a partir de atividades de investigação e desenvolvimento em educação e formação, formação de professores e iniciativas de divulgação realizadas pelos seus membros, através da colaboração com outras unidades de investigação. As atividades da UIDEF e os seus produtos são partilhados com a comunidade científica em geral através de programas de mestrado e doutoramento, cursos de formação contínua, publicações e edições (algumas das quais realizadas em parceria com editoras privadas), intervenções em congressos e seminários, páginas web, contratos com a administração central, escolas e outras organizações. Além disso, a unidade organiza seminários nacionais e internacionais e bem como um programa regular de conferências.

4.1.2. Objetivos Gerais

A Unidade desenvolve investigação em três áreas principais:

1. História e Psicologia da Educação, área orientada à análise das instituições, discursos e práticas em educação, formação e formação de Professores. Esta atividade abrange as seguintes especialidades: História da Educação, Psicologia da Educação, Educação Comparada e Metodologias de Investigação em Educação.
2. Políticas de Educação e Formação, área orientada ao estudo e intervenção relativamente às formas de governo, avaliação e provisão da educação e formação. Esta atividade abrange as seguintes especialidades: Política e Administração Educacional, Sociologia da Educação, Formação e Educação de Jovens e Adultos e Avaliação em Educação.
3. Currículo, Didática e Formação de Professores, área orientada para o estudo e intervenção no sistema educativo ao nível da análise e desenvolvimento de modelos, materiais e práticas de ensino e formação de professores. Esta atividade abrange as seguintes áreas de especialidade: Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores, Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Didática da Matemática e Didática das Ciências.

Através das suas atividades, a UIDEF visa contribuir para uma visão informada da educação de acordo com os seguintes objetivos:

- i. Realizar investigação fundamental e aplicada e desenvolver projetos em diferentes domínios da Educação, Formação e Formação de Professores;
- ii. Apoiar projetos de investigação conducentes a dissertações/projetos/relatórios de mestrado e teses de doutoramento nas áreas de investigação e ensino do Instituto;
- iii. Apoiar a apresentação e publicação de artigos científicos, livros e outros materiais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto, divulgando os resultados da investigação junto da comunidade científica e dos agentes da Educação e Formação e o público em geral;
- iv. Recolher e divulgar informação relevante no domínio da investigação em educação, formação e formação de professores;
- v. Fomentar e apoiar a submissão de projetos para obtenção de financiamento concedido por entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- vi. Promover e participar em redes de investigação nacionais e internacionais;
- vii. Otimizar os serviços de apoio à investigação, visando a economia de recursos.

4.1.3. Atividades

No ano de 2013, as atividades da UIDEF desdobraram-se em dois níveis: as atividades coletivas da unidade e as atividades dos vários grupos da investigação. As atividades coletivas da unidade incluem a realização do III fórum anual jovens investigadores, onde estudantes de doutoramento em fase avançada de investigação apresentam seu trabalho a outros estudantes de doutoramento e a investigadores seniores.

Realizaram-se também conferências regulares de especialistas nacionais e internacionais, bem como reuniões temáticas nacionais e internacionais. Além disso, a unidade procurou divulgar os resultados e produtos da sua investigação, através de publicações periódicas e não periódicas, com destaque para uma nova coleção de e-books. Cada um dos sete grupos de investigação do UIDEF é responsável por um ou mais programas de doutoramento e promove iniciativas de intercâmbio e difusão no seu campo científico.

A unidade procurou proporcionar ampla divulgação dos resultados e produtos da sua investigação. Eis alguns exemplos:

- 4.º Encontro GEISEXT 2012/13 Formação contínua de professores na promoção de uma escola igualitária: O caso do curso Género e Diversidade na Escola (GDE), *Grupo de Estudos da Sexualidade (NUSEX) da Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, 11 jan. 2013 (DC)
- Ciclo de Conferências Evaluer l'expérience: Des obstacles à franchir, 30 jan. 2013 – (FA)
- Ciclo de Conferências A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e o Desenvolvimento Regional: os desafios da política de expansão, 5 fev. 2013 (FA)
- Seminário Práticas Profissionais dos Professores de Matemática, realizado no âmbito do Projeto P3M – PTDC/CPE-CED/1098931/2008, 15-16 fev. 2013 (DM).
- Seminário Transdisciplinar Currículo, Didática e Formação de Professores Estudos de aula: Uma leitura didática, formativa e organizacional, 10 mai. 2013 (DM, DC e PAE)
- 2.º e 3.º ciclos das Conversas à Quinta, onde são debatidos temas da Educação, 7 mar, 11 abr., 9 mai., 6 jun. e 28 nov. 2013 (CFP)
- Seminário Transdisciplinar de História da Educação *Syles of Reason: Historicizing Educational History and The Archive*, 17 mai. 2013 (HE)
- Conferência “Pesquisa-ação e suas contribuições para a formação de gestores de educação”, 3 jun. de 2013 (CFP, HE e PEF)
- Seminário Transdisciplinar de Currículo, Didática e Formação de Professores “The Exploratorium Teacher Institute: How A Museum Supports Inquiry in the Science Classroom”, 7 jun. 2013 – (DC)
- I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação | 15-17 jul. 2013 (PE)
- VI Seminário Luso-Brasileiro Educação, Trabalho e Movimentos Sociais. Educação de Jovens e Adultos – das políticas às lógicas de ação, 12-13 set. 2013 (FA)
- WebEducaçãoSexual, Webinar Educação sexual na escola: A percepção de professores/as, 23 set. 2013 (DC)
- II Conferência Internacional Online de Educação Sexual. Questões emergentes da sexualidade e da educação sexual em diferentes contextos, 28-31 out. 2013 (DC)
- Seminário Transdisciplinar Currículo, Didática e Formação de Professores Conceção e Desenvolvimento de Ambientes de Aprendizagem Online. Aplicação dos Princípios do Desenho Instrutivo, da Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimédia e da Teoria da Carga Cognitiva, 22 nov. 2013 (ETS)
- Ciclo de Seminários Para Pensar a Literatura Infantil. Infância, Mediação Cultural, Literatura e Educação, 2 e 9 dez. 2013 (HE).
- Seminário Transdisciplinar História e Psicologia da Educação, Contextos de Empoderamiento y Resiliencia: Familia, Escuela y Comunidad, 13 dez. 2013 (PE)

- Encontro Nacional Municipalismo em Portugal: dinâmicas locais e oferta educativa e cultural (séculos XVIII-XX). Centenário da Reforma Republicana da Administração Local, 20 dez. 2013 (HE)

4.1.4. Grupos de Investigação

Referência	Título/Investigador Principal
RG-LVT-4107-3832	Currículo e Formação de Professores (Coord.: Ana Paula Caetano)
RG-LVT-4107-3833	Didática da Matemática (Coord.: João Pedro Mendes da Ponte)
RG-LVT-4107-3834	Didática das Ciências (Coord.: Cecília Galvão Couto)
RG-LVT-4107-3835	Educação, Tecnologia e Sociedade (Coord.: João Filipe Lacerda Matos)
RG-LVT-4107-3838 RG-LVT-4107-3836 RG-LVT-4107-3831	Políticas de Educação e Formação (Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho) integra os anteriores grupos <i>Política e Administração Educacional</i> <i>Formação de Adultos</i> <i>Avaliação Educacional</i>
RG-LVT-4107-3837	História da Educação (Coord.: Justino Pereira de Magalhães)
RG-LVT-4107-3839	Psicologia da Educação (Coord.: Feliciano Henriques Veiga)

4.2. Grupo de Investigação – Currículo e Formação de Professores (RG-LVT-4107-3832)

Investigadora Principal: Ana Paula Caetano

4.2.1. Objetivos

Os principais objetivos deste grupo de investigação foram:

- Desenvolver projetos de investigação já iniciados na área da formação de professores e desenvolvimento profissional (centrados na ética e deontologia dos professores; dimensão emocional do trabalho dos docentes; docentes do ensino superior e as suas capacidades pedagógicas); mediação e relação pedagógica (particularmente centrada na indisciplina, bullying e violência na escola); educação intercultural; aprendizagem autorregulada.
- Planear e apresentar novos projetos de investigação para financiamento.
- Coordenar ou participar em redes e equipas de investigação que envolvam investigadores de outras instituições, nacionais e estrangeiras.
- Aumentar os esforços de internacionalização, através da participação em equipas de investigação internacionais e da publicação em livros e revistas internacionais.
- Articular a investigação com os cursos de pós-graduação, nomeadamente com os Programas de Doutoramento e de Pós-Doutoramento.
- Promover a preparação de investigadores juniores.
- Estabelecer parcerias com serviços relevantes da comunidade educativa e organizar atividades dirigidas ao público em geral.

4.2.2. Produção Científica do Grupo

4.2.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão por pares

Revistas científicas internacionais

- Bahia, S., Freire, I., Amaral, A., & Estrela, M. T. (2013). The emotional dimension of teaching in a group of Portuguese teachers. *Teachers and Teaching: Theory and Practice*, 9(3), 275-292.
- Fonseca, E. (no prelo). Nos interstícios da cidadania: A inevitabilidade e urgência da dimensão da virtude cívica na Educação. *Educação e Pesquisa*. (aceite em março de 2013)
- François, K., Pinxten, R., & Mesquita, M. (2013). How anthropology can contribute to mathematics education. *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*, 6(1), 20-39.
- Freire, I., & Caetano, A. P. (no prelo). Mediação em contexto comunitário: Etnografia crítica de um caso. *Revista de Médiación La Trama* (aceite em dezembro de 2013)
- Gonçalves, S., Verkest, H. (no prelo). Competencies for active citizenship in an intercultural context. *Profesorado: Revista de Currículum y formación del profesorado*. 17(3). (aceite em março de 2013)
- Mesquita, M. (2013). The freedom of knowledge: Asphalt's academic and children in the academic situation. *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*, 6(3), 145-154.

- Mesquita, M., Pais, A. & François, K. (no prelo). Communitarian mathematics education: Walking into boundaries. *Em Teia – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Ibero-americana* (aceite em novembro 2013)
- Mogarro, M. J. (2013). Património educativo e modelos de cultura escolar na História da Educação em Portugal. *Cuestiones Pedagógicas: Revista de Ciências de la Educación Sociales*, 22, 67-102.
- Pais, A., & Mesquita, M. (2013). Ethnomathematics in non-formal educational settings: The Urban Boundaries project. *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*, 6(3), 134-144.
- Sobral, C. (2013). Collaborative action-research as training strategy for conflict mediation among children. *Action Researcher in Education*, 4, 143-155.
- Sobral, C. (no prelo). Action-research as training strategy for conflict mediation in the context of early childhood education. Towards creative action: Transformations and collaborations in practice. *CARN Bulletin*, 16, 27-34. (aceite em janeiro 2013)
- Souza, S. B., Veiga Simão, A. M., & Caetano, A. P. (no prelo). Cyberbullying: Perspectivas acerca do fenómeno e das estratégias de enfrentamento. *Revista Psicologia Reflexão e Crítica*. 27(3). (aceite em setembro de 2013)
- Tinoca, L., & Oliveira, I. (2013). Formative assessment of teachers in the context of an online learning environment. *Teachers and Teaching: Theory and Practice*. 19(2), 221-234.

Revistas científicas nacionais

- Aghdassi, A. M., & Freire, I. (no prelo). Experiências vividas por amas de creche familiar em contextos multiculturais. *Revista Investigar em Educação*, 1(2ª série) (aceite em novembro de 2013)
- Gonçalves, S. (2013). Identidade sociomoral, modelos sociais e socialização dos valores. *Revista Portuguesa de Educação*, 26(1), 7-36.

4.2.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

- Gonçalves, S., & Carpenter, M. (Eds.). (2013). *Diversity, intercultural encounters, and education*. Oxford: Routledge.
- Roquet, P., Gonçalves, M. J., Roger, L., & Viana-Caetano, A. P. (Eds.) (2013). *Temps, temporalité et complexité dans les activités éducatives et formatives*. Paris: Harmattan.

Capítulos de livros

- Caetano, A. P., & Freire, I. (no prelo). Identités et pratiques culturelles dans un projet d'éducation communautaire. In L. Basco (Ed.), *Être... des valeurs aux pratiques culturelles* Paris: Harmattan (aceite em setembro 2013)
- Esteves, M. (no prelo) Docentes universitários: Da auto-avaliação das competências pedagógicas às necessidades de formação. In P. Membiela Iglesia, N. Casado Bailón & M. I. Cebreiros Iglesias (Eds.), *Investigaciones en el contexto universitario actual*. Vigo: Educación Editora.
- Freire, I. (2013). Relação educativa, conflito e mediação. In A. M. Eying (Ed.), *Direitos humanos e violências nas escolas: Desafios e questões em diálogo* (pp. 59-79). Curitiba: Edi-

tora CVR.

- Freire, I. (2013). Temps scolaire - un concept du changement ? In P. Roquet, M. J. Gonçalves, L. Roger & A. P. Caetano (Eds.), *Temps, temporalité et complexité dans les activités éducatives et formatives* (pp. 149-162). Paris: Harmatan.
- Mesquita, M., Ramalhete, F., Caetano, A., & François, K. (no prelo). Anthropology of space and the urban boundaries: A study centred in the communitarian education. In D. Shankland (Ed.), *Anthropology in the world*. London: Royal Anthropological Institute. (aceite em agosto 2013)
- Viana-Caetano, A. P. (2013). Vivre au présent: Une forme de liberté. In P. Roquet, M. J. Gonçalves, L. Roger & A. P. Viana-Caetano (Eds.), *Temps, temporalité et complexité dans les activités éducatives et formatives* (pp. 57-68). Paris: Harmattan.

4.2.2.3 Outras publicações nacionais

Livros

- Estrela, M. T., Cavaco, C., et al (Ed.). (2013). *Formação profissional. Investigação educacional sobre teorias, políticas e práticas. Actas do XX colóquio da AFIRSE 2013*. Lisboa: AFIRSE/IE. [e-book]
- Mogarro, M. J. (Ed). (2013). *Educação e património cultural: Escolas, objetos e práticas*. Lisboa: Colibri/IE.
- Villas-Boas, M. A., Marques, R., & Silva, P. (Eds.). (2013). *Families, schools and communities: New trends for a future with equity*. Porto: Caminhos Romanos.
- Villas-Boas, M. A., Marques, R., & Silva, P. (Eds.). (2013). *Families, schools and communities: Learn from the past, review the present, prepare for a future with equity*. Porto: Caminhos Romanos.
- Rodrigues, D. (2013). *Equidade e educação inclusiva*. Porto: Profedições.

Capítulos de livros

- Amado, J., & Freire, I. (2013). Estudo de caso na investigação em educação. In J. Amado (Ed.), *Metodologia qualitativa* (pp. 121-143). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amado, J., & Freire, I. (2013). Uma visão holística da(s) indisciplina(s) na escola. In J. Machado & J. M. Alves (Eds.), *Melhorar a escola: Sucesso escolar, disciplina, motivação, direção de escolas e políticas educativas* (pp. 55-71). Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Martins, M. J. D. (2013). Problemas relacionais na escola: explicações e sentimentos dos adolescentes. In M. Serpa, S. Caldeira, & C. Gomes (Eds.), *Resolução de problemas em contexto escolar* (pp. 81-102). Lisboa: Colibri.
- Mogarro, M. J. (2013). Profissão e identidade nos discursos de professoras primárias portuguesas. In Y. Lobo & L. Faria (Eds.), *Vozes femininas do Império e da República: caminhos e identidades* (pp. 125-144). Rio de Janeiro: Quartet Editora/FAPERJ.

4.2.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de I. Freire

Maria Manuela Ferreira Ventura dos Santos (2013). Formação contínua de professores em contextos laborais colaborativos: Seus reflexos nas concepções e práticas profissionais. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8744>

Supervisão de I. Freire & S. Bahia

Anabela Marques Amaral (2013). A dimensão emocional no desenvolvimento do professor. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8040>

Supervisão de M. Esteves

Alda Bela Almeida Barros Braz (2013). A avaliação do desempenho docente enquanto estratégia promotora do desenvolvimento profissional. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9629>

Supervisão de M. Esteves & I. Teixeira

Maria das Graças Auxiliadora Fidelis Barboza (2013). Aula universitária: Figurações das coreografias de ensino. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7625>

Supervisão de A. Rodrigues

Carla Alexandra Fernandes do Nascimento (2013). Conhecimento profissional e profissionalidade docente em enfermagem: O contributo do pensamento docente. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8267>

Marta Mateus de Almeida (2013). Desenvolvimento profissional dos docentes do ensino superior: Contributos para a compreensão do desenvolvimento profissional dos docentes que actuam na formação inicial de professores. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8009>

Supervisão de A. Rodrigues & R. Magalhães

Giovana Rodrigues Oliveira (2013). Efeitos da formação: O caso de uma ação de formação inserida no programa de formação contínua de professores em atendimento educacional especializado. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9760>

4.2.2.5. Dissertações / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por A. P. Caetano

Lisete Maria Rato Ciríaco Bicho (2013). As Vozes dos alunos promotoras do desenvolvimento intercultural. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8117>

Susana Isabel Pedro Vassalo (2013). Experiências de educação intercultural: A voz e a ação da turma do 6º B. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8506>

Ana Filipa Simões de Almeida (2013). Mediação escolar e o aluno como mediador de conflitos. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8516>

Joana Filipa dos Santos João (2013). A importância da mediação cultural na relação entre a escola e a instituição cultural. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8110>

Carolina Neto Penedo Silva (2013). Desenvolvimento comunitário e diversidade cultural no K' Cidade. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10315>

Luís Miguel Brazete dos Reis (2013). Desafios à avaliação das aprendizagens em artes visuais: um estudo de caso no ensino profissional não-artístico. Universidade Lusófona.

Orientado por I. Freire

Andreia Catarina Martins Pires (2013). Dinâmicas Educativas para a Promoção da Interculturalidade com crianças e jovens num Projecto Local. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8113>

Joana Filipa Moreira da Silva (2013). *Atividades ludopedagógicas e intervenção comunitária*. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8115>

Orientado por I. Freire & A. S. Ferreira

Dulcília Maria Évora Figueirinha Moital (2013). Ambiente escolar e inclusão: Perspetivas dos professores. Mestrado em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8232>

Orientado por L. Tinoca

Paulo Jorge Santos de Azevedo (2013). Utilização de Wikis no ensino da Matemática, no Ensino Básico – estudo de caso. Mestrado em Comunicação Educacional e Multimédia. Universidade Aberta.

Sandro José de Oliveira Malveiro (2013) –O Project-Led Education no curso Profissional de Técnico de Multimédia: Perceções sobre o método de avaliação. Mestrado em Ensino de informática , com o título. Mestrado em Ensino da informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9078>

Maria João Guedes Vitorino (2013). Project-Led Education (PLE) no ensino da multimédia: Papel do professor e papel do aluno. Mestrado em Ensino da informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9134>

Orientado por M. H. Salema

Delminda Maria de Almeida Coelho de Assunção (2013). Contribuição do coordenador de departamento no desenvolvimento de professores reflexivos e colaborativos. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7730>

José Carlos Costa Gomes (2013). Conceções do professor coordenador de departamento sobre a sua função promotora do desenvolvimento da prática docente dos seus pares. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível

em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7608>

Nuno Manuel Garcia Tavares Proença (2013). O conhecimento profissional do professor de informática em formação inicial. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8029>

Maria Lucília Conchinha Macedo Pita (2013). Supervisão e orientação da prática profissional no exercício da coordenação dos departamentos curriculares: Da teoria à prática. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7685>

Orientado por M. Mesquita

Sílvia Helena Correia Franco (2013). A diversidade dialogante num processo educativo indígena: Observações num curso de etnomatemática. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8118>

Joana Rita Barral Lopes Vieira (2013). Viagem entre ser e estar com educadora e Moçambique. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8036>

Orientado por M. J. Mogarro

Filomena do Rosário Alves Rodrigues (2013). Aprender a ensinar: Estudo comparado sobre currículos e práticas na formação inicial de professores. O ensino das ciências em duas instituições de ensino superior europeias. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9095>

Orientado por A. Rodrigues

Jaqueline dos Santos Cardoso (2013). As práticas de avaliação nos centros de formação de professores. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9094>

João Ialá (2013). Da planificação à avaliação das ações de formação. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9475>

Cristina Isabel Fernandes Teixeira (2013). Avaliação dos efeitos da formação a partir da perspectiva dos participantes: Estudo de uma ação de formação contínua para professores do 1º ciclo do ensino básico. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8643>

Bruno João Ramalho Gomes de Almendra (2013). Contextualização do saber na formação inicial de professores de física e de química: perspetivas de futuros professores: Um contributo para a melhoria da formação de professores. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8834>

4.2.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/108563/2008 | Cyberbullying: Um diagnóstico da situação em Portugal | abril de 2010/novembro de 2013 | Coord.: J. Amado | Financiamento total: 66.052€

PTDC/CPE-CED/102205/2008 | Educação e Património Cultural: Escolas, objectos e práticas | janeiro de 2010/junho de 2013 | Coord.: M. J. Mogarro | Financiamento total: 114.000€.

PTDC/CPE-CED/113768/2009 | Contextualizar o saber para a melhoria dos resultados dos alunos | dezembro de 2010/julho de 2013 | Coord. IE: M. Esteves | Financiamento total: 85.646€

PTDC/CPE-CED/119695/2010 | Fronteiras Urbanas: A dinâmica de encontros culturais na educação comunitária | janeiro 2012/julho 2014 | Coord.: M. Mesquita | Financiamento total: 22.000€

Projetos financiados pela CE

183225-EM-12010-1-ES-ERAMUNDOS-EMA21_L13B | MoE - A Move on Education | julho de 2010/janeiro de 2014 | Coord. Nac.: M. Esteves | Financiamento total: 997.300€

517815-LLP-1-2011-I-IT-Comenius-CMP | ECLIPSE - European Citizenship Learning in a Programme for Secondary Education | outubro de 2011/março de 2014 | Coord. Nac.: M. H. Salema | Financiamento total: 399.186€

EAC/13/2011 | KeyCoNet: European Policy Network on Key Competences in School Education | Coord. Nac.: J. P. Ponte & L. Tinoca | 2012/2014 | Financiamento total 2013: 666.177€

4.3. Grupo de Investigação – Didática da Matemática (RG-LVT-4107-3833)

Investigador Principal: João Pedro Mendes da Ponte

4.3.1. Objetivos

O grupo desenvolve investigação em três grandes áreas do ensino e aprendizagem da matemática. A primeira área diz respeito ao professor de matemática. O grupo estuda o conhecimento profissional do professor de matemática, as suas práticas profissionais e processos de reflexão, bem como o desenvolvimento profissional dos candidatos a professores e dos professores em diferentes fases da sua carreira. A ênfase é dada aos processos de seleção e construção de tarefas para o ensino e a aprendizagem, à construção de estratégias de ensino e aos processos de comunicação na sala de aula e práticas de avaliação da aprendizagem. É dada especial atenção ao estudo de questões epistemológicas e metodológicas relativas à investigação que os professores e outros profissionais fazem sobre a sua própria prática.

A segunda área de trabalho é relativa ao ensino e aprendizagem dos números, da álgebra e da estatística. O grupo realiza investigação em áreas específicas, incluindo os números inteiros e as operações (por exemplo, adição, subtração, multiplicação e divisão), os números racionais e a proporção (por exemplo, representação, equivalência, ordem e operações), a introdução à álgebra (por exemplo, o sentido das estruturas), a álgebra intermédia (por exemplo, equações, funções), e a álgebra do ensino secundário (por exemplo, funções polinomiais e racionais), representações estatísticas e investigações estatísticas. O grupo estuda ainda o papel das tarefas, os percursos de ensino-aprendizagem e os processos de comunicação e raciocínio relacionados com estes tópicos específicos. É dada especial atenção aos contextos que envolvem as atividades curriculares de exploração e utilização de ferramentas TIC. A maioria dos estudos está focada nas estratégias de raciocínio dos alunos e no desenvolvimento de condições de aprendizagem que promovam a compreensão de conceitos matemáticos, representações, procedimentos e a capacidade de resolução de problemas.

Finalmente, a terceira área de especialização centra-se no currículo e avaliação. O grupo está envolvido em várias iniciativas de apoio à divulgação de um novo programa de matemática em Portugal, com particular ênfase na produção de materiais educativos. Uma área a que é dedicada grande atenção diz respeito ao estudo da regulação das atividades de avaliação para estimular os alunos a aprender matemática. Para além disso, o grupo também analisa e avalia manuais escolares de matemática, realiza estudos comparativos dos programas de matemática em vários países e estudos históricos, especialmente ao nível do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

4.3.2. Produção Científica do Grupo

4.3.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

Henriques, A., & Ponte, J. P. (no prelo). As representações como suporte do raciocínio matemático dos alunos quando exploram atividades de investigação. *BOLEMA: Boletim de Educação Matemática*. (aceite em agosto 2013)

- Latas, J., & Moreira, D. (2013) Explorar conexões entre matemática local e matemática global. *Revista Latinoamericana de Etnomatemática*, 6(3), 36-66.
- Mata-Pereira, J., & Ponte, J. P. (2013). Desenvolvendo o raciocínio matemático: Generalização e justificação no estudo das inequações. *Boletim GEPEM*, 62, 17-31.
- Pintassilgo, J., & Oliveira, H. (2013). A formação inicial de professores em Portugal: Reflexões em torno do atual modelo. *Revista Contemporânea de Educação*, 8(15), 24-40.
- Ponte, J. P., & Branco, N. (2013). Pensamento algébrico na formação inicial de professores. *Educar em Revista*, 50, 135-155.
- Ponte, J. P., & Henriques, A. C. (2013). Problem posing based on investigation activities by university students. *Educational Studies in Mathematics*, 83(1), 145-156.
- Santos, L. & Pinto, J. (no prelo). The development of self-assessment through assessment criteria. *Procedia Social and Behavioral Sciences* (aceite em julho de 2013)
- Stathopoulou, C., & Moreira, D. (2013) Diversity in European school populations: A study in Portugal and Greece with particular attention to Romany cultures. *MENON: Journal of Educational Research*, 2b, 20-31

Revistas nacionais com revisão por pares

- Botas, D., & Moreira, D. (2013). A utilização dos materiais didáticos nas aulas de Matemática: Um estudo no 1º ciclo. *Revista Portuguesa de Educação*, 26(1), 253-286.
- Branco, N., & Ponte, J. P. (no prelo). Analysis of teaching and learning situations in algebra in prospective teachers' education. *Sisyphus – Journal of Education*. (aceite em dezembro de 2013).
- Canavarro, A. P. (2013). Um caso multimédia na formação inicial: Contributos para o conhecimento sobre o ensino exploratório da Matemática. *Da Investigação às Práticas*, 3(2), 125-149.
- Carvalho, R., & Ponte, J. P. (2013). Prática profissional para a promoção do cálculo mental na sala de aula: Uma experiência no 6.º ano. *Quadrante*, 22(2), 83-108.
- Dias, P., & Santos, L. (2013). Práticas avaliativas para a promoção da autorregulação da aprendizagem matemática: O feedback escrito em relatórios escritos em duas fases. *Quadrante*, 22(2), 109-136.
- Guerreiro, A. (2013). Comunicação matemática: O reconhecimento, pelos professores, da singularidade dos conhecimentos matemáticos dos alunos. *Da Investigação às práticas*, 3(2), 31-52.
- Mendes, F. (2013). A aprendizagem da divisão: um olhar sobre os procedimentos usados pelos alunos. *Da Investigação às Práticas*, 3(2), 5-30.
- Mendes, F., Brocardo, J., & Oliveira, H. (2013). A evolução dos procedimentos usados pelos alunos: contributo de uma experiência de ensino centrada na multiplicação. *Quadrante*, 22(1), 133-162.
- Menezes, L., Guerreiro, A., Martinho, M. H., & Tomás Ferreira, R. A. (no prelo). Essay on the role of teachers' questioning in inquiry-based mathematics teaching. *Sisyphus – Journal of Education*. (aceite em dezembro de 2013).
- Morais, C., & Serrazina, L. (2013). O cálculo mental na resolução de problemas de subtração. *Quadrante*, 22(1), 53-76.
- Oliveira, H., & Cyrino, M. (no prelo). Developing knowledge about inquiry-based teaching

through analysis of a multimedia case: A study with prospective mathematics teachers. *Sisyphus - Journal of Education*, 1(2). (aceite em dezembro 2013)

Oliveira, H., Menezes, L., & Canavarro, A. P. (2013). Conceptualizando o ensino exploratório da Matemática: Contributos da prática de uma professora do 3.º ciclo para a elaboração de um quadro de referência, *Quadrante*, 22(2), 29-53.

Ponte, J. P., Mata-Pereira, J., & Quaresma, M. (2013). Ações do professor na condução de discussões matemáticas. *Quadrante*, 22(2), 55-81.

Serrazina, M. L. (2013). O Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º ciclo e a melhoria do ensino da Matemática. *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, 3(2), 75-97.

4.3.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

Menezes, L., Oliveira, H., & Canavarro, A. P. (no prelo). Inquiry-Based Mathematics Teaching: The Case of Célia. In U. Gellert, J. Giménez, C. Hahn, S. Kafoussi (Eds.), *Ways into Mathematics: A C.I.E.A.E.M. Sourcebook*. (aceite em agosto de 2013)

4.3.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

Vasconcelos, A., Botelho, F., Pinto, J., & Duarte, J. (Eds.). (2013). *Entre a teoria, os dados e o conhecimento. (I): Estudos de Caso e Investigação-ação*. Setúbal: ESE do Instituto Politécnico de Setúbal [e-book]. Retirado de http://www.si.ips.pt/ese_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=29926, em 20 de janeiro de 2013.

Guimarães, H. M. (Ed.). (2013). *Em memória de Paulo Abrantes na Educação Matemática*. Lisboa: APM.

Capítulos de Livros

Duarte, J. (no prelo). É possível estudar o conhecimento profissional dos professores? *Seminário de Investigação Entre a Teoria, os Dados e o Conhecimento. (II): Olhares para uma realidade*. Setúbal: ESE do Instituto Politécnico de Setúbal (aceite em outubro 2013).

Gonçalves, A., & Guerreiro, A. (2013). Labirintos estatísticos: Os números e as letras. In J. C. Carvalho (Ed.), *Arte e Ciências em Diálogo* (pp. 161-171). Coimbra: Gracio Editor.

Ponte, J. P. (2013). Aprendizagem em Áreas de Conhecimento: a Matemática: Aprendizagem dos Alunos e Desenvolvimento Profissional dos Professores. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 333-358). Lisboa: Climepsi.

Santos, L. (2013). Impacto da avaliação externa nas práticas docentes. In Conselho Nacional de Educação (Ed.), *Avaliação das aprendizagens na avaliação da educação* (pp. 111-127). Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

4.3.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. P. Ponte

Neusa Cristina Vicente Branco (2013). *O desenvolvimento do pensamento algébrico na formação inicial de professores dos primeiros anos*. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8860>

Supervisão de L. Santos

Paulo Jorge Ribeiro Dias (2013). *Práticas letivas promotoras da regulação da aprendizagem matemática pelos alunos*. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9627>

Maria do Rosário Contente Monteiro (2013). *Práticas avaliativas da capacidade de argumentação matemática de alunos do ensino secundário: Um estudo com professores de Matemática A*. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9831>

Supervisão de L. Santos & N. Costa

Inês Duarte Bruno (2013). *Os critérios de avaliação para o desenvolvimento da autorregulação das aprendizagens: um estudo com alunos do ensino secundário no âmbito da disciplina de física e química*. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9765>

Supervisão de J. Brocardo & H. Oliveira

Maria de Fátima Pista Calado Mendes (2013). *A aprendizagem da multiplicação numa perspetiva de desenvolvimento do sentido de número: Um estudo com alunos do 1.º ciclo*. Um Estudo com Alunos do 1.º Ciclo. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5893>

4.3.2.5. Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por J. P. Ponte

Cláudia Luísa de Matos Lopes (2013). *A aprendizagem de perímetros e áreas com Geogebra: uma experiência de ensino*. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10240>

Cristina Maria Martins Roque (2013). *Planeamento estatístico e análise de dados com alunos de 8.º ano*. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10241>

Aluska Dias Ramos de Macedo (2013). *As Representações Matemáticas em dois contextos: Portugal e Brasil*. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8835>

Orientado por L. Santos & J. P. Boto

Ângela Santos Mota (2013). *O papel da calculadora gráfica na atividade matemática com funções de alunos do 10.º ano*. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9823>

Orientado por L. Santos & S. Nápoles

Elizabete Barata Fernandes (2013). *Representações em situações problemáticas que envolvem inequações do 1.º grau a uma incógnita: Um estudo com alunos do 9.º ano de escolaridade*. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9839>

Orientado por J. Brocardo

Nuno Miguel Ferreira Oliveira (2013). Desenvolver o Cálculo Mental no Contexto da Resolução de Problemas de Adição e Subtração: Um Estudo com Alunos do 2º Ano de Escolaridade. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10247>

Orientado por A. Henriques

Ana Michele Soares de Campos da Cruz (2013). Erros e dificuldades de alunos de 1.º ciclo na representação de dados estatísticos. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10244>

Hugo Emanuel Mendonça Pedroso (2013). A aprendizagem da Matemática com recurso à História: Uma proposta pedagógica para o 5º Ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10303>

Ana Cláudia Morgado Antunes (2013). A resolução de tarefas envolvendo equações do 2.º grau: Um estudo no 8.º ano. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9827>

Orientado por H. Oliveira

Ana Paula Rosado de Sousa Gil (2013). O modelo de motivação expectativa-valor na aprendizagem da Estatística: Um estudo com alunos do 7º ano a partir de dados reais. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10210>

Andreia Margarida Guerreiro Mateus (2013). A capacidade de generalização no estudo das funções no 8.º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10242>

Isilda de Jesus Correia Rodrigues Pedro (2013). Das sequências a proporcionalidade direta: Uma experiência de ensino no 6.º ano de escolaridade. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10316>

Sandra Isabel Raposeiro Cadima (2013). Tratamento de dados no 7.º ano de escolaridade: Medidas estatísticas. *Mestrado em Educação*, Didática da Matemática.

Orientado por H. M. Guimarães

Sara Raquel Roque Ventura (2013). O geoplano na resolução de tarefas envolvendo os conceitos de área e perímetro: Um estudo no 2.º ciclo do ensino básico. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10243>

Orientado por H. M. Guimarães & H. Sezinando

Nuno Miguel da Silva Loureiro (2013). A representação gráfica das funções linear e afim: Um estudo com alunos do 8.º ano. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9826>

Sara Récio Pinto Barbosa (2013). A aprendizagem dos números reais: Um estudo com alunos do 9.º ano. Mestrado em Ensino da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9866>

4.3.2.6 Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/098931/2008 | Projeto Práticas Profissionais dos Professores de Matemática | dezembro de 2010/junho de 2014 | Coord.: J. P. Ponte | Financiamento total: €100.000

PTDC/CPE-CED/101635/2008 | Projeto Resolução de Problemas de Matemática: Perspectivas sobre uma competição interactiva na Web (Sub12 & Sub14) | Coord.: S. Carreira | dezembro de 2010/junho de 2014 | Financiamento total: €80.000

PTDC/CPE-CED/117933/2010 | Desenvolver a literacia estatística: Aprendizagem do aluno e formação do professor | Coord.: H. Oliveira | março de 2012/março de 2015 | Financiamento total: €90.000

Projetos financiados pela CE

EAC/13/2011 | KeyCoNet: European Policy Network on Key Competences in School Education | Coord. Nac.: J. P. Ponte & L. Tinoca | 2012/2014 | Financiamento total 2013: 666.177€

4.3.2.7 Contratos de investigação

Projeto Mais Sucesso Escolar – Escolas Híbridas, elaboração de relatório anual e de progresso | 2010 a 2014 | Contrato com o Ministério da Educação, através da Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), Lisboa (Coord. J. P. Ponte).

Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alvalade (Coord. J. P. Ponte).

Protocolo de colaboração com o Centro de Formação Educatís, Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos, no âmbito da ação de formação Gerir o currículo e articular a prática, no âmbito de um agrupamento de escolas (Coord.: L. Santos)

4.4. Grupo de Investigação – Didática das Ciências (RG-LVT-4107-3834)

Investigador Principal: Cecília Galvão Couto

4.4.1. Objetivos

O objetivo deste grupo é contribuir para a melhoria da literacia científica dos estudantes, o seu interesse pela ciência e carreiras científica e tecnológica, e promover o seu desenvolvimento enquanto cidadãos capazes de participar ativamente e intervir em questões controversas à escala local e global. Os principais objetivos da atividade de investigação relacionam-se com:

- 1) O estudo de aspetos e dimensões pertinentes que integram a literacia científica. Tal implica a análise das práticas dos professores e aprendizagem dos alunos; as inter-relações entre a literacia científica e as atividades de aprendizagem enquanto resolução de problemas, trabalho experimental e linguagem científica; desenvolvimento e avaliação de materiais pedagógicos e estratégias de ensino para a implementação de atividades em sala de aula, em contextos formais e informais, adequados a tecnologias avançadas em ambientes científicos; disseminação dos resultados de atividades e estratégias validadas e boas práticas de integração das TIC, capazes de aumentar a importância da didática das ciências nos dias de hoje e produzir recomendações científicas para ações futuras.
- 2) O desenvolvimento profissional dos professores, através do estudo das práticas de ensino e a discussão das implicações pedagógicas nos modelos atuais de desenvolvimento profissional e desenvolver, estabelecer e explorar o programa curricular do mestrado integrado de formação de professores, uma forma inovadora e flexível de aprendizagem dada pelo princípio da competência e o ensino tutorial contemplados pelos objetivos de Bolonha.
- 3) A produção de recomendações científicas para ações futuras relacionadas com a promoção da literacia científica, para a implementação das TIC e para a formação e apoio aos professores para criar práticas inovadoras no ensino da ciência, em jardins de infância e escolas do ensino básico.

Com base nas intenções supracitadas e de modo a melhorar a literacia científica dos alunos, os principais objetivos dos projetos em desenvolvimento são:

Promover uma parceria estreita entre as instituições não formais de ensino de ciência e as escolas, através do desenvolvimento e avaliação de (i) atividades de ciência dirigida às escolas, e (ii) materiais on-line para a aprendizagem de ciência, construídos com recurso a abordagens pedagógicas intrínsecas às instituições não formais de ensino de ciência;

Identificar as razões da existência de níveis baixos de literacia científica nos estudantes portugueses no final da escolaridade obrigatória, através da análise da realidade portuguesa no que respeita à efetiva implementação do currículo;

Desenvolver e avaliar atividades investigativas que promovam competências científicas, linguísticas e digitais;

Apoiar os professores na adoção de um ensino das ciências baseado em atividades investigativa (*inquiry based*) (IBES) e desenvolver estratégias apropriadas e quadros para a avaliação de capacidades e competências no âmbito do IBES.

Apresentar um conjunto de recomendações para o Currículo das Ciências em Portugal e para a investigação e formação de professores, em conformidade com as exigências internacionais e com as necessidades de professores e alunos, para que a educação em ciência tenha cada vez mais sucesso.

4.4.2. Produção Científica do Grupo

4.4.2.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Baptista, M., Freire, S. & Freire, A. (2013). Tarefas de investigação em aulas de Física: Um estudo com alunos do 8.º ano. *Caderno Pedagógico*, 10(1), 137-151.
- Boaventura, D., Faria, C., Chagas, I., & Galvão, C. (2013). Promoting science outdoor activities for elementary school children: Contributions from a research laboratory. *International Journal of Science Education*, 35(5), 796-814.
- Calado, S., Neves, I. P., & Morais, A. M. (2013). Conceptual demand of science curricula: A study at the middle school level. *Pedagogies: An International Journal*, 8(3), 255-277.
- Correia, M. (no prelo). Concepções de ambiente de futuras professoras portuguesas: Um estudo de caso. *Pesquisa em Educação Ambiental*. (aceite em setembro de 2013)
- Correia, M. (no prelo). Concepções de futuras professoras do ensino básico acerca do ambiente, da Educação Ambiental e das Estratégias Didáticas em Educação Ambiental. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*. (aceite em setembro de 2013)
- Espírito Santo, M., & Reis, P. (2013). Utilização de blogues na discussão de controvérsias socio-científicas na disciplina de ciências da natureza. *Caderno Pedagógico*, 10(1), 9-24.
- Faria, C. (no prelo). Making the implicit explicit: Environmental teacher as a “reflective practitioner”. *Cultural Studies of Science Education*. (aceite em maio 2013)
- Faria, C., & Chagas, I. (2013). Investigating school guided-visits to an Aquarium: what role for science teachers? *International Journal of Science Education*. Part B: Communication and Public Engagement, 3(2), 159-174.
- Faria, C., Freire, S., Baptista, M., & Galvão, C. (no prelo). The construction of a reasoned explanation for a real biological phenomenon: An analysis of competencies mobilized. *International Journal of Science Education: Science - Special Issue, Environment, Health – Towards a reconceptualization of three critical and inter-linked areas of education*. (aceite em março 2013)
- Faria, C., Freire, S., Galvão, C., Reis, P., & Figueiredo, O. (no prelo). “Como trabalham os cientistas?” Potencialidades de uma atividade de escrita para a discussão acerca da natureza da ciência nas aulas de ciências. *Ciência & Educação*. (aceite em agosto 2013)
- Ferreira, C., Baptista, M., & Arroio, A. (2013). In-Service training of chemistry teachers: The use of multimedia in teaching chemistry. *Eurasia Journal of Mathematics, Science & Technology Education*, 9(3), 301-310.
- Ferreira, C., Baptista, M., & Arroio, A. (2013). Integrating visualizations in science teaching: Teachers’ difficulties and pedagogical approaches. *Problems of education in 21st century*, 57(57), 48-60.

- Ferreira, C., Baptista, M., & Arroio, A. (2013). Teachers' pedagogical strategies for integrating multimedia tools in science teaching. *Journal of Baltic Science Education*, 12(4), 509-524.
- Ferreira, S., & Morais, A. M. (2013). Conceptual demand of practical work in science curricula: A methodological approach. *Research in Science Education*.
- Ferreira, S., & Morais, A. M. (2013). Exigência conceptual do trabalho prático nos exames nacionais: Uma abordagem metodológica. *Olhar de Professor*, 16(1), 149-172.
- Freire, S., Faria, C., Baptista, M., Freire, A., Galvão, C. (2013). Wiki as a tool for engaging students with a science problem solving activity. *Electronic Journal of Science Education*, 17(1), 1-24.
- Freire, S., Faria, C., Galvão, C., & Reis, P. (2013). New curricular material for science classes: How do students evaluate it? *Research in Science Education*, 43(1).
- Linhares, E., & Cavadas, B. (2013). *Aprender a investigar: Uma proposta de trabalho na formação inicial de professores. Nuances – Estudos sobre Educação*, 24(3), 47-66.
- Matoso, C., & Freire, A. M. (2013). Percepções de alunos sobre a utilização de tarefas de investigação em aulas de Química. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, 15(2), 15-28
- Morais, A. M., & Neves, I. P. (2013). Estudo do posicionamento dos alunos na sua relação com o sucesso escolar. *Revista Educação & Realidade*, 38 (1), 293-318.
- Reis, P. (2013). Da discussão à ação sociopolítica sobre controvérsias sócio-científicas: Uma questão de cidadania. *Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista*, 3(1), 1-10.
- Reis, P. (2013). Factors of success regarding classroom discussions of SSI: A cross-case study. *Les Dossiers des Sciences de l'Éducation*, 29, 67-80.
- Serra, P., & Galvão, C. (no prelo). A avaliação formativa e a construção de explicações científicas. *Contexto & Educação*, 90. (aceite em outubro 2013)
- Silva, P., Morais, A. M., & Neves, I. P. (2013). Materiais curriculares, práticas e aprendizagens: Estudo no contexto das ciências do 1º Ciclo do Ensino Básico. *Revista Práxis Educativa*, 8(1), 133-171.

Revistas científicas nacionais

- Alves, V., & Morais, A. M. (2013). Currículo e práticas pedagógicas. Uma análise sociológica de textos e contextos da educação em ciências. *Revista Portuguesa de Educação*, 26(1), 219-251.
- Correia, M., & Linhares, E. (no prelo). Um projeto ambiental no ensino superior: Fase de diagnóstico ambiental. *Revista da UIIPS*, 1(3). (aceite em outubro 2013)
- Silva, P., Morais, A. M., & Neves, I. P. (2013). *O currículo de ciências no 1º Ciclo do Ensino Básico. Estudo de (des)continuidades na mensagem pedagógica. Revista Portuguesa de Educação*, 26(1), 179-217.

4.4.2.2 Outras publicações internacionais

Livros

- Baptista, M., Freire, S., & Freire, A. (2013). *Teaching Science. Learning for Sustainability*. Saarbrücken, Germany: Lap Lambert.

Capítulos de Livros

- Freitas, D. L., Chagas, I., & Fávero, M. (no prelo). A webconferência e a criação de ambientes online não formais na formação de professores e professoras em educação sexual: O caso da WebEducaçãoSexual2013. In R. Desidério (Ed.), *Mídia, Educação e Sexualidade* (Vol. 2). Londrina: Editora EDUEL. (aceite em junho 2013)
- Freitas, D., & Chagas, I. (2013). Educação sexual em Portugal: A formação de professores como caminho. Um relato de experiências. In A. Rabelo, G. Pereira & M. Reis (Eds.), *Formação docente em gênero e sexualidade: entrelaçando teorias, políticas e práticas* (pp. 123-142). Rio de Janeiro: De Petrus et Alii.
- Galvão, C., Faria, C., Freire, S., & Baptista, M. (2013). Curriculum conception, implementation and evaluation: An experience. In B. Akpan (Ed.), *Science education: A global perspective* (pp. 228-252). Abuja, Nigeria: Next Generation Education.
- Linhares, E., & Reis, P. (2013). A discussão de controvérsias sócio-científicas a partir de documentários em vídeo. In P. Membiela, N. Casado & M. I. Cebreiros (Ed.), *Retos y perspectivas en la enseñanza de las ciencias* (pp. 115-119). Vigo: Edita Educación.
- Linhares, E., Silva, A. C., Gorgulho, A. R., Ornelas, F., & Lopes, S. (2013). Relações entre Ciência, Tecnologia e Religião: Conceções de futuros educadores. In P. Membiela, N. Casado, & M. I. Cebreiros (ed.), *Experiencias de investigación e innovación en la enseñanza de las ciencias* (pp. 359-363). Ourense: Educación Editora.
- Reis, P. (2013). Uma proposta de organização, gestão e avaliação do trabalho em grupo no âmbito de aulas de ciências. In L. Duso & M. B. Hoffmann (Eds.), *Docência em Ciências e Biologia: Propostas para um continuado (re)iniciar* (pp. 25-52). Injuí: Editora Unijuí.

4.4.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Afonso, M., Alveirinho, D., Tomás, H., & Esteves, P. (2013). *O bicho-da-seda e a seda. Um livro para crianças*. Castelo Branco: Câmara Municipal de Castelo Branco.
- Afonso, M., Alveirinho, D., Tomás, H., & Esteves, P. (2013). *O bicho-da-seda e a seda – Na cultura e na tradição. Um livro para educadores*. Castelo Branco: Câmara Municipal de Castelo Branco.
- Afonso, M., Alveirinho, D., Tomás, H., Calado, S., Ferreira, S., Silva, P., & Alves, V. (2013). *Que ciência se aprende na escola? Uma avaliação do grau de exigência no ensino básico em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Capítulos de Livros

- Conboy, J., Moreira, I., Santos, I., & Fonseca, J. (2013). Práticas e consequências da retenção escolar: Alguns dados do PISA. In L. Veloso & P. Abrantes (Ed.), *Sucesso escolar: Da compreensão do fenómeno às estratégias para o alcançar* (pp. 9-28). Lisboa: Mundos Sociais.

4.4.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de I. Chagas & C. Galvão

- Cláudia Barreiros Macedo de Faria (2013). *Museus de Ciência e Escolas. Um diálogo possível?*

Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8644>

Supervisão de J. C. de Freitas & I. Chagas

Maria João Horta (2013). A formação de professores como percurso para o uso das TIC em actividades práticas pelos alunos na sala de aula. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8007>

Supervisão de P. Reis

Elisabete Fernandes Linhares (2013). A discussão como metodologia de educação em ciências no ensino superior. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8691>

4.4.2.5 Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por C. Galvão

Susana Bernardes Seica (2013). Utilização de textos literários no ensino da sustentabilidade na Terra. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9982>

Guida Isabel Santos Henriques (2013). Uma horta num jardim infantil: Uma proposta para um currículo interdisciplinar. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9953>

Maria do Carmo Soares Drago (2013). Atividades de resolução de problemas no desenvolvimento de competências. Um estudo com alunos do 8.º ano na temática dos ecossistemas. Mestrado em Ensino da Biologia e Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10207>

Orientado por C. Galvão & K. Kullberg

Pedro Filipe de Sousa Baptista (2013). *O contributo da análise de situações-problema na aprendizagem da temática "Ocupação antrópica e problemas de ordenamento": Um estudo com alunos do 11.º ano de escolaridade*. Mestrado em Ensino da Biologia e Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10624>

Orientado por P. Reis

Relíquia Teixeira Viegas d'Abreu (2013). Os blogues e o ativismo sobre problemas ambientais no 5.º ano de escolaridade. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9903>

Ana Rita Lima Marques (2013). As potencialidades de uma abordagem interdisciplinar entre as ciências naturais e as tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento de um projeto de ativismo ambiental. Mestrado em Ensino da Biologia e da Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10206>

Ana Paula Alves Esperto (2013). A promoção da literacia científica e da cidadania através de ativismo fundamentado. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9954>

Lina Maria Gonçalves Afonso Rodrigues (2013). Conceção de recursos educativos digitais como

estratégia de promoção de aprendizagens no ensino profissional. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10228>

Telma Cristina de Sá Rodrigues Neves Pereira (2013). O blogue no 1.º Ciclo, um incentivo ao desenvolvimento da escrita criativa. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10208>

Maria da Graça Girão Salgueiro (2013). Um olhar sobre as TIC no ensino do Português: Conceções e práticas docentes no Concelho de Almada. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10275>

Joana Sofia Mota da Silva (2013). Impacto do recurso a problemáticas ambientais em contexto de atividades investigativas nas aprendizagens: Um estudo com alunos do 8.º ano na temática das perturbações no equilíbrio dos ecossistemas. Mestrado em Ensino da Biologia da Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9812>

Patrícia Isabel Aleixo Duarte dos Santos (2013). O impacto das atividades investigativas nas aprendizagens de alunos do 10.º ano sobre a distribuição de matéria nos seres vivos. Mestrado em Ensino da Biologia e de Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9068>

Orientado por C. Faria

Ana Alexandrina Ferreira Coelho (2013). O processo de implementação do currículo de Ciências Físicas e Naturais: O caso de uma escola de Lisboa. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9955>

Ana Isabel Castro Sobral Lopes Ferreira (2013). O processo de implementação do Currículo Nacional das Ciências Físicas e Naturais numa escola da Amadora: Perspetiva dos diferentes intervenientes. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9891>

Orientado por M. Baptista

Ana Maria Dias Luís (2013). Tarefas de Investigação no Ensino da Tabela Periódica. Mestrado em Ensino da Física e da Química no 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9059>

Rui Manuel Guerra Figueira (2013). Potencialidades educativas dos wikis na lecionação da temática tabela periódica dos elementos. Um estudo com alunos do 9.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Física e da Química no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9067>

Ana Patrícia Bento Neto (2013). Tarefas que valorizam uma abordagem CTSA no ensino do tema "Energia - Do Sol para a Terra. Mestrado em Ensino da Física e da Química no 3º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9082>

Maria Teresa Maldonado Covas de Sousa Conceição (2013). Tarefas de investigação sobre os temas Água, Terra, Ar e Fogo: Um estudo com alunos dos percursos alternativos. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9983>

Orientado por A. M. Freire

Isabel Alexandra Pereira Martins António e Silva (2013). Visualizações como estratégia promotora de aprendizagem sobre o Planeta Terra: Um estudo com alunos do 7º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Física e da Química para o 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8830>

Orientado por I. Chagas

Rui Miguel Lourenço Martins Carvalho Aparício (2013). Quadros interativos no ensino das ciências: Um caminho a percorrer. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8470>

Sandra Maria Rodrigues Ferreira (2013). O trabalho de projeto em ambientes 3D e as aprendizagens de sistemas multimédia: Uma prática de ensino com alunos do 12º ano. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9980>

Sandra Pinto Boleto Valdez (2013). Tarefas de investigação no ensino da química: Um estudo com alunos do 10º ano do ensino profissional. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9981>

4.4.2.6 Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/102789/2008 | Avaliação do Currículo das Ciências Físicas e Naturais do 3º ciclo do Ensino Básico (PACC3) | janeiro de 2010/junho de 2013 | Coord.: C. Galvão | Financiamento total: 108.000€

PTDC/CPE-CED/117923/2010 | Entre a terra e o mar: Um projeto de integração de literacias (ILIT) | fevereiro de 2012/fevereiro de 2015 | Coord. Nac.: C. Faria | Aprovado - Financiamento total: 98.000€

Projetos financiados pela CE

FP7 Capacities Programme Science in Society. Grant Agreement N° 289085 SAILS (CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1) | SAILS - Strategies for Assessment of Inquiry Learning in Science | janeiro de 2012/dezembro de 2016 | Coord. Nac.: C. Galvão | Aprovado - Financiamento total: 3.748.689€ | Portugal Financiamento: 181.020€

FP7 Science in Society Grant agreement n.º 612367 (CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1). Irresistible – Including Responsible Research and innovation in cutting Edge Science and Inquiry-based Science education to improve Teacher's Ability of Bridging Learning Environments | novembro 2013/outubro 2016 | Coord. Nac.: P. Reis | Financiamento total: 2.795.283€ | Portugal Financiamento: 255 000€

4.5. (RG-LVT-4107-3835) Grupo de Investigação – Educação, Tecnologia e Sociedade

Investigador Principal: João Filipe de Lacerda Matos

4.5.1. Objetivos

Os objetivos do Grupo ETS dividem-se em três dimensões inter-relacionadas: Investigação, Programas de Pós-Graduação e Intervenção na Comunidade. O objetivo geral deste grupo em 2013 foi o desenvolvimento e consolidação dos trabalhos em curso: i) o desenvolvimento dos projetos em curso; (ii) o reforço dos Programas de Mestrado e Doutoramento no domínio das TIC em Educação, em particular com alunos em cursos de ensino a distância em e-learning; e (iii) a intervenção no exterior, nomeadamente em colaboração e apoio a escolas e o desenvolvimento do Programa “E-learning na Universidade de Lisboa”, no Laboratório de E-learning. Estes objetivos serão mantidos em 2014.

Em 2014, em particular, o Grupo ETS pretende (i) continuar o desenvolvimento dos projetos de investigação em curso, nomeadamente, no âmbito dos projetos europeus 7PQ iTEC e DROIDE II (financiado pela FCT), (ii) desenvolver o projeto COMUNIUS-CMP TACCLE 2 - Teachers’ Aids on Creating Content for Learning Environments, (iii) desenvolver e concluir os projetos com a Agência Ciência Viva, consolidar as atividades no âmbito do Laboratório E-learning e abrir novas linhas de trabalho com o Centro de Estudos Judiciários e a Sociedade Portuguesa de Cardiologia na área do e-learning, e (iv) consolidar os Programas de Mestrado e Doutoramento na área das TIC em Educação, pelo menos ao mesmo nível de 2013.

4.5.2. Produção Científica do Grupo

4.5.2.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Belchior, M. (2013). Aprender, tecnologías y educación para la paz: un proyecto de educación para el desarrollo. *Hachetetepé – Educación y Comunicación para el Desarrollo*, 7, 55-68.
- Cruz, E., & Costa, F. (no prelo). Formas e manifestações da transdisciplinaridade na produção científico-académica em Portugal. *Revista Brasileira de Educação*. (aceite dezembro de 2013).
- Lemos, S., & Pedro, N. (2013). Expectativas e satisfação dos estudantes em cursos em E-learning no ensino pós-graduado. *ETD – Educação Temática Digital*, 15(1), 107-126. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/3032>
- Martins, S., & Fernandes, E. (no prelo). O trabalho de projeto com robots nos primeiros anos: Analisando a aprendizagem como participação. *Revista Brasileira de Educação*. (aceite em dezembro 2013)
- Pedro, N., & Piedade, J. (2013). Efeitos da formação na autoeficácia e na utilização educativa das TIC pelos professores: Estudo das diferenças entre regimes formais e informais de formação. *Revista E-Curriculum*, 11(3), 766-793. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/9002/13300>.
- Rodrigues, P. & Miranda, G. L. (2013). Ambientes pessoais de aprendizagem: Conceções e práticas. *Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa - RELATEC*, 12(1), 23-34. Dis-

ponível em: <http://campusvirtual.unex.es/revistas/index.php?journal=relatec&page=article&op=view&path%5B%5D=997>

Revistas científicas nacionais

- Martins, D., Jorge, I. (no prelo). Um estudo para a identificação das áreas de investigação em ensino a distância consideradas prioritárias em Portugal. Educação, Formação & Tecnologias (aceite em dezembro de 2013)
- Santos, R., & Jorge, I. (2013). Utilização da plataforma Moodle por docentes do ensino não superior: O caso da Escola EB 2, 3 S. João de Deus. Educação, Formação & Tecnologias, 6(1), 68-85. [Online] disponível a partir de <http://eft.educom.pt>.

4.5.2.2 Outras publicações internacionais

Capítulos de livros

- Costa, F. (2013). Designing educational multimedia resources. In A. Moreira, O. Benavides & J. A. Mendes (Eds.), *Media in Education: Results from the 2011 ICEM and SIIE Joint Conference* (pp. 29-40). New York: Springer.
- Costa, F. (2013). O potencial transformador das TIC e a formação de professores e educadores. In M. E. Almeida & P. Dias (Eds.), *Cenários de inovação na sociedade digital* (pp. 47-74). São Paulo, Brasil: Loyola.
- Rodriguez, C. L., & Valente, J. A. (2013). Apropriação de recursos hipermediáticos em rede social inclusiva. In M. C. C. Baranauskas, M. C. Martins & J. A. Valente. (Eds.), *Codesign de redes digitais: Tecnologia e educação a serviço da inclusão social* (pp. 215-231). Porto Alegre: Penso.

4.5.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Fernandes, E. (Ed.) (2013). *Aprender Matemática e Informática com robots*. Funchal: Universidade da Madeira. [ebook]
- Matos, J. F., Pedro, A., Patrocínio, P., & Piedade, J. (Eds.) (2013). *II Encontro Nacional TIC e Educação para alunos do Ensino Básico e Secundário: ticEDUCA Júnior 2013*. Disponível em <http://ticeducajunior.ie.ul.pt/2013/atas/>
- Silva, P., Diogo, A., Gomes, C., Coelho, C., Fernandes, C., & Viana, J. (no prelo). *Children's practices of ICT and social inequalities: On the uses of the Magalhães computer in two school communities* [ebook] (aceite em setembro de 2013).

Capítulos de Livros

- Abrantes, P. (2013). As narrativas: histórias de implementação. 5. Aprender a programar com robots". In E. Fernandes (Ed.), *Aprender Matemática e Informática com robots*. (pp. 220-247). Funchal: Universidade da Madeira. [ebook]
- Abrantes, P. (2013). Os cenários de aprendizagem criados e implementados. 6. Robot Guia. In E. Fernandes (Ed.), *Aprender Matemática e Informática com robots*. (pp. 106-113). Funchal: Universidade da Madeira. [ebook]
- Costa, A. I., & Miranda, G. L. (2013). Professores, alunos e recursos educativos digitais: Uma

investigação em análise. In J. Ruivo & J. Carrega (Ed.), *A escola e as TIC na sociedade do conhecimento* (pp. 57-75). Castelo Branco: RVJ Editores.

Fernandes, E. (2013). Aprendendo sobre a Aprendizagem das Funções com Robots. In E. Fernandes (Ed.), *Aprender Matemática e Informática com robots*. (pp. 145-164). Funchal: Universidade da Madeira. [ebook]

Fernandes, E. (2013). O que aprendemos sobre Aprender com robots. In E. Fernandes (Ed.), *Aprender Matemática e Informática com Robots*. (pp. 248-259). Funchal: Universidade da Madeira. [ebook]

Fernandes, E., Santos, M. (2013). A visão de Aprendizagem adotada no Projeto DROIDE II. In E. Fernandes (Ed.), *Aprender Matemática e Informática com robots*. (pp. 1-46). Funchal: Universidade da Madeira. [ebook]

4.5.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. F. Matos

Margarida Maria Sales Henriques Belchior (2013). Aprender na sociedade da informação e do conhecimento, entre o local e o global: Contributos para a educação para a paz. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8005>

Luana Priscila Wünsch (2013). Formação inicial de professores do ensino básico e secundário: Integração das tecnologias da informação e comunicação nos mestrados em ensino. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8616>

Supervisão de J. L. Ramos & J. F. Matos

Fernando Rui Pinheiro Campos (2013). Os professores como autores e editores de recursos educativos digitais: Uma investigação-ação na escola. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8743>

Supervisão de G. L. Miranda

Maria Clarisse Alexandrino Nunes (2013). Apoio a pais e docentes de alunos com multideficiência: Conceção e desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7702>

Ana Isabel do Nascimento Ferreira Runa (2013). B-learning e expressão de emoções na formação de adultos: Contributo para a mudança de práticas no modelo de ensino. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9717>

4.5.2.5 Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por J. F. Matos

Joana Elisabete Ferreira Duarte Coutinho (2013). Mlearning: Ambiente de aprendizagem com interface adaptativo. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10276>

Liliana Teresa Neto Carvalho (2013). Ambiente virtual de aprendizagem matemática em contexto educativo. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação

e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10336>

Tânia Milène Henriques Marques Batista (2013). Estratégia de ensino *Project-Led Education* no Curso Profissional de Técnico Multimédia. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9076>

Henrique Manuel Santos Correia (2013). Acessibilidade Web nos cursos profissionais: Avaliação dos websites validada pelas directrizes WCAG 2.0. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9080>

Susana Margarida Clemente Ferreira (2013). A robótica educativa do ensino-aprendizagem de estruturas de selecção. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9140>

Honorina Alves dos Santos Celestino (2013). Aprendizagem de estruturas de controlo com recurso à robótica educativa. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9136>

Carla Cristina Jorge Gonçalves da Costa (2013). Perspetivas de docentes do ensino básico e secundário sobre práticas interdisciplinares em projetos e-learning. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9098>

Humberto Jorge Duarte Ferreira (2013). Os robôs no ensino da programação. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9135>

Diana Filipa Rodrigues Oliveira (2013). A robótica educativa no ensino e aprendizagem de conceitos de programação e algoritmos. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9892>

Orientado por F. Costa

Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha (2013). Desenvolvimento Profissional e portefólios digitais. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8389>

Orientado por G. L. Miranda

Serafim Simão Elias Lomba (2013). Literacia informacional numa escola do ensino básico. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8388>

Cláudia Maria Ramos Correia (2013). Interesses e usos das tecnologias digitais por parte dos alunos no curso CEF IOSI: Um estudo exploratório. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10630>

Maria Helena da Silva Marques Feijão (2013). A multideficiência e as tecnologias de informação e comunicação. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10145>

Orientado por I. Jorge

José António Fatela dos Santos Cruz (2013). Ambientes de aprendizagem com *Cloud Computing*: Uma visão sobre o conceito e a realidade portuguesa no ensino secundário. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10277>

Décio Miguel dos Santos Martins (2013). Um estudo para a identificação das áreas de investigação em ensino a distância consideradas prioritárias em Portugal. Mestrado em

Educação, Tecnologias de Informação e comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10227>

Orientado por N. Pedro

Elsa Marisa da Silva Almeida (2013). Ensino das TIC no contexto do curso profissional animador sociocultural. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9133>

Ana Sofia de Carvalho Duarte (2013). A utilização das TIC no ensino e aprendizagem da História. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação a Distância. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10334>

Anabela Lopes Lobato (2013). As Tecnologias Móveis no Processo de Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação a Distância. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10278>

Ângela Crisálida Almada do Rosário Vaz (2013). Necessidades de formação contínua dos professores para utilização das TIC na escola: Um estudo com professores de uma escola secundária em Cabo verde. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10274>

Eduardo de Carvalho Teixeira (2013). O telemóvel enquanto ferramenta de trabalho educativo: Um projeto no curso profissional de Turismo. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10143>

Pedro Miguel Costa Pessanha de Mendonça (2013). Introdução de ferramentas TIC na comunicação entre a escola e a família: Uma experiência com alunos do 2ºciclo do Ensino Básico de uma escola de Lisboa. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10229>

Carla Maria Santos Oliveira (2013). Aprendizagem em ambientes de blended learning: Uma abordagem na formação contínua de professores. Mestrado, Tecnologias e Metodologias em E-Learning. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10317>

Nuno Miguel Taborda Cid Dorotea (2013). Avaliação online das aprendizagens com propósitos formativos: Nota positiva? Mestrado, Tecnologias e Metodologias em E-Learning. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10319>

Bertolino José Raposo Campaniço (2013). Adoção de uma plataforma de e-learning no ensino superior: O caso da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10321>

4.5.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela CE

7th Framework Programme Grant Agreement nº 257566 | iTEC (Innovative Technologies for an Engaging Classroom) | setembro de 2010/agosto de 2014 | Coord. Nac.: J. F. Matos | Financiamento total: 9.450.000€

517726-LLP-1-2011-1-BE-COMENIUS-CMP | TACCLE 2 Teachers' Aids on Creating Content for Learning Environments | novembro 2011/outubro 2014 | Coord. Nac.: F. Costa | Financiamento total: 435.777€

4.5.2.7. Contratos de investigação

Ministério da Educação e Ciência | [Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti] (J. F. Matos & A. Pedro)

Universidade de Lisboa | E-learning Lab, implementação do Programa E-learning na Universidade de Lisboa (J. F. Matos & N. Pedro)

Agência Ciência Viva | Projeto Apoio à Escola Ciência Viva (J. F. Matos)

Agência Ciência Viva | Projeto Roteiros de Visita ao Pavilhão do Conhecimento (J. F. Matos & N. Pedro)

Ministério da Educação e Ciência | colaboração "projetos 'Seguranet', 'Conta-me uma história', 'Future Classroom', Acer Tablets Pilot e 'Ingenious' (J. F. Matos)

Ministério da Justiça | Centro de Estudos Judiciários para assessoria e implementação de soluções no domínio do e-learning e formação de magistrados (J. F. Matos, N. Pedro)

Direção Regional de Educação da Madeira | consultora para a formação na área de Educação matemática (E. Fernandes)

Direção Regional de Educação da Madeira & Universidade da Madeira | Coord. do Projeto CEM – Projeto de formação contínua de professores de matemática do ensino básico da RAM envolvendo 235 professores do 1.º ciclo (1.º, 3.º e 4.º anos), 36 do 5.º ano e 29 do 7.º ano de escolaridade. (E. Fernandes)

Ministério da Educação e Ciência | Ensino a Distância para a Itinerância (F. Costa)
<http://edi.blog.dgidec.min-edu.pt>

Grupo Editorial Santillana & Instituto de Educação da Universidade de Lisboa | Projeto Escol@Digit@l (F. Costa) <http://aprendercom.org/escoladigital/>

4.6. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação

Integra os anteriores grupos (RG-LVT-4107-3838) Grupo de Investigação – Política e Administração Educacional, (RG-LVT-4107-3836) Grupo de Investigação – Formação de Adultos, e (RG-LVT-4107-3831) Grupo de Investigação – Avaliação Educacional

Investigador Principal: Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

4.6.1. Objetivos

Política e Administração Educacional

- Aprofundar as linhas de investigação que colocam este grupo de investigação numa posição de referência no contexto nacional, nomeadamente em políticas de educação, administração educacional, gestão escolar e liderança.
- Integrar o trabalho de investigação em redes de ensino e projetos relevantes (com financiamento plurianual), ou seja, nos contextos da União Europeia e da cooperação com os países da América do Sul (em particular o Brasil).
- Integrar a investigação e o ensino pós-graduado, nomeadamente através de Cursos Avançados em programas de doutoramento.
- Organizar equipas de investigação com base na constituição de coletivos de investigação e na preparação de jovens investigadores.
- Promover parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de atividades consultivas capazes de promover uma articulação mais estreita do conhecimento entre a investigação, política e prática.

Formação de Adultos

- Aprofundar o conhecimento nas áreas da Formação de Adultos, Formação Profissional e Trabalho, Políticas Educativas, Economia e Financiamento da Educação;
- Produzir novos conhecimentos nas áreas de investigação acima referidas;
- Promover e colaborar em eventos científicos;
- Publicar textos científicos em revistas e livros, tanto em Portugal como no estrangeiro;
- Aumentar a internacionalização do grupo.

Avaliação Educacional

- Aumentar o número de publicações em contextos nacionais e internacionais;
- Consolidar os programas de investigação e avaliação, projetos e contratos em estreita ligação com os programas de doutoramento e de mestrado em Avaliação Educacional;
- Envolver os alunos de doutoramento e de mestrado em projetos de investigação e avaliação do grupo;
- Reforçar as ligações com as instituições e grupos de investigação nacionais e internacionais que trabalham no domínio da avaliação e no acompanhamento, estudo e desenvolvimento de políticas públicas.

- Participar na organização de iniciativas nacionais e internacionais que visem a divulgação e partilha dos resultados da investigação.

4.6.2. Produção Científica

4.6.2.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Carvalho, L. M., & Costa, E. (no prelo). Seeing education with one's own' eyes and through PISA lenses: Considerations of the reception of PISA in European countries. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*. (aceite dezembro de 2013)
- Carvalho, L. M., Costa, E., & Afonso, N. (2013). Espaces, acteurs et modalités de l'hybridation politique: Le cas de la construction d'un modèle pour l'évaluation externe des écoles au Portugal dans la première décennie du siècle. *Spirale – Revue de Recherches en Education*, 51, 15-30.
- Patrocínio, T. (2013). Ser/Desarrollar el ser digital. In *Hachetetepé* 7, 81-92.
- Sanches, M. F. C., & Jacinto, M. (no prelo). Teacher evaluation policies: Logics of action and complex adaptation to school contexts. *Procedia-Social and Behavioral Sciences Journal*. (aceite em setembro de 2012).
- Seiça, A., & Sanches, M. F. C. (no prelo). School equity: The students' perspectives in diverse school contexts. *Procedia Social and Behavioral Sciences Journal*. (aceite em Setembro de 2013)
- Viseu, S. (no prelo). Ir ou não a jogo: Políticas públicas de ciência e estratégias dos investigadores em educação. *Revista Kulonga*. (aceite em dezembro de 2013)
- Alves, N., Guimarães, P., Marques, M., & Cavaco, C. (no prelo). School means nothing to me: Vocationalism and school disaffiliation in Education and Training Courses in Portugal. *Procedia Social and Behavioral Sciences Journal* (aceite em fevereiro de 2013).
- Antunes, F., & Guimarães, P. (no prelo). Lifelong education and learning, societal project and competitive advantage: Tensions and ambivalences in policy and planning of educational change in Portugal. *Globalisation, Education and Society*. (aceite em abril de 2013).
- Cavaco, C. (no prelo). Formação de adultos pouco escolarizados: Paradoxos da perspetiva da Aprendizagem ao Longo da Vida. *Perspectiva*. (aceite em setembro de 2013).
- Cavaco, C. (no prelo). Formação experiencial de adultos não escolarizados: Saberes e processos de aprendizagem. *Educação & Realidade*. (aceite em novembro de 2013).
- Faria-Fortecöef, C., & Guimarães, P. (no prelo). L'initiative individuelle en éducation et formation: une posture face à l'improbable ? *Chemins de Formations au Fils du Temps* (aceite em junho de 2013).
- Guimarães, P. (2013). Reinterpreting lifelong learning: Meanings of adult education policy in Portugal, 1999-2010. *International Journal of Lifelong Education*, 32(2), 135-148.
- Guimarães, P., Alves, N., Cavaco, C., & Marques, M. (no prelo). Is adult education and training policy (1999-2011) in Portugal based on a dilemma? The critical construction of the employable learner. *Procedia Social and Behavioral Sciences Journal* (aceite em abril de 2013).
- Marques, M., & Alves, N. (no prelo). O Programa Novas Oportunidades numa agenda global-

mente estruturada para a educação. *Perspectiva*. (aceite em setembro de 2013)

Melo, M. B. P. (no prelo). The role of educational experts in the fight against school violence: An analysis of Portuguese EPA case studies. *Education Inquiry* (aceite em março de 2013).

Fernandes, D. (2013). Avaliação em educação: Uma discussão de algumas questões críticas e desafios a enfrentar nos próximos anos. *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 21(78), 11-34.

Nunes, C. S. C. (2013). Avaliação docente: Monitoramento do trabalho dos professores em Portugal. *Estudos em Avaliação Educacional*, 24(55), 64-93.

Nunes, C. S. C., & Nunes, H. S. C. (2013). A formação inicial de professores em Portugal: Hoje em dia, todo professor deve ser... *Revista Educação em Perspectiva*, 4(1), 224-237.

Nunes, C. S. C., & Paixão, C. J. (no prelo). Currículo e avaliação: A informalidade em questão. *Revista Cocar*, 7(14). (aceite em fevereiro de 2013).

Revistas científicas nacionais

Carvalho, L. M. (no prelo). Mútua vigilância organizada. *Educação: Temas e Problemas*. (aceite em janeiro de 2013)

Cerdeira, L. (2013). Ensino Superior Português. O que andámos para aqui chegar! *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, 6(1), 115-134.

Cavaco, C. (no prelo). Atualidade do pensamento de Paulo Freire: Da leitura do mundo à mudança social. *Revista Aprender*. (aceite em outubro de 2013)

Guimarães, P. (2013). O terceiro setor na educação de adultos: Tensões e ambivalências. *Revista Portuguesa de Educação*, 26(2), 35-60.

Tavares, D. (2013). Tendências dos processos de profissionalização no campo da saúde. *Saúde & Tecnologia* (Suplemento), 11-15.

4.6.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

Barroso, J. (2013). Autonomia das escolas: Entre público e privado. In V. M. V. Peroni (Ed.), *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: Implicações para a democratização da educação* (pp. 48-57). Brasília: Liber.

Barroso, J. (2013). Conhecimentos, políticas e práticas em educação. In A. M. Martins et al. (Ed.), *Políticas e Gestão da Educação. Desafios em tempos de mudança* (pp. 1-23). Campinas: Autores Associados.

Cerdeira, L., Patrocínio, T., Cabrito, B., Machado, L., & Brites, R. (2013). Higher education cost-sharing policy: The Portuguese case. L. Smith (Ed.), In *Higher education: Recent Trends, emerging issues and future outlook* (pp.131-147). New York, NY: Nova Science. [e-book].

Sanches, M. F. C., & Dias, M. C. (2013). Policies and practices of schools in educational priority territories: What sustainability? In A. Brunold & B. Ohlmeier.(Eds.), *School and community interactions* (pp.113-125). Wiesbaden: Verlag.

- Cavaco, C., & Presse, M. C. (no prelo). Évaluation des compétences en reconnaissance et validation des acquis de l'expérience en France et Portugal: Éléments discriminatoires. In C. Dierendonck (Ed.), *L'évaluation des compétences en milieu scolaire et professionnel*. Bruxelles: De Boeck.
- Cavaco, C. (no prelo). Formação profissional de trabalhadores: O paradoxo das políticas públicas. In S. Mendez, & M. Pariat (Eds.), *Nouveaux enjeux des politiques publiques territoriales*. León: Universidad de León e Redford. (aceite em agosto de 2013)
- Cavaco, C. (no prelo) Politiques publiques de reconnaissance et validation des acquis au Portugal: Fondements et contraintes. In L. Pascal (Eds.), *Politiques et pratiques de validation des acquis*. Paris: Editions Publibook Université.
- Cavaco, C. (no prelo). Histoire de Vie en Sciences Sociales et Humaines : Enjeux et défis. In E. Cocorada (Ed.), *Recherche et approches méthodologiques en éducation*. Brasov: Universidade Transilvania de Brasov.
- Cavaco, C. (2013). Contributos do Pensamento de Paulo Freire no Campo da Educação de Adultos. In N. Garrido & F. Mesquita (Ed.), *Memorial a Paulo Freire*. Campinas: UNICAMP
- Guimarães, P., & Antunes, F. (no prelo). Portugal. In B. Findsen & M. Formosa (Eds.), *International Perspectives on Older Adult Education. Research, Policies and Practice*. Dordrecht: Springer (aceite em dezembro de 2013).
- Lima, L. C., & Guimarães, P. (no prelo). Adult education in Portugal after 1974: Tensions among different logics in public policies. In T. Corner (Ed.), *Education in the EU: Book I*. Londres: Bloomsbury. (aceite em dezembro de 2013).
- Melo, B. P., & Alves, L. B. (no prelo). Feedback e avaliação em sala de aula: Um estudo de caso na Universidade de Lisboa. In P. Membiela (Ed.), *Investigaciones en el contexto universitario actual*. Educación Editora. (aceite em setembro de 2013).
- Tavares, D. (no prelo). Saúde e desigualdades sociais - Um tema revisitado a partir de uma investigação empírica. In E. Gomberg & A. Mandarino (Eds.), *Atenções às saúdes na perspetiva lusófona*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. (aceite em outubro de 2013)
- Veloso, E., & Guimarães, P. (no prelo). Education, empowerment and emancipation in later life. In B. Schmidt-Hertha, S. Jelenc Krosovec & M. Formosa (Eds.), *Learning across generations in Europe: Contemporary issues in older adult education*. Rotterdam: Sense (aceite em dezembro de 2013).
- Castilho, A., & Rodrigues, P. (no prelo). Práticas de avaliação em Educação de Infância: Evidências de uma investigação naturalista em três Jardins de Infância diferentes. In C. M. Guimarães, M. J. Cardona & D. R. Oliveira (Eds.), *Avaliação na educação infantil* (pp. 85-106). (aceite em janeiro de 2013)
- Fernandes, D., & Gaspar, A. (no prelo). Análise de regulamentos de avaliação de uma Universidade pública: Relações com a literatura. In P. M. Iglesia (Ed.), *Investigaciones en el context universitario actual*. Ourense: Educación Editora. (aceite em abril de 2013)
- Fernandes, D., & Gaspar, A. (no prelo). Ensino e avaliação nas práticas pedagógicas de dois docentes universitários de artes e humanidades. In P. M. Iglesia (Ed.), *Investigaciones en el context universitario actual*. Ourense: Educación Editora. (aceite em abril de 2013)

2013)

- Monteiro, A. L., Nunes, C. S. C. (no prelo). As pesquisas na linha de formação de professores dos mestrados em educação da Universidade do Estado do Pará: Avanços e limites. Belém: EDUEPA. (aceite em março de 2013).
- Nunes, C. S. C. (no prelo). A dimensão do ensino no Curso de Direito: Questões para a reflexão. In P. M. Iglesia (Ed.), *Investigaciones en el contexto universitario actual*. Ourense: Educación Editora. (aceite em agosto de 2013).
- Rodrigues, P., Soromenho, G., & Devesa, I. (no prelo). Perceções de estudantes e professores sobre o ensino, as aprendizagens e a avaliação numa Universidade Portuguesa. In P. Membiela (Ed.), *Investigaciones en el contexto universitario actual*. Ourense: Educación Editora. (aceite em agosto de 2013).

4.6.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Alves, N. (Ed.) (2013). *Educar e qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades*. Lisboa: IE. [e-book]
- Bernardes, A. (2013). *Políticas e práticas de formação em grandes empresas. A dimensão educativa do trabalho*. Porto: Porto Editora.
- Tavares, D., Antunes, C., Coelho, A., Flores, B., Reis, B., Fortes, C., Medeiros, N. & Borrego, R. (2013). *Saúde e estilos de vida no concelho de Loures (2009)*. Lisboa: Media XXI.

Capítulos de Livros

- Almeida, A. J. (2013) O papel do associativismo profissional no quadro da profissionalização da gestão de recursos humanos em Portugal. In A. P. Marques, C. Gonçalves & L. Veloso (Eds.), *Trabalho, Organizações e profissões: Recomposições conceptuais e desafios empíricos* (pp 377-394). Lisboa: APS.
- Almeida, A. J. (2013). O que o Estado dá, o Estado pode tirar: Políticas públicas de educação e dinâmicas de profissionalização. In N. Alves (Ed.) (2013). *Educar e qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp. 168-188). Lisboa: IE. [e-book].
- Alves, N. (2013). CEF: Uma outra forma de escolarização? In N. Alves (Ed.), *Educar e qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp. 123-144). Lisboa: IE. [e-book]
- Alves, N., & Marques, M. (2013). Políticas de educação e formação de jovens e adultos no decalhar do século XXI: Instituições a atores. In N. Alves (Ed.), *Educar e qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp.32-54). Lisboa: IE. [e-book]
- Alves, N., Marques, M., Canário, R. & Cavaco, C. (2013). Os CEF são um tumor que corrói os tecidos são das escolas onde estão implantados: Os CEF na blogosfera. In N. Alves (Ed.), *Educar e Qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp.97-122). Lisboa: IE. [e-book]
- Alves, N., Vieira, M. M., Nunes, A. N., & André, I. M. (2013). Ficar, mudar ou abandonar: Trajetórias e perfis de mobilidade no ensino superior. In A. N. Almeida (Eds.), *Sucesso, insu-*

cesso e abandono na Universidade de Lisboa: Cenários e percursos (pp. 15-52). Lisboa: Educa.

- Bernardes, A. (no prelo). Formação nas grandes empresas: Práticas, contextos e actores. In A. Caetano, S. Silva & S. Tavares (Eds.), *Formação e desenvolvimento organizacional: Abordagens e casos práticos*. Lisboa: Mundos Sociais (aceite em janeiro de 2013).
- Canário, R. (2013). Educação de adultos na viragem do milénio: Tensões e desafios no caso português. In N. Alves (Ed.) (2013), *Educar e Qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp. 11-31). Lisboa: IE. [e-book]
- Cavaco, C. (2013). Mecanismos de regulação em práticas de reconhecimento de adquiridos experienciais – dilemas e paradoxos. In N. Alves (Ed.), *Educar e qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp.55-78). Lisboa: IE. [e-book]
- Curado, A. (2013). Conhecer para intervir: recomendações. In A. N. de Almeida (Ed.), *Sucesso, insucesso e abandono na Universidade de Lisboa: Cenários e percursos* (pp.151-157). Lisboa: Educa.
- Guimarães, P. (2013). Transições e aprendizagens: Sentidos atribuídos no âmbito do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. In N. Alves (Ed.), *Educar e qualificar: Reflexões em torno da Iniciativa Novas Oportunidades* (pp.145-167). Lisboa: IE. [e-book]
- Melo, M. B. P., Vieira, M. M., & Pappámikail, L. (no prelo). A autonomia sob influência: Processos e suportes para a escolha. In M. M. Vieira (Ed.) *O futuro em aberto: Incertezas e riscos nas escolhas escolares*. Lisboa: Mundos Sociais (aceite em dezembro de 2013)
- Melo, M. B. P. (2013). (Re)pensar a violência escolar à luz das estratégias de intervenção em territórios de intervenção prioritária. In M. M. Vieira, J. Resende, M. A. Nogueira, J. Dayrell, A. Martins & A. Calha (Ed.), *Habitar a escola e as suas margens: Geografias plurais em confronto*, (pp. 157-169). Portalegre: Escola Superior de Educação.
- Pinhal, J. (2013). Os municípios e a oferta educativa. In A. Adão & J. Magalhães (Ed.), *História dos municípios na educação e na cultura: Incertezas de ontem, desafios de hoje* (pp. 131-147). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [e-book]
- Vieira, M. M., Nunes, A. N., & Alves, N. (2013). Ponto de chegada ou (novo) ponto de partida? Entrada na universidade, experiência estudantil e dilemas da individuação. In A. N. Almeida (Ed.), *Sucesso, insucesso e abandono na Universidade de Lisboa: Cenários e percursos* (pp. 53-91). Lisboa: Educa.

4.6.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de F. Sousa

Mariano Alves de Brito (2013). A Expansão do ensino médio e acesso ao Ensino Superior como política de equidade: Uma abordagem centrada no cursinho popular e nos atores no Estado do Piauí – Brasil. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9656>

Supervisão de N. Afonso

Amélia Maria da Fonseca Simões Figueiredo (2013). Missionários, conservadores e visionários: Itinerários tipo na reconfiguração profissional dos professores de enfermagem. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8651>

Supervisão de N. Afonso & D. Jesus

Eldimar de Souza Caetano (2013). Formação contínua e percursos de desenvolvimento profissional: Representações de professores do ensino fundamental no estado do Espírito Santo (Brasil). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8640>

Supervisão de N. Afonso

Amélia Maria da Fonseca Simões Figueiredo (2013). Missionários, conservadores e visionários: itinerários tipo na reconfiguração profissional dos professores de enfermagem. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8651>

Supervisão de R. Canário

Mirna Montenegro Val-do-Rio Paiva (2013). Aprender a ser cigano, hoje: Empurrando e puxando fronteiras. Doutoramento Em Educação, Educação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7994>

Isabel Cristina da Conceição Passarinho (2013). As formigas e os carreiros: Uma abordagem de inspiração biográfica aos percursos de aprendizagem e à construção identitária de assistentes sociais. Doutoramento em Educação, Formação de Adultos. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8317>

Pascal Paulus (2013). Uma outra forma de fazer escola: A Voz do Operário da Ajuda. Doutoramento Educação, Sociologia da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9692>

Supervisão de D. Fernandes

Rui Manuel Santos Pereira Gonçalves (2013). A construção e utilização de um sistema de auto avaliação em duas escolas secundárias. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9421>

4.6.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por E. Costa

Tânia Mafalda Pulido de Oliveira (2013). Perceções da equipa de avaliação externa relativamente às suas práticas de avaliação. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10634>

Maria José Quintela Ferreira Castelo Branco (2013). Papéis e funções do Diretor de um Agrupamento de Escolas - A importância das relações externas. Mestrado em Ciências da Educação, Administração.

Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira (2013). O projecto educativo de escola como instrumento de liderança. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10202>

Orientado por F. Sousa

Rute Isabel Soares Machado (2013). Reconfiguração da intervenção parental em Educação. Mestrado em Ciências da educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10200>

Cláudia Andreia Vieira Gorjão (2013). O papel do gestor escolar numa escola Inglesa. Mestrado

em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8508>

Orientado por L. M. Carvalho

Maria José Silva (2013). Gestão e práticas de formação numa corporação de bombeiros. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8504>

Íris Cristina Alves dos Santos (2013). Dinâmicas organizacionais e a promoção da educação intercultural no departamento de educação pré-escolar. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10201>

Orientado por L. Cerdeira

Luís Filipe Pinto Canário (2013). Métodos, técnicas e recursos didáticos aplicados numa turma reduzida do 11.º ano de economia do ensino secundário: A proposta-análise de um professor principiante potenciadora da construção do conhecimento e de processos participativos num contexto de diversidade metodológica centrado no aluno. Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9829>

Orientado por N. Afonso

Ana Lúcia Lopes de Almeida (2013). Dinâmicas de avaliação na escola: Um dispositivo de monitorização do projecto educativo e do plano anual de actividades. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8217>

João Manuel Pires Martins Nunes (2013). O impacto da avaliação externa na escola. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8251>

Orientado por S. Viseu

Maria Luísa Supico (2013). O trabalho do diretor nos agrupamentos de escolas: Percepções do gestor. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10199>.

Orientado por T. Patrocínio

Ana Rute de Almeida Vicente (2013). Lidar com dificuldades educativas especiais no Ensino da Economia numa turma de 10.ºano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade, Relatório de Prática de Ensino Supervisionada. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8392>.

Helena Isabel Pereira Faria Artur (2013). O ensino a dois na disciplina de Economia numa turma do 11.º ano. Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade, Relatório da Prática de Ensino Supervisionada. Disponível em:
<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8393>

Orientado por B. Cabrito

Paula Cristina Baptista Campos Minhava (2013). Projeto de intervenção num Centro de Formação. Mestrado em Ciências da Educação, Educação/Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9963>

Orientado por C. Cavaco

Ana Margarida Silva Alves Novais Ferreira (2013). Formação de técnicos de Ação Educativa.

Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10193>

Anabela Rosinha Grifo Cunha (2013). Práticas educativas em contexto prisional. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10236>

Carla Alexandra Fernandes Martins (2013). Adultos desempregados e o reconhecimento de adquiridos experienciais. Do direito à educação ao direito de aprender. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10238>

Cristina Maria Rodrigues Fernandes Cabral (2013). O Mediador nos cursos EFA. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9961>

Etelvina Maria Germano Falcato (2013). Os jovens e a escola: percursos e significados. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10197>

Romana de Sousa Pereira (2013). "A formação profissional na Administração Local". Mestrado em Ciências da Educação/Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10239>

Sónia Cecília Vieira (2013). "O formador em meio prisional". Mestrado em Ciências da Educação/Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9962>

Orientado por M. B. P. Melo

Rosa Maria Vilas Boas Chorão (2013). *Representações dos professores do Ensino Básico e Secundário sobre o Ensino à Distância para a Itinerância: Resultados de uma Pesquisa Exploratória*. Mestrado em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação, Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10230>

Margarida de Jesus de Abreu (2013). *Portugal: Da 1ª República à ditadura militar. Estratégias de ensino-aprendizagem em contextos multiétnicos*. Mestrado em Ensino de História e Geografia, *Relatório da Prática de Ensino Supervisionada*. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9815>

Orientado por N. Alves

Flávia Cristina Salvado de Ascensão Silva (2013). Pensar a avaliação da formação: Reformulação do dispositivo de avaliação da Renault Retail Group. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9958>

Filipa Alexandra Peixoto Lopes (2013). E-Portefólio na disciplina de TIC: Uma experiência com alunos do 7º ano. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10191>

Orientado por P. Guimarães

Ana Inês Colares (2013). Grão de mostarda: Gerar, desenvolver e colher em comunidade. Uma proposta formativa para catequistas. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9959>

Ana Lisa Cruz Domingos (2013). Uma experiência no mundo profissional. Mestrado em Ciências da Educação (Formação de Adultos). Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10189>

Anabela Pereira Gomes dos Santos Rolim (2013). Caminhos para a aprendizagem: O entrelaçar do formal, não formal e informal. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9960>.

Andreia Filipa Estanqueiro Larsen (2013). Construção de uma proposta formativa na modalidade de e-learning para a CEGOC. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10237>

Felícia Margarida Pinto Martins (2013). O ciclo formativo e os requisitos de uma certificação numa entidade formadora: Reflexão sobre um estágio. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10194>

Rute Alexandra Machado Rosa Flores (2013). Técnico de diagnóstico e encaminhamento: A importância da aprendizagem em contexto de trabalho? Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10198>

Silvana Leonor Tolentino (2013). Percursos de formandos de um Curso de Educação e Formação de Adultos: Expectativas e resultados da certificação. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10482>

Orientado por P. Rodrigues

Isaura Catarina Figueira Devesa (2013). Perceções de estudantes e professores do Ensino Superior sobre o ensino, as aprendizagens e a avaliação: Estudo por questionário numa Universidade Portuguesa. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8505>

Albertina Lopes Pires dos Santos (2013). Avaliação do desempenho docente em Portugal: Que impactos? Perceção dos professores de uma escola do 3.º ciclo. Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8220>

4.6.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CED/104460/2008 | Trabalhar em Rede na Educação? Discursos e estratégias do poder autárquico em torno do sucesso e abandono escolares | março de 2010/março de 2013 | Coord. IE: F. Sousa | Financiamento total: 161.000€

PTDC/CPE-CED/105575/2008 | EDUQUAL – Educar e Qualificar: O caso do Programa Novas Oportunidades | abril de 2010/outubro de 2013 | Coord.: N. Alves | Financiamento total: 105.000€

PTDC/CPE-CED/114318/2009 | Avaliação, Ensino e Aprendizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspectivas | abril de 2011/outubro 2014 | Coord. D. Fernandes | Financiamento total: 159.023€

PTDC/CPE-CED/116674/2010 | Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior | março 2012/janeiro 2015 | Coord. IE: P. Rodrigues | Financiamento total: 87.000€ | Financiamento IE: 8.496€

Projetos financiados POAT/FSE QREN

Projeto No. 000765402014 – Combate ao insucesso escolar: Construir uma perspetiva de género | 2014 | Coord. C. Cavaco (aprovado financiamento em 2013)

Projetos financiados pela CE

527604-LLP-1-2012-1-AT-ERASMUS-EMCR – European Doctorate in Teacher Education – EDITE | 2012-2014 | Coord. Nac.: A. P. Curado | Financiamento total: 242.428€

4.7. Grupo de Investigação – História da Educação (RG-LVT-4107-3837)

Investigador Principal: Justino Pereira de Magalhães

4.7.1. Objetivos

Os objetivos do Grupo de Investigação são: (i) estudar a realidade portuguesa na História da Educação e na Educação Comparada, com ênfase numa perspetiva revisionista e desenvolvendo novos temas; e (ii) promover e orientar projetos e planos formativos em diferentes aspetos da História da Educação em Portugal: história da escolarização, cultura escrita, história da formação de professores, instituições educativas, produção e circulação do conhecimento e teoria pedagógica, a preservação do património escolar, a história do livro escolar e alfabetização e leitura.

Por outro lado, o grupo pretende: (i) manter uma oferta regular de educação e formação em diferentes ciclos de ensino, incluindo Licenciatura, Cursos de Pós-Graduação e Pós-Doutoramentos; (ii) integrar redes, grupos e projetos de investigação nacionais e internacionais; (iii) participar em seminários de ensino e unidades curriculares em universidades estrangeiras e instituições nacionais de ensino superior; (iv) promover e participar em eventos relevantes para a história da educação; e (v) participar na gestão da Universidade de Lisboa e colaborar com outras instituições de ensino superior.

4.7.2. Produção Científica

4.7.2.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

Alves, L. (2013). Technical teaching: A necessity or a fallacy? Notes for the comprehension of the philosophy of technical teaching in Portugal and Brazil. *Revista História da Educação*, 17(41), 103-122.

Alves, L. A. M., Ribeiro, C. P., Oliveira, R. M., & Moreira, L. C. (2012). Ideias de alunos sobre o “seu” passado doloroso a Guerra Colonial Portuguesa. *Em Tempo de Histórias*, 21, 7-31.

Carvalho, A. D. & Alves, L. (2013). A cidadania e a política educacional do governo Fernando Henrique Cardoso. *Revista Territórios & Fronteiras*, 6(3), 25-38.

Fróis, J. P., & Silva, C. (no prelo). A research into meaning-making strategies in encounters with artworks. *Empirical Studies of the Arts*, 32(1) 1-31. (aceite em julho de 2013).

- Fróis, J. P., & White, B. (2013). Words for artworks: The aesthetics of meaning making. *The International Journal of Art & Design Education*, 32(1), 109-125.
- Hansen, P. S. (2013) Entre a história da história e a história da educação: O Colégio Pedro II e a resistência aos estudos sociais na década de 1970. *História da Historiografia*, 11, 287 – 293. Disponível em <http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/499/360>.
- Lima, S. C. F., & Magalhães, J. (2013). A história do ensino primário em Portugal: Variações temático-curriculares ou convergência do olhar? *Educação e Filosofia*, 27, Número Especial, 15-19.
- Magalhães, J. (2013). Comparing and deciding: A historical note on education policy. *NAER – Journal of New Approaches in Educational Research*, 2(2), 88-94.
- Magalhães, J. (2013). O rural e a escolarização em Portugal. *Educação e Filosofia*, 27, Número Especial, 63-73.
- Martins, C. S. (no prelo). The arts in Education as police technologies: Governing the child's soul. *European Education*. (aceite em outubro de 2013)
- Monteiro, A. Reis (2013). Finlândia: Um sistema de educação admirável. *Poiésis*, 7(11), 26-39.
- Nóvoa, A. (2013). Numbers do not replace thinking. *European Educational Research Journal*, 12(1), 139-148.
- Paz, A. L. (2013). El geni i la condició imprescindible de l'escola: El pas de Pierino da Gamba per Portugal (1948-1950). *Temps de l'Educació*, 44(1), 33-48.
- Pintassilgo, J. (2013). The liberal state and education in Portugal: Social integration, freedom of teaching and secularization (1840-1880). *Bordón – Revista de Pedagogía*, 65(4), 91-104.
- Pintassilgo, J., & Oliveira, H. (2013). A formação inicial de professores em Portugal: Reflexões em torno do atual modelo. *Revista Contemporânea de Educação*, 8(15), 24-40.
- Popkewitz, T., S., & Martins, C. S. (no prelo). 'Now we are European!' How did it get that way? In *Bildungsgeschichte: International Journal for the Historiography for Education*. (aceite em julho de 2013).
- Silva, C. M. da (2013). Lutando por uma ideia: O papel de Alexandre Luís da Cunha na difusão do ensino mútuo. *Revista Profissão Docente*, 13(28), 45-57.
- Silva, C. M. da (2013). Notícia sumária sobre as instituições escolares da Suíça (1911). *Revista História da Educação*, 17(41), 235-249.
- Silva, C. M. da (2013). Raul Lino, protagonista de uma mudança na arquitetura escolar durante a I República Portuguesa. *Educar em Revista*, 49, 83-102.
- Silva, C. M. da (no prelo). O tema dos “modos de ensino” nos manuais pedagógicos em Portugal e no Brasil (segunda metade do séc. XIX – anos de 1920). *Revista Brasileira de História da Educação*. (aceite em Setembro de 2013)

Revistas científicas nacionais

- Martins, C., & Almeida, C. (no prelo). Que sentido para a investigação em educação artística senão como prática política? *Educação, Sociedade & Culturas*. (aceite em dezembro de 2013)
- Nóvoa, A. (2013). The blindness of Europe: New fabrications in the European Educational Space. *Sisyphus – Journal of Education*, 1(1), 104-123.

Nóvoa, A. (2013). Lisboa: O mar como presença. *Clúster do Mar*, 7, 9-10.

Popkewitz, T., S., Martins, C. S. (2013). 'Now we are European!' How did it get that way? *Sy-siphus, Journal of Education*, 1(1), 37-64.

4.7.2.2 Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

Fernandes, A. L. C. (2013). A Revista Pedagógica e a configuração do campo pedagógico no Brasil no final do século XIX. In A. C. V. Mignot (Ed.), *Pedagogium - Símbolo da Modernidade Educacional Republicana* (169-197). Rio de Janeiro: Quartet Editora.

Hansen, P. S. (no prelo). João Ribeiro. Discurso de posse no IHGB. In F. Nicolazzi (Ed.), *Coletânea de fontes para a história da historiografia brasileira, 1870-1940*. (aceite em janeiro de 2013)

Madeira, A. I., & Correia, L. G. (no prelo). Indigenous Education and Anti-Colonial Struggles. In J. L. Rury & E. H. Tamura (Eds.), *The Oxford handbook of the history of education*. Oxford University Press (aceite em novembro 2013).

Madeira, A. I. (2013). Popular education and republican ideals: the Portuguese lay missions in colonial Africa, 1917–1927. In S. Braster, F. Simon & I. Grosvenor (Eds.), *A History of popular education: Educating the people of the world* (pp. 123-138). Routledge: London.

Magalhães, J. (2013). Os professores, de novo pensados, em contexto de mudança. In A. A. C. Bezerra & M. B. C. Nascimento (Eds.), *Educação e formação de professores: Questões contemporâneas* (pp. 103-115). Fortaleza: Edições UFC.

Nóvoa, A. (2013). Teachers: How long until the future? In M. A. Flores et al. (Ed.), *Back to the future: Legacies, continuities and changes in educational policy, practice and research* (pp. 29-37). Rotterdam: Sense.

Nóvoa, A., & Yariv-Mashal, T. (no prelo). Comparative research in education. A mode of governance or a historical journey? In T. Fenwick, E. Mangez & J. Ozga (Eds.), *Governing knowledge: Comparison, knowledge-based technologies and expertise in the regulation of education* (pp. 13- 30). New York, NY: Routledge.

Nóvoa, A. (2013). Inventer la Lisbonne universitaire. In A. Masbouni (Ed.), *Le projet urbain en temps de crise* (pp. 52-55). Paris: Le Moniteur.

Ó, J. R. do (2013). Foucault e o problema da escrita: Uma introdução. In S. M. Clareto & A. Ferrari (Eds.), *Foucault, Deleuze & Educação* (pp. 21-62). Juiz de Fora: Editora UFJF.

Ó, J. R. do (2013). The Portuguese state and modern education: High school management and student subjectification in the 1930s and 1940s. In L. Trindade (Ed.), *The making of modern Portugal* (pp. 201-224). Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars.

Ó, J. R. do, Martins, C. S., & Paz, A. (2013). Genealogy as history: From pupil to artist as the dynamics of genius, status, and inventiveness in Art Education in Portugal. In T. S. Popkewitz (Ed.), *Rethinking the history of education: Transnational perspectives on its questions, methods, and knowledge* (pp. 157-178). New York: Palgrave Macmillan.

Silva, C. M. da (no prelo). Circulating the monitorial system of education: The Portuguese teacher Alexandre Luís da Cunha in the Atlantic world. In M. Caruso, T. Koinzer, C.

Meyer & K. Priem (Hg.). *Zirkulation und Transformation. Pädagogische Grenzüberschreitungen in historischer Perspektive*. Böhlau-Verlag GmbH.

4.7.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Adão, A., & Magalhães, J. (Ed.). (2013). *História dos municípios na Educação e na Cultura: Incertezas de ontem, desafios de hoje*. Lisboa: Instituto de Educação. [e-book]
- Alves, J., Alves, L.A.M., & Pereira, J.M. (2013). *Sob o Prisma da História*. Porto: ISCAP.
- Fróis, J. P., White, B., & Silva, C. (2013). *Diálogos com a arte: Experiência estética e criação de sentido*. Lisboa: Faculdade de Belas Artes.
- Matos, S. C., & Ó, J. R. (2013) (Ed.). *A Universidade de Lisboa – Séculos XIX- XX (Vol. 1 e Vol. 2)*. Lisboa: Tinta da China
- Monteiro, A. Reis (2013). *Deontologia na educação*. Editora: Escrytos/Ed. Autor. <http://www.leyaonline.com/pt/livros/ciencias-da-educacao/deontologia-na-educacao-ebook/>
- Pintassilgo, J. (Ed.) (2013). *Laicidade, religiões e educação na Europa do sul no século XX*. Lisboa: Instituto de Educação. [e-book].
- Rosa, T. F. (2013). *História da Universidade Teológica de Évora*. Lisboa: Instituto de Educação. [e-book].

Capítulos de Livros

- Adão, A. (2013). A construção histórica das redes escolares municipais: da fonte única ao *corpus* documental. In A. Adão & J. Magalhães (Ed.), *História dos municípios na Educação e na Cultura: Incertezas de ontem, desafios de hoje* (pp. 55-76). Lisboa: Instituto de Educação [e-book].
- Adão, A. (2013). Para uma genealogia da Universidade de Lisboa no século XIX. In S. C. Matos & J. R. do Ó (Ed.), *A Universidade de Lisboa nos séculos XIX e XX* (Vol. I., pp.43-75). Lisboa: Tinta-da-China.
- Beato, C. (2013). Os primeiros passos das disciplinas de ciências nos liceus: materiais, manuais e programas. In M. J. Mogarro (Ed.), *Educação e património cultural: Escolas, objetos e práticas* (pp. 79-109). Lisboa: Colibri/Instituto de Educação.
- Cabeleira, H. (2013). Estudantes: Práticas e enfrentamentos. In S. C. Matos & J. R. do Ó (Ed.), *A Universidade de Lisboa nos séculos XIX e XX* (Vol. I, pp. 446-525). Lisboa: Tinta-da-China.
- Fróis, J. P., White, B., & Silva, C. (2013). Encounters with art. In J.P. Fróis, B. White & C. Silva (Ed.), *Diálogos com a arte. Experiência estética e criação de sentido* (pp. 5-15). Lisboa: Faculdade de Belas Artes.
- Hansen, P. S. (2013) República para pequeninos: Representações da nação republicana em livros infantis portugueses e brasileiros. In L. M. A. V. Bernardo, L. S. Bárbara & L. Andrade (Eds.), *Representações da República* (pp. 611-628). Vila Nova de Famalicão: Húmus.
- Madeira, A. I. (2013). História das mulheres, género e História da Educação Colonial: O património esquecido da participação feminina no encontro colonial. In M. J. Mogarro (Ed.),

Educação e património cultural: Escolas, objectos e práticas (pp. 193-226). Lisboa: Colibri.

- Madeira, A. I., & Silva, A. M. (2013). O património cultural da educação no espaço colonial: O legado do Colégio das Missões Ultramarinas. In M. J. Mogarro (Ed.), *Educação e património cultural: Escolas, objectos e práticas* (pp. 227-262) Lisboa: Colibri.
- Magalhães, J. (2013). A Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. In S. C. Matos & J. R. do Ó (Ed.), *A Universidade de Lisboa, Séculos XIX-XX* (Vol. II, pp. 1087-1105). Lisboa: Tinta-da-China.
- Magalhães, J. (2013). Psicologia na Educação: Perspectiva histórica. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da Educação. Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 41-66). Lisboa: Climepsi.
- Magalhães, J. (2013). Atlas-repertório dos municípios na educação e na cultura em Portugal (1820-1986): Perspetiva histórica. In Adão, A., & Magalhães, J. (Ed.), *História dos municípios na Educação e na Cultura: Incertezas de ontem, desafios de hoje* (pp. 11-52). Lisboa: Instituto de Educação [e-book]
- Ó, J. R. do (2013). A Universidade de Lisboa e o autoritarismo português (1926-1974). In S. C. Matos & J. R. do Ó (Ed.), *A Universidade de Lisboa: Séculos XIX-XX* (Vol. 1, pp. 137-179). Lisboa: Tinta da China.
- Matos, S. C., & Ó, J. R. (2013). À partida. Os problemas. In Matos, S. C., & Ó, J. R. (Ed.), *A Universidade de Lisboa: Séculos XIX- XX* (Vol. 1, pp. 24-39). Lisboa: Tinta da China
- Paz, A. L., & Ó, J. R. do (2013). A população estudantil. In S. C. Matos & J. R. do Ó (Ed.), *A Universidade de Lisboa: Séculos XIX- XX* (Vol. 1, pp. 387-445). Lisboa: Tinta da China.
- Pintassilgo, J., & Hansen, P. (2013). A laicização da sociedade e da escola em Portugal: um olhar sobre o século XX. In J. Pintassilgo (Ed.), *Laicidade, religiões e educação na Europa do Sul no Século XX* (pp. 13-33). Lisboa: Instituto de Educação [e-book].
- Silva, C. M. da (2013). Escolas, higiene e pedagogia: Espaços desenhados para o ensino em Portugal (1860-1920). In M. J. Mogarro (Ed.), *Educação e Património Cultural: Escolas, objetos e práticas* (pp. 9-31). Lisboa: IE.

4.7.2.4 Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de A. Nóvoa

Maria do Socorro Carneiro de Lima (2013). Imagem e Identidade. Estudo sobre o professor universitário. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7626>

Supervisão de A. Nóvoa & L. M. Carvalho

Maria Regina Maneschy Faria Sampaio (2013). Caminhos da recepção: A transferência para o Brasil de políticas para a educação superior. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7999>

Supervisão de A. Adão & J. Magalhães

Óscar Manuel Ramos Ferreira (2013). Escola Técnica de Enfermeiras. A construção de um ideal (1940-1988). Aprender para ensinar e profissionalizar. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8681>

Supervisão de J. Pintassilgo

François Jean-Marie Denis Paymal (2013). La formation et l'intégration de la femme dans l'univers de la police urbaine portugaise: A Polícia de Segurança Pública. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7739>

Supervisão de J. R. do Ó

Maria do Castelo Teixeira Malta Romeiras da Costa Amado (2013). Hide and seek: Normality issues and global discourses on blind school modern projects (late 18th–19th centuries). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8140>

Helena dos Reis Cabeleira (2013). O artista enquanto aluno: Ensino artístico, práticas culturais e concepções de si na imprensa académica da Universidade de Lisboa (1878-2007). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8876>

Supervisão de J. Magalhães

Maria do Céu Garcia dos Reis Loureiro Alves (2013). Educação especial e modernização escolar: Estudo histórico-pedagógico da educação de surdos-mudos e de cegos. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8687>

4.7.2.5 Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/100797/2008 | Escolas de Formação de Professores em Portugal: História, Arquivo, Memória | janeiro de 2010/junho de 2013 | Coord.: Joaquim Pintassilgo | Financiamento total: 124.000€.

PTDC/HIS-HEC/104504/2008 | De Aluno a Artista: As Dinâmicas da Inventividade, do Estatuto e da Herança na História do Ensino Artístico em Portugal (1780-1983) | janeiro de 2010/junho de 2013 | Coord. Nac.: Jorge Ramos do Ó | Financiamento total: 49.444€.

PTDC/CPE-CED/116938/2010 | Atlas – Repertório dos Municípios da Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986) | março de 2012/setembro 2014 | Coord. Nac.: Justino Magalhães | Financiamento total: 96.000€.

4.8. (RG-LVT-4107-3839) Grupo de Investigação – Psicologia da Educação

Investigador Principal: Feliciano Henriques Veiga

4.8.1. Objetivos

O Grupo de Investigação Psicologia da Educação (GIPE) iniciou a sua atividade em Março de 2010. O seu objetivo geral é aprofundar o conhecimento dos fenómenos educativos, à luz da Psicologia da Educação, com vista à promoção da realização e outros resultados, em diferentes contextos educativos. O Grupo visa realizar investigação e formação aprofundada em Psicologia da Educação, em três grandes linhas de investigação: a) desenvolvimento humano em contextos educacionais diversificados; b) aprendizagem em contextos educativos; e c) ativação da realização pessoal. Os membros do grupo realizam investigação em áreas mais específicas, tais como o *engagement*, a motivação, o autoconceito, a criatividade, o rendimento escolar, a indisciplina, o bullying, a violência na escola, a cidadania, as identidades, a educação inclusiva e a educação intercultural. Ainda que a natureza dos estudos envolva métodos qualitativos e quantitativos e seja variada, é possível identificar várias áreas de investigação específicas: desenvolvimento e a aprendizagem ao longo da vida, a sabedoria, a aprendizagem autorregulada, a aprendizagem em estudantes universitários, a aprendizagem em sujeitos com dificuldades intelectuais e sensoriais; a construção e adaptação de escalas de avaliação psico-educacionais; a sobredotação, o papel das interações sociais em díades ou pequenos grupos; a apropriação de conhecimentos e competências em diferentes tipos de conteúdos escolares; as atitudes dos alunos em relação ao seu próprio rendimento académico; e as crenças dos professores.

4.8.2. Produção Científica

4.8.2.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Bahia, S., Freire, I., Estrela, M. T., & Amaral, A. (2013). The emotional dimension of teaching in a group of Portuguese teachers. *Teachers and Teaching: Theory and Practice*, 19(3), 275-292.
- Fuentes, G. R. C., & Carvalho, C. (2013). Reflexiones en torno de un curso de Estadística en enseñanza superior: Un ejemplo com estudantes de Psicología. *Revista de Educação Matemática e Tecnologia Iberoamericana*, 4(1), 2-21.
- Goulão, M. F. (2013). Virtual learning styles: Does gender matter? *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 106, 3345-3354.
- Goulão, M. F. (no prelo). Performance of students in an online asynchronous work. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. (aceite em dezembro de 2013)
- Goulão, M. F. (no prelo). The relationship of e-learner's with studies strategies to support learning. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. (aceite em dezembro de 2013)

- Machado, R., & César, M. (2013). Contributos das representações sociais e do trabalho colaborativo para o acesso às ferramentas culturais da Matemática. *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática/International Journal for Studies in Mathematics Education*, 6(1), 96-146.
- Martins, D., & Carvalho C., (2013) A identidade vocacional de jovens institucionalizados em centros educativos: Um olhar na (re)educação em Portugal. *Revista Eletrônica de Educação*, 7(3), 25-39.
- Martins, D., & Carvalho, C. (2013). Teacher's feedback and student's identity: An example of elementary school students in Portugal. *Procedia Social and Behavioral Sciences Journal*, 82, 302-306.
- Martins, M., & Carvalho, C., (2013) Lie and deception in adolescence: A study with Portuguese students. *Procedia Social and Behavioral Sciences Journal*, 82(3), 649-656.
- Rodrigues, Y., Veiga, F., Fuentes, M., & García, F. (2013). Parenting and adolescents' self-esteem: The Portuguese context. *Revista de Psicodidática*, 18(2), 395-416.
- Santos, J., César, M., & Hamido, G. (2013). Teachers and other educational agents' sentiments, attitudes and concerns about inclusion: Portuguese data. *Italian Journal of Special Education for Inclusion*, 1(1), 157-172.
- Veiga, F. H. (2013). Envolvimento dos alunos na escola: Elaboração de uma nova escala de avaliação. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1(1), 257-450.

Revistas nacionais

- Albergaria, F. S., & Bahia, S. (no prelo). Desafios e necessidades dos professores na resposta a alunos sobredotados em contexto de sala de aula. *Sobredotação*. (aceite em fevereiro de 2013).
- Bahia, S., & Trindade, J.P. (2013). Arte como desenvolvimento da literacia crítica. *Matéria-Prima*, 1(2), 621-628.
- Bahia, S., & Trindade, J. P. (no prelo). Educação artística como oportunidade de inclusão: dois exemplos. *Revista Lusófona de Educação*. (aceite em dezembro de 2012).
- Freire, I., Bahia, S., Estrela, M. T., & Amaral, A. (2012, publicado em 2013). A dimensão emocional da docência: Contributo para a formação de professores. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 46(2), 151-172.
- Lopes, T.L., Bahia, S., & Vieira, R. X. (2013). Adolescentes sexualmente agressivos, o impacto da culpa e do ambiente familiar. *Quid Novi?* 1(2), 81-96.
- Reis, I., Guedes, D., & Bahia, S. (no prelo). Expressões de criatividade na emoção. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*. (aceite em junho de 2013).
- Reis, I., & Bahia, S. (no prelo). Projeto de apoio parental da sobredotação. *Sobredotação*. (aceite em fevereiro de 2013).
- Simões, I., & Bahia, S. (no prelo). Criatividade em psicoterapia infantil: Desenvolvimento e utilização do talento das crianças na promoção da auto-gestão emocional. *Sobredotação*. (aceite em fevereiro de 2013).
- Ventura, C., César, M., & Matos, J. M. (2013). Interação e conhecimento: A história de um projecto singular. *Interações*, 9(27), 44-96.

4.8.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

Piske, F. H., & Bahia, S. (Eds.) (2013). *Criatividade na escola: O desenvolvimento de potencialidades, altas habilidades e talentos*. Curitiba: Juruá

Capítulos de Livros

Bahia, S., & Trindade, J.P. (2013). Transformar o velho em novo: A integração da criatividade na educação. In F. H. Piske & S. Bahia (Eds.), *Criatividade na escola: O desenvolvimento de potencialidades, altas habilidades e talentos* (pp. 15-32). Curitiba: Juruá.

César, M. (2013). Collaborative work, dialogical self and inter-/intra-empowerment mechanisms: (Re)constructing life trajectories of participation. In M.B. Ligorio & M. César (Eds.), *Interplays between dialogical learning and dialogical self* (pp. 151-192). Charlotte, NC: Information Age.

César, M. (2013). Cultural diversity and regulatory dynamics of participation between schools and families. In P. Marsico, K. Komatsu & A. Iannaccone (Eds.), *Crossing boundaries: Intercontextual dynamics between family and school* (pp. 35-81). Charlotte, NC: Information Age.

Goulão, M.F. (2013). The effects of e-learning in teaching a course unit. In G. T. Papanikos (Ed.), *Issues on Education and Research* (vol. 3, pp.31-42). Athens, Greece: ATINER.

Goulão, M.F. (2013). How ICT are changing the way we live. In G.T. Papanikos (Ed.), *Issues on Education and Research* (vol. 3, pp.61-72), Vol. 3. Athens, Greece: ATINER.

4.8.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

Veiga, F. (Ed.). (no prelo). *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas internacionais da Psicologia e Educação/Students' engagement in school: International perspectives of psychology and education*. Lisboa: Instituto de Educação. (aceite em novembro de 2013)

Veiga, F. (Ed.) (2013). *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola*. Lisboa: Climepsi.

Veiga, F., Almeida, A., Carvalho, C., Galvão, D., Goulão, F., Marinha, F., Festas, I., Janeiro, I., Nogueira, J., Conboy, J., Melo, M., Taveira, C., Bahia, S., Caldeira, S., & Pereira, T. (Eds.). (no prelo). *Atas do I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação*. Lisboa: Instituto de Educação. (aceite em novembro de 2013)

Capítulos de Livros

Bahia, S., & Oliveira, S. (2013). Diferenças individuais e necessidades de aprendizagem. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 583-631). Coimbra: Almedina.

Bahia, S., Veiga, F., & Galvão, D. (no prelo). Clima de criatividade e envolvimento na escola: Como se relacionam? In F. H. Veiga et al. (Eds.), *Atas do I Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação*. Lisboa: Institu-

to de Educação. (aceite em novembro de 2013)

- Caldeira, S. N., & Veiga, F. H. (2013). Desenvolvimento pessoal, psicossocial e moral. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 121-176). Lisboa: Climepsi.
- Carvalho, C. (2013). Desenvolvimento cognitivo da linguagem. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 67-120). Lisboa: Climepsi.
- Conboy, J., Moreira, I., Santos, I., & Fonseca, J. (2013). Práticas e consequências da retenção escolar: Alguns dados do PISA. In L. Veloso & P. Abrantes (Ed.), *Sucesso escolar: Da compreensão do fenómeno às estratégias para o alcançar* (pp. 9-28). Lisboa: Mundos Sociais.
- Duarte, A. M., Gonçalves, M. D., Bahia, S., Veiga-Simão, A. M., & Silva, A. S. (2013). Aprender com dificuldades, estratégica e criativamente: Uma via para os estudantes da Universidade. In A. N. Almeida (Ed.), *Sucesso, insucesso e abandono na Universidade de Lisboa: Cenários e percursos* (pp. 131-149). Lisboa: Educa.
- Goulão, M. F., & Bahia, S. (2013). Diversidade cultural e social dos alunos. In F.H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 633-675). Lisboa: Climepsi Editores.
- Goulão, M. F., & Bahia, S. (2013). Diversidade cultural e social. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da Educação: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 632-675). Coimbra: Almedina.
- Melo, M., & Veiga, F.H. (2013). Aprendizagem: Perspetivas socioconstrutivistas. In F.H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 263-296). Lisboa: Climepsi.
- Veiga, F. H., & Caldeira, S. N., & Melo, M.M. (2013). Gestão da sala de aula: Perspetiva psicoeducacional. In F.H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 543-582). Lisboa: Climepsi.
- Veiga, F. H., & Magalhães, J. (2013). Psicologia e educação. In F. H. Veiga (Ed.), *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola* (pp. 27-66). Lisboa: Climepsi.

4.8.2.4 Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de F. Veiga

- Adriana Yanina Ortiz (2013). Creencias motivacionales y actitudes frente al voluntariado: Un estudio con jóvenes universitarios en Portugal. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9805>

4.8.2.5 Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por F. Veiga

- Ana Luísa Alves Vilhena Fernandes (2013). Perceções dos educadores de infância acerca dos comportamentos de autorregulação das crianças. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8109>

Ana Solange Coelho Rola (2013). Envolvimento dos alunos na escola: Um estudo com alunos do 7.º e do 9.º ano. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8230>.

Mafalda Sofia Gonçalves Borges Coito (2013). Autoconceito profissional dos educadores de infância e atitudes face à educação inclusiva. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10341>

Maria Luísa Martins Ferreira Gonçalves (2013). Comunicação interpessoal nas escolas: Um estudo com alunos do 6.º e 9.º anos de escolaridade. Mestrado em Educação, Administração e Organização Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/6277>

Solange Helena Semedo de Carvalho (2013). Indisciplina na escola: Compreender para prevenir - Um Estudo com alunos do 7.º e 9.º anos de Cabo Verde. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8642>.

Vanessa Alexandra Miranda (2013). Consumo de substâncias psicoativas em agregados familiares e envolvimento dos jovens na escola. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/8175>

Orientado por C. Carvalho

Carla Cristina Cardoso dos Santos (2013). Estilos parentais e hábitos de consumo das crianças: Um estudo exploratório no pré-escolar. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social.

Antonia Pio Vilanova e Silva (2013). Violência doméstica: Percepções dos alunos do ensino de jovens e adultos no distrito federal - Brasil. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10231>.

Margarida Conceição Feroselle da Silva (2013). IBDP (International Baccalaureate Diploma Programme) e o impacto das actividades CAS (Creativity, Action and Service) no desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10339>

Orientado por J. Conboy

Maria de Jesus Ferreira (2013). A voar pela Europa em HTML. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9126>

Maria João Duarte Pereira (2013). Colaborar em rede: Uma estratégia para a consolidação de conceitos de redes de comunicação. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9138>

Sandrina Carvalho Correia (2013). Roteiro para a cidadania: Desenvolvimento de páginas web estáticas. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/9077>

4.8.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/114362/2009 | Envolvimento dos Alunos nas Escolas: Diferenciação e Promoção | abril de 2011/outubro de 2014 | Coord.: F. Veiga | Financiamento total: 98.456€.

PTDC/CPE-PEC/121238/2010 | Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências | janeiro 2012/dezembro 2014 | Coord.: C. Carvalho | Financiamento total: 79.000€.

5. ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO

5.1. ENSINO

5.1.1. Evolução dos estudantes inscritos

O quadro 16 demonstra que, no ano letivo de 2013/2014, se verificou um decréscimo de 10,7% no número total de alunos inscritos em relação ao ano letivo anterior. O número de alunos inscritos diminuiu nos cursos dos 3 ciclos. O decréscimo foi mais expressivo no 2.º ciclo (Mestrado em Ciências da Educação – 21,5% e Mestrado em Educação – 9%), seguindo-se o 1.º ciclo (Licenciatura em Ciências da Educação – 11,5%) e, por fim, o 3.º ciclo (Doutoramento em Educação - 10%). Nos Cursos de Mestrado em Ensino verificou-se um decréscimo de 6,5%.

Quadro 16 - Estudantes inscritos

CURSOS	Ano Letivo				
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
FORMAÇÃO INICIAL					
Licenciatura em Ciências da Educação	257	279	238	216	191
MESTRADOS					
Educação	204	274	245	190	173
Ciências da Educação	204	291	207	149	117
Tecnologias e Metodologias em E-Learning	----	----	7	9	5
Ensino (Contributo do IE)	94,8	113,7	132,2	---	--
Ensino de Artes Visuais	----	----	----	51	47
Ensino de Biologia e de Geologia	----	----	----	12	9
Ensino da Economia e da Contabilidade	----	----	----	28	24
Ensino de Filosofia	----	----	----	9	8
Ensino de Física e de Química	----	----	----	17	19
Ensino de História e de Geografia	----	----	----	18	26
Ensino de Informática	----	----	----	42	32
Ensino de Inglês e de Alemão	----	----	----	1	1
Ensino de Inglês e de Espanhol	----	----	----	8	14
Ensino de Inglês e de Francês	----	----	----	2	1
Ensino de Matemática	----	----	----	28	22
Ensino do Português e de Alemão	----	----	----	1	1
Ensino do Português e de Espanhol	----	----	----	21	19
Ensino do Português e de Francês	----	----	----	2	1
Ensino do Português e de Línguas Clássicas	----	----	----	6	6
ESPECIALIZAÇÃO PÓS – LICENCIATURA					
Gestão da Formação	---	11	----	----	----
Direção de Escolas	---	15	----	----	----
Inovação em Educação com TIC	---	2	----	----	----
Gestão do Ensino Superior	---	---	12	----	----
Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	---	---	----	----	6
PROGRAMA DE DOUTORAMENTO					
Educação	383	420	326	276	248
TOTAL	1142,8	1405,7	1167,2	1086	970

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

Através da análise do quadro 17, verifica-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo 2013/2014 houve aumento de 22% no número de alunos inscritos no programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral e um decréscimo de 32% do número de alunos inscritos no programa Intercalar de Doutoramento.

Quadro 17 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral

Cursos	Ano Letivo				
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Programa Intercalar de Doutoramento	14	11	25	19	13
Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral	3	8	16	9	11
TOTAL	17	19	41	28	24

Fonte: SIGES

5.1.2. Formação inicial e pós-graduada

5.1.2.1. Formação inicial

Da análise do quadro 18, verifica-se que o número de alunos inscritos no 1.º ano da licenciatura em Ciências da Educação, no ano letivo de 2013/2014, é inferior ao número de alunos inscritos no ano letivo anterior. O número de alunos inscritos no ano letivo de 2013/2014 é inferior ao número de alunos inscritos nos anos letivos de 2009/2010 (menos 32%), 2010/2011 (menos 35%), 2011/2012 (menos 23%) e 2012/2013 (menos 23%).

Quadro 18 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1º ano da Licenciatura em C.ª da Educação

LCE	Ano Letivo				
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Vagas	93	98	96	94	91
Colocados	86	93	96	94	77
Inscritos	86	91	77	77	59

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

5.1.2.2. Formação Pós-Graduada

O quadro 19 demonstra que, em 2013/2014, houve um decréscimo do número total de alunos inscritos no 1.º ano nos Cursos de Pós-Graduação, que corresponde a 15%, em relação ao ano de 2012/2013.

No ano letivo de 2013/2014, inscreveram-se nos Mestrados em Ensino, no 1.º ano, noventa e seis alunos, que correspondem a 30% do total de alunos inscritos no 1.º ano dos Cursos de Pós-Graduação.

O número de alunos inscritos no 1.º ano do Mestrado em Ciências da Educação tem vindo a diminuir nos últimos anos, tendo-se verificado um decréscimo de 22%, em relação ao ano letivo anterior.

No Curso de Mestrado em Educação verifica-se que, no ano letivo de 2013/2014, o número de alunos inscritos no 1.º ano foi inferior ao registado no ano letivo anterior (menos 9%). Observa-se, no mesmo período, uma diminuição do número de alunos inscritos no 1.º ano dos Programas de Doutoramento, que corresponde a 7%.

Quadro 19 - Evolução dos estudantes inscritos no 1º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Pós-Graduação em Gestão da Formação	---	11	---	----	----
Pós-Graduação em Direção de Escolas	---	15	---	----	----
Pós-Graduação em Inovação em Educação com TIC	---	2	---	----	----
Pós-Graduação em Gestão do Ensino Superior	---	---	12	----	----
Pós-Graduação em Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	---	---	----	----	6
Mestrado em Ciências da Educação	123	106	99	80	67
Mestrado em Educação	89	139	110	110	88
Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning	---	---	7	2	2
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	----	----	----	21	20
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	----	----	----	5	4
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	----	----	----	24	2
Mestrado em Ensino de Filosofia	----	----	----	4	2
Mestrado em Ensino de Física e de Química	----	----	----	8	11
Mestrado em Ensino de História e de Geografia	----	----	----	11	19
Mestrado em Ensino de Informática	----	----	----	20	13
Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão	----	----	----	1	----
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	----	----	----	4	7
Mestrado em Ensino de Inglês e de Francês	----	----	----	0	----
Mestrado em Ensino de Matemática	----	----	----	11	9
Mestrado em Ensino do Português e de Alemão	----	----	----	0	----
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	----	----	----	8	7
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	----	----	----	0	----
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	----	----	----	2	2
Doutoramento em Educação	119	87	108	71	66
TOTAL	331	360	336	382	325

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

5.1.2.3. Estudantes inscritos nos cursos de Mestrado

5.1.2.3.1. Cursos de Mestrado em Ciências da Educação, em Educação e em Tecnologias e Metodologias E-Learning

O quadro 20 demonstra que, no ano letivo de 2013/2014, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Ciências da Educação decresceu 20% em relação ao ano anterior. O decréscimo mais significativo do número de alunos verificou-se no 2º ano, correspondendo a 28%. Comparando com os anos letivos anteriores, constata-se que o ano letivo de 2013/2014 é o que apresenta o menor número de estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Ciências da Educação, o mesmo se verifica no número de alunos inscritos no 1.º e 2.º ano, respetivamente.

Quadro 20 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Ciências da Educação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Ciências da Educação									TOTAL
		Administração Educacional	Avaliação em Educação	Educação Inter-cultural	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Psicologia da Educação	Tecnologias Educativas	Teoria e Desenvolvimento Curricular	
2009/2010	1.º Ano (1)	19	14	16	60	13	---	0	0	1	123
	2.º Ano (2)	15	16	5	17	11	---	3	6	6	79
SUB-TOTAL	(3=1+2)	34	30	21	77	24	---	3	6	7	202
2010/2011	1.º Ano (1)	25	27	26	73	18	---	0	0	0	169
	2.º Ano (2)	26	17	17	29	23	---	1	7	2	122
SUB-TOTAL	(3=1+2)	51	44	43	102	41	---	1	7	2	291
2011/2012	1.º Ano (1)	24	11	8	49	6	---	0	0	1	99
	2.º Ano (2)	30	15	26	20	15	---	0	0	2	108
SUB-TOTAL	(3=1+2)	54	26	34	69	21	---	0	0	3	207
2012/2013	1.º Ano (1)	35	8	16	13	0	8	0	0	0	80
	2.º Ano (2)	19	6	13	23	8	0	0	0	0	69
SUB-TOTAL	(3=1+2)	54	14	29	36	8	8	0	0	0	149
2013/2014	1.º Ano (1)	21	7	12	19	0	8	0	0	0	67
	2.º Ano (2)	20	8	12	7	1	2	0	0	0	50
SUB-TOTAL	(3=1+2)	41	15	24	26	1	10	0	0	0	117

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

O quadro 21 demonstra que, no ano letivo de 2013/2014, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação decresceu 9% em relação ao ano letivo anterior. No 1.º ano o número de alunos inscritos teve uma redução de 20% e no 2.º ano verificou-se um acréscimo do número de alunos inscritos, que corresponde a 6%. Ao comparar com os anos letivos anteriores constata-se que o ano de 2013/2014 apresenta o menor número de estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação.

Quadro 21 - Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrado em Educação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Educação										TOTAL
		Administração e Organização Educacional	Administração Educacional	Desenvolvimento Curricular	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação e Tecnologias Digitais	Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	Formação Pessoal e Social	Supervisão e Orientação da Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	
2009/2010	1.º Ano (1)	0	---	0	15	11		0	15	16	35	92
	2.º Ano (2)	10	---	6	27	11		16	11	15	16	112
SUB-TOTAL	(3=1+2)	10	---	6	42	22		16	26	31	51	204
2010/2011	1.º Ano (1)	0	---	0	25	19		0	16	21	73	154
	2.º Ano (2)	6	---	1	21	11		5	17	25	34	120
SUB-TOTAL	(3=1+2)	6	---	1	46	30		5	33	46	107	274
2011/2012	1.º Ano (1)	0	---	0	19	12		0	13	0	66	110
	2.º Ano (2)	0	---	0	30	22		0	12	19	52	135
SUB-TOTAL	(3=1+2)	0	---	0	49	34		0	25	19	118	245
2012/2013	1.º Ano (1)	0	---	0	6	7		0	10	13	74	110
	2.º Ano (2)	0	---	0	12	11		0	13	2	42	80
SUB-TOTAL	(3=1+2)	0	---	0	18	18		0	23	15	116	190
2013/2014	1.º Ano (1)	---	14	---	7	12	46	---	3	6	---	88
	2.º Ano (2)	---	2	---	5	3	56	---	12	7	---	85
SUB-TOTAL	(3=1+2)	---	16	---	12	15	102	---	15	13	---	173

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

O quadro 22 reflete que, no ano letivo de 2013/2014, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning teve um decréscimo de 45%, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 22 - Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning	TOTAL
2011/2012	1.º Ano (1)	7	7
	2.º Ano (2)	---	---
SUB-TOTAL	(3=1+2)	7	7
2012/2013	1.º Ano (1)	2	2
	2.º Ano (2)	7	7
SUB-TOTAL	(3=1+2)	9	9
2013/2014	1.º Ano (1)	2	2
	2.º Ano (2)	3	3
SUB-TOTAL	(3=1+2)	5	5

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/20

5.1.2.3.2. Estudantes inscritos nos cursos de Mestrado em Ensino

O quadro 23 demonstra que, no ano letivo de 2013/2014, o número de alunos inscritos nos Mestrados em Ensino teve um decréscimo de 7% em relação ao ano letivo anterior. No ano letivo de 2013/2014, inscreveram-se duzentos e trinta alunos, noventa e seis no 1.º ano e cento e trinta e quatro no 2.º ano. Os Mestrados que apresentam um maior número de alunos são o de Ensino de Artes Visuais, com 20% do número total de alunos inscritos, o de Ensino de Informática, com 14% do número total de alunos inscritos e o de Ensino de História e Geografia, com 11% do número total de alunos inscritos. Os Mestrados que apresentam o menor número de alunos inscritos são o de Ensino de Inglês e Alemão e o de Ensino de Português e Alemão e o de Ensino de Português e Francês cada um com 0,4% do número total de alunos.

Quadro 23 - Estudantes inscritos nos Mestrados em Ensino

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrados em Ensino														TOTAL	
		Artes Visuais	Biologia e Geologia	Economia e Contabilidade	Filosofia	Física e Química	História e Geografia	Informática	Inglês e Alemão	Inglês e Espanhol	Inglês e de Francês	Matemática	Português e Alemão	Português e Espanhol	Português e Francês		Português e Línguas Clássicas
2009/2010	1.º Ano (1)	26	4	18 ^a	5	10	7	19 ^b	7	5	2	10	0	7	1	6	127
	2.º Ano (2)	20	0	0	7	4	0	0	3	2	1	8	0	4	6	11	66
SUB-TOTAL	(3=1+2)	46	4	18	12	14	7	19	10	7	3	18	0	11	7	17	193
2010/2011	1.º Ano (1)	26	5	9	5	11	1	18 ^b	3	2	0	12	0	11	1	4	108
	2.º Ano (2)	32	2	12	4	9	6	9	5	5	1	12	0	7	2	8	114
SUB-TOTAL	(3=1+2)	58	7	21	9	20	7	27	8	7	1	24	0	18	3	12	222
2011/2012	1.º Ano (1)	25	8	0	9	7	1	27	0	7	2	12	1	10	2	3	114
	2.º Ano (2)	25	8	0	9	7	1	27	0	7	2	12	1	10	2	3	114
SUB-TOTAL	(3=1+2)	50	16	0	18	14	2	54	0	14	4	24	2	20	4	6	228
2012/2013	1.º Ano (1)	21	5	24	4	8	11	20	1	4	0	11	0	8	0	2	119
	2.º Ano (2)	30	7	4	5	9	7	22	0	4	2	17	1	13	2	4	127
SUB-TOTAL	(3=1+2)	51	12	28	9	17	18	42	1	8	2	28	1	21	2	6	246
2013/2014	1.º Ano (1)	20	4	2	2	11	19	13	0	7	0	9	0	7	0	2	96
	2.º Ano (2)	27	5	22	6	8	7	19	1	7	1	13	1	12	1	4	134
SUB-TOTAL	(3=1+2)	47	9	24	8	19	26	32	1	14	1	22	1	19	1	6	230

Fonte: Reitoria 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

^a - Inclui os alunos do curso de Especialização em Economia e Contabilidade no ano letivos de 2009/2010

^b - Inclui os alunos do curso de Especialização em Informática nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011

O quadro 24 demonstra de forma detalhada a contribuição do Instituto de Educação, nos anos letivos compreendidos entre 2009/2010 e 2013/2014, nos diferentes Mestrados em Ensino, quer no 1.º quer no 2.º ano. Verifica-se que, ao comparar o ano letivo de 2013/2014 com o ano letivo anterior, no 1.º ano houve um decréscimo do contributo do IE de 30,% e no 2.º ano ocorreu um aumento de 16%.

Quadro 24 – Contributo do Instituto de Educação nos Mestrados em Ensino

ANO LETIVO		Mestrados em Ensino															Total	Total (1) + (2)
		Artes Visuais	Biologia e Geologia	Economia e Contabilidade	Filosofia	Física e Química	História e Geografia	Informática	Inglês e Alemão	Inglês e Espanhol	Inglês e de Francês	Matemática	Português e Alemão	Português e Espanhol	Português e Francês	Português e Línguas Clássicas		
2009/2010	1º Ano	26	4	18 ^a	5	10	7	19 ^b	7	5	2	10	0	7	1	6	127	94,8
	% IE	0,45	0,8	1	0,45	0,8	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,45		
	Contr. IE (1)	11,7	3,2	18	2,25	8	3,15	15,2	3,15	2,25	0,9	8	0	3,15	0,45	2,7	82,1	
	2º Ano	20	0	0	7	4	0	0	3	2	1	8	0	4	6	11	66	
	% IE	0,05	0,9	1	0,05	0,9	0,05	1	0,05	0,05	0,05	0,8	0,05	0,05	0,05	0,05		
	Contr. IE (2)	1	0	0	0,35	3,6	0	0	0,15	0,1	0,05	6,4	0	0,2	0,3	0,55	12,7	
2010/2011	1º Ano	26	5	9	5	11	1	18 ^b	3	2	0	12		11	1	4	108	113,7
	% IE	0,45	0,8	1	0,45	0,8	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,45		
	Contr. IE (1)	11,7	4	9	2,25	8,8	0,45	14,4	1,35	0,9	0	9,6	0	4,95	0,45	1,8	69,7	
	2º Ano	32	2	12	4	9	6	9	5	5	1	12	0	7	2	8	114	
	% IE	0,05	0,9	1	0,05	0,9	0,05	1	0,05	0,05	0,05	0,8	0,05	0,05	0,05	0,05		
	Contr. IE (2)	1,6	1,8	12	0,2	8,1	0,3	9	0,25	0,25	0,05	9,6	0	0,35	0,1	0,4	44	
2011/2012	1º Ano	25	8	0	9	7	1	27	0	7	2	12	1	10	2	3	114	132,2
	% IE	0,45	0,8	1	0,45	0,8	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,45		
	Contr. IE (1)	11,3	6,4	0	4,05	5,6	0,45	21,6	0	3,15	0,9	9,6	0,45	4,5	0,9	1,35	70,2	
	2º Ano	41	5	16	6	9	9	17	3	5	0	15	0	14	2	7	149	
	% IE	0,05	0,9	1	0,05	0,9	0,05	1	0,05	0,05	0,05	0,8	0,05	0,05	0,05	0,05		
	Contr. IE (2)	2,05	4,5	16	0,3	8,1	0,45	17	0,15	0,25	0	12	0	0,7	0,1	0,35	62	
2012/2013	1º Ano	21	5	24	4	8	11	20	1	4	0	11	0	8	0	2	119	139,6
	% IE	0,45	0,8	1	0,45	0,8	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,45		
	Contr. IE (1)	9,45	4	24	1,8	6,4	4,95	16	0,45	1,8	0	8,8	0	3,6	0	0,9	82,2	
	2º Ano	30	7	4	5	9	7	22	0	4	2	17	1	13	2	4	127	
	% IE	0,05	0,9	1	0,05	0,9	0,05	1	0,05	0,05	0,05	0,8	0,05	0,05	0,05	0,05		
	Contr. IE (2)	1,5	6,3	4	0,25	8,1	0,35	22	0	0,2	0,1	13,6	0,05	0,65	0,1	0,2	57,4	
2013/2014	1º Ano	20	4	2	2	11	19	13	0	7	0	9	0	7	0	2	96	123,7
	% IE	0,45	0,8	1	0,45	0,8	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,8	0,45	0,45	0,45	0,45		
	Contr. IE (1)	9	3,2	2	0,9	8,8	8,55	10,4	0	3,15	0	7,2	0	3,15	0	0,9	57,25	
	2º Ano	27	5	22	6	8	7	19	1	7	1	13	1	12	1	4	134	
	% IE	0,05	0,9	1	0,05	0,9	0,05	1	0,05	0,05	0,05	0,8	0,05	0,05	0,05	0,05		
	Contr. IE (2)	1,35	4,5	22	0,3	7,2	0,35	19	0,05	0,35	0,05	10,4	0,05	0,6	0,05	0,2	66,45	

Fonte: Reitoria 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

^a - Inclui os alunos do curso de Especialização em Economia e Contabilidade no ano letivos de 2009/2010

^b - Inclui os alunos do curso de Especialização em Informática nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011

5.1.2.4. Estudantes inscritos em Doutoramento

O quadro 25 reflete, por áreas de especialização, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Educação e permite concluir que, no ano letivo de 2013/2014, se verificou um decréscimo de 7% no número de estudantes do 1.º ano e de 11% no número de estudantes do 2.º ano e seguintes, em relação ao ano letivo anterior. As áreas de especialização que apresentam maior percentagem de alunos inscritos nos Programas de Doutoramento são a de Formação de Professores com 16%, a de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação com 14%, a de Didática da Matemática com 13% a de História da Educação com 13%, a de Didática das Ciências com 12%, a de Administração e Política Educacional com 11%, a de Psicologia da Educação com 9%, a de Formação de Adultos com 7%, sendo ainda de assinalar a Avaliação em Educação com 2%, a Supervisão e Orientação da Prática Profissional com 2% e a Teoria e Desenvolvimento Curricular com 2%.

Quadro 25 – Programa de Doutoramento em Educação

ANO LETIVO		Doutoramento em Educação (áreas de especialização)															TOTAL
		Administração e Organização Educacional / Administração e Política Educacional	Avaliação em Educação	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação Comparada	Filosofia da Educação	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Pedagogia	Psicologia da Educação / Psicologia Educacional	Sociologia da Educação	Supervisão e Orientação da Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	Teoria e Desenvolvimento Curricular	
2009/2010	1.º Ano	15	18	13	15	0	0	14	15	10	0	0	0	1	15	3	119
	Seguintes	50	22	33	20	0	1	17	37	39	4	0	2	7	33	0	265
	TOTAL	65	40	46	35	0	1	31	52	49	4	0	2	8	48	3	384
2010/2011	1.º Ano	2	0	12	10	2	0	10	19	6	0	12	1	1	12	0	87
	Seguintes	49	37	40	22	0	1	30	44	46	0	1	2	9	48	5	334
	TOTAL	51	37	52	32	2	1	40	63	52	0	13	3	10	60	5	421
2011/2012	1.º Ano	11	2	15	17	2	0	7	21	5	0	13	0	2	14	0	108
	Seguintes	24	13	29	23	1	1	20	41	25	0	10	0	5	23	2	217
	TOTAL	35	15	44	40	3	1	27	62	30	0	23	0	7	37	2	326
2012/2013	1.º Ano	2	0	15	7	0	0	14	7	3	0	4	0	1	16	2	71
	Seguintes	15	9	28	28	0	1	11	34	29	0	17	2	7	22	2	205
	TOTAL	17	9	43	35	0	1	25	41	32	0	21	2	8	38	4	276
2013/2014	1.º Ano	12	0	8	7	0	0	5	9	6	0	5	0	0	13	1	66
	Seguintes	15	5	24	22	0	0	13	31	25	0	18	1	4	21	3	182
	TOTAL	27	5	32	29	0	0	18	40	31	0	23	1	4	34	4	248

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

5.1.3. Taxas de aprovação e reprovação

O quadro 26 permite avaliar por ciclo de estudos e ano curricular as taxas médias de sucesso e insucesso escolar. Considera-se que, no ano letivo de 2012/2013 em relação ao ano letivo anterior, a taxa média de reprovação apenas decresceu no Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

As taxas médias de sucesso e insucesso obtidas são satisfatórias. Na verdade, as taxas médias de sucesso no conjunto dos três ciclos de estudos estão todas acima dos 80%, sendo a taxa média de sucesso mais baixa de 83,2%, correspondendo ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Educação.

Ao comparar as taxas médias de sucesso dos três anos letivos, verifica-se que o Curso de Mestrado em Ciências da Educação melhorou a sua taxa de aprovação ao longo destes anos.

Quadro 26 – Taxas de sucesso 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013

Ano Letivo			CURSO										
			Licenciatura em Ciências da Educação			Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação		Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Educação		Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning		Programa de Doutoramento em Educação (CFA)	
1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano	2.º ano	1.º ano		
2009/2010	Taxa Média	Aprovação	95.8 %	90.7 %	93.3 %	96.7 %	62.1 %	100%	55%	0	0	88.2%	
		Reprovação	4.2%	9.3%	6.7%	3.3%	37.9%	0%	45%	0	0	11.8%*	
	Taxa Média no Curso	Aprovação	93.3 %			79.4 %		77.5 %		0		89.1%	
		Reprovação	6.7 %			20.6 %		22.5 %		0		11.9 %*	
2010/2011	Taxa Média	Aprovação	93.75 %	93.81 %	83.95 %	93.92%	40.17%	94.59%	60%	0	0	88.79%	
		Reprovação	6.25%	6.19%	16.05 %	6.08%	59.83%	5.41%	40%	0	0	11.21%*	
	Taxa Média no Curso	Aprovação	90.50%			67.05%		77.30%		0		88.79%	
		Reprovação	9.50%			32.96%		22.71%		0		11.21%*	
2011/2012	Taxa Média	Aprovação	93.5%	93%	92%	97%	71.3%	98.2%	82.2%	100%	0%	91,7%	
		Reprovação	6.5%	7%	8%	3%	28.7%	1.8%	17.8%	0%	0%	8,3%*	
	Taxa Média no Curso	Aprovação	92.8%			84.2%		90.2%		100%		91,7%	
		Reprovação	7.2%			15.8%		9.8%		0%		8,3%*	
2012/2013	Taxa Média	Aprovação	89.61 %	98.28 %	87.01 %	95.00%	85.50%	96,30%	70,00%	100,00 %	85,70%	83,10%	
		Reprovação	10.39 %	1.72%	12.99 %	5.00%	14.50%	3,70%	30,00%	0,00%	14,30%	16,90%	
	Taxa Média no Curso	Aprovação	91.63%			90.25%		83.15%		92.85%		83.10%	
		Reprovação	8.37%			9.75%		16.85%		7.15%		16.90%	

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, SIGES 2011/2012 e 2012/2013

*Estão incluídos os estudantes que pediram a prorrogação do Curso de Doutoramento.

5.1.4. Diplomados

A análise do quadro 27 permite concluir que o número total de diplomados (quatrocentos e trinta e seis), no ano 2013, decresceu 9% em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1.º ciclo correspondem a 14%; do 2º ciclo (incluindo a especialização pós-licenciatura) 69%; e do 3º ciclo 9% concluíram o Curso de Formação Avançada e 8% concluíram o Doutoramento.

Verifica-se que, entre 2010 e 2013, aumentou o número de diplomados que obtiveram o Grau de Mestre e de Doutor.

Quadro 27- Diplomados

Ano	Curso	Grau de Licenciatura	Especialização Pós-Licenciatura	Grau de Mestre	CFA	Grau de Doutoramento	TOTAL
2010	Ciências da Educação	66	43	93	---	---	202
	Educação	---	68	34	93	8	203
	Cursos Pós-Graduados de Especialização	---	---	---	---	---	0
	TOTAL	66	111	127	93	8	405
2011	Ciências da Educação	68	78	109	---	---	255
	Educação	---	113	53	51	21	238
	Cursos Pós-Graduados de Especialização	---	19	---	---	---	19
	TOTAL	68	210	162	51	21	512
2012	Ciências da Educação	61	39	106	---	---	206
	Educação	---	77	75	81	26	259
	Metodologias em E-Learning	---	6	---	---	---	6
	Curso Pós-Graduado em Gestão do Ensino Superior	---	6	---	---	---	6
	TOTAL	61	128	181	81	26	477
2013	Ciências da Educação	61	47	63	---	---	171
	Educação	---	73	51	40	35	199
	Metodologias em E-Learning	---	2	4	---	---	6
	Ensino	---	---	60	---	---	60
	TOTAL	61	122	178	40	35	436

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, SIGES 2011/2012 e 2012/13

5.1.5. Mobilidade Internacional

5.1.5.1. Estudantes estrangeiros em mobilidade no IE

Através do quadro 28, verifica-se que quarenta e sete estudantes provenientes de nove países estrangeiros – Alemanha, Brasil, Eslovénia, Checoslováquia, Espanha, Holanda, Itália e Rússia – frequentaram, no ano letivo de 2012/2013, o Instituto de Educação, através do Programa Sócrates-Erasmus e do Programa de Licenciaturas Internacionais (alunos provenientes do Brasil) e que, no ano letivo de 2013/2014, o número de estudantes decresceu 21%.

Observa-se que, desde o ano letivo de 2010/2011 até ao ano letivo de 2012/2013, o número de estudantes em mobilidade no IE aumentou, sendo a maioria dos alunos provenientes do Brasil e de Espanha.

Quadro 28 – Estudantes estrangeiros em mobilidade no IE

Nacionalidade	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Alemã	1	1	---	3	1
Brasileira*	1	2	8	18	23
Eslovaca	---	---	---	1	---
Eslovena	2	--	1	1	---
Checa	---	---	---	1	---
Espanhola	9	7	19	18	11
Holandesa	---	---	---	1	---
Italiana	---	---	---	3	---
Portuguesa	---	1	---	---	---
Russa	---	---	---	1	---
Turca	---	---	---	---	2
TOTAL	13	11	28	47	37

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

* Alunos em mobilidade ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

5.1.5.2. Estudantes do IE em mobilidade

Através do quadro 29, constata-se que, no ano letivo de 2013/2014, onze estudantes do Instituto de Educação estiveram numa Instituição de ensino superior estrangeira (Espanha, França, Holanda, Itália e Suécia), através do Programa Sócrates-Erasmus.

Observa-se que, entre os anos letivos de 2009/2010 e 2012/2013, o número de alunos do IE em mobilidade é pouco significativo, tendo-se verificado um aumento de 550% no ano letivo de 2013/2014, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 29 – Estudantes do IE em Mobilidade

País	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Espanha	2	2	4	1	6
França	--	--	--	--	1
Holanda	--	--	1	--	1
Itália	--	--	--	1	2
Suécia					1
TOTAL	2	2	5	2	11

5.1.6. Internacionalização

Da análise dos elementos constantes no quadro 30, pode concluir-se que, no ano letivo de 2013/2014, estão regularmente inscritos, no Instituto de Educação, oitenta e oito alunos provenientes de 10 países. A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1º Ciclo – 13%; 2º Ciclo – 42%; e 3º Ciclo – 45%. Verifica-se, também, que 93% dos estudantes são oriundos de Países de Língua Oficial Portuguesa: 70% do Brasil e 23% de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Apenas 7% dos estudantes são provenientes de outros países (Alemanha, Argentina, Itália e Tailândia). Verifica-se, ainda, que tem aumentado o número de alunos inscritos no IE detentores de nacionalidade estrangeira.

Quadro 30 – Internacionalização

Ano Letivo		Nacionalidade																				TOTAL
		África do Sul	Alemanha	Angola	Argentina	Bélgica	Brasil	Cabo Verde	Espanha	EUA	França	Guiné-Bissau	Irão (República Islâmica)	Itália	Macau	Mozambique	República da Moldávia	Roménia	São Tomé e Príncipe	Tailândia	Timor Leste	
2009/2010	1.º Ciclo	0	0	0	0	0	2	7	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	13
	2.º Ciclo	0	0	4	0	0	15	0	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	25
	3.º Ciclo	0	0	4	0	1	25	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	35
	TOTAL	0	0	8	0	1	42	8	1	0	1	3	1	0	1	3	0	0	2	0	2	73
2010/2011	1.º Ciclo	0	0	1	0	0	2	5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	11
	2.º Ciclo	0	0	3	0	0	12	4	0	1	0	3	0	0	1	2	0	0	0	0	1	27
	3.º Ciclo	0	0	4	0	1	26	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	35
	TOTAL	0	0	8	0	1	40	11	1	1	0	4	0	0	1	3	0	0	2	0	1	73
2011/2012	1.º Ciclo	1	0	0	0	0	6	5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	15
	2.º Ciclo	0	0	4	0	0	10	5	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	1	0	0	24
	3.º Ciclo	0	0	4	2	0	32	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	42
	TOTAL	1	0	8	2	0	48	11	1	0	0	3	0	1	0	2	1	0	3	0	0	81
2012/2013	1.º Ciclo	0	2	0	0	0	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	14
	2.º Ciclo	0	0	3	0	0	22	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
	3.º Ciclo	0	0	6	2	1	30	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	43
	TOTAL	0	2	9	2	1	56	11	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	2	0	0	87
2013/2014	1.º Ciclo	0	2	0	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	11
	2.º Ciclo	0	0	1	0	0	31	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	37
	3.º Ciclo	0	0	4	1	0	28	2	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	1	1	40
	TOTAL	0	2	5	1	0	62	9	0	0	0	0	0	2	0	3	0	0	2	1	1	88

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014

5.2 FORMAÇÃO

5.2.1. Cursos e Oficinas de Formação

Como se demonstra no quadro 31, no ano 2013 realizaram-se doze Ações de Formação Contínua (cinco Cursos de Formação, seis Oficinas de Formação e um projeto), que totalizaram 490 horas de formação, sendo o número total de formandos de cento e setenta e um.

De referir que no ano 2010, realizaram-se nove Ações de Formação Contínua (dois Cursos de Formação, cinco Oficinas de Formação e dois Círculos de Estudos), que totalizaram 195 horas de formação e o número total de formandos foi de duzentos e quarenta e três. No ano seguinte, 2011, realizaram-se seis Ações de Formação Contínua (dois Cursos de Formação e quatro Oficinas de Formação), que perfizeram 230 horas de formação e o número total de formandos foi de cento e trinta e um e no ano de 2012 realizaram-se seis Ações de Formação Contínua (dois Cursos de Formação e quatro Oficinas de Formação), que perfizeram 270 horas de formação e o número total de formandos foi de oitenta e quatro.

Verifica-se que, em relação ao ano 2012, em 2013 o número de horas de formação aumentou 81% e o número de formandos aumentou 103%.

Quadro 31 – Ações de Formação Contínua em 2010, 2011, 2012 e 2013

Ano	Designação da ação	Modalidade de Formação	Horas de Formação*	N.º de Formandos
2010	Formação de Coordenadores do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico	Curso	15 horas	98
	Números, Álgebra e OTD no Novo Programa de Matemática do 3.º Ciclo do Ensino Básico	Oficina	25 horas	21
	Avaliação Reguladora das Aprendizagens no Ensino de Matemática	Círculo de Estudos	25 horas	8
	Números, Álgebra e OTD no Novo Programa de Matemática do 3.º Ciclo do Ensino Básico	Oficina	25 horas	10
	Educação Sexual em Contexto Escolar: Orientações Atuais	Oficina	25 horas	21
	A argumentação científica em aulas de Biologia e Geologia	Círculo de Estudos	15 horas	7
	Atividades de investigação para o desenvolvimento de competências científicas, linguísticas e digitais	Oficina	25 horas	29
	I Encontro Internacional TIC e Educação: Inovação Curricular com TIC	Curso	15 horas	26
	Mais Sucesso – Estratégias de Apoio ao Trabalho na sala de Aula no 1.º CEB	Oficina	25 horas	23
	Total		195 horas	243
2011	Educação Sexual em Contexto Escolar: Orientações Atuais	Oficina	50 horas	11
	Educação Sexual em Contexto Escolar: Orientações Atuais I - Curso de Verão I	Oficina	50 horas	9
	Educação em Sexualidade na Escola: Alternativas Teóricas e Práticas - Curso de Verão II	Oficina	50 horas	14
	Aprendizagem da Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico	Curso	15 horas	15
	Números, Álgebra e OTD no Novo Programa de Matemática do 3.º Ciclo do Ensino Básico	Oficina	50 horas	10
	O Raciocínio Matemático: Dinâmicas da Aula de Matemática, Recursos e Práticas Avaliativas	Curso	15 horas	72
	Total		230 horas	131
2012	A Formação de Educadores de Infância e de Professores do Primeiro Ciclo em Educação em Sexualidade: um desafio que se faz urgente	Oficina	40 horas presenciais e 40 horas de trabalho autónomo	11
	Aprender e Viver a Cidadania Europeia	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	13
	Feedback na comunicação em sala de aula: Dinâmicas e consequências para as trajetórias escolares dos alunos	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	20
	Encontro Internacional TIC e Educação	Curso	15 horas	16
	Gestão da Formação	Curso de verão	25 horas	7
	O Uso de Recursos Multimédia nas Aulas de Física e Química	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	17
	Total		270 horas	84
2013	Explorar e Discutir Tarefas Matemáticas a partir da Análise de Vídeos de Sala de Aula	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	10
	Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	23
	Números e Álgebra no ensino básico	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	18
	Organização e desenvolvimento de experiências de aprendizagem em Ciências no 1.º ciclo do ensino básico em instalações interativas com apoio de tecnologias digitais	Oficina	15 horas presenciais e 15 horas de trabalho autónomo	8
	Gestão da sala de Aula	Curso	20 horas	6
	Aprender e viver a cidadania europeia	Oficina	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	13
	Gestão da Formação	Curso	25 horas	6
	Formação a distância – desenho de cursos a distância suportados no moodle	Curso	25 horas	9
	Por que se fala tanto de <i>INQUIRY</i> por essa Europa fora? Uma proposta para trabalhar o currículo das ciências na sala de aula	Curso	25 horas	23
	Raciocínio científico e avaliação formativa: Estratégias para melhorar o desempenho dos alunos	Oficina	15 horas presenciais e 15 horas de trabalho autónomo	20
	Gerir o currículo e articular a prática no âmbito do agrupamento de escolas	Projeto	20 horas presenciais e 40 horas de trabalho autónomo	27
	Escola na Horta: Desenvolvimento de um currículo nos primeiros anos de escolaridade	Curso	75 horas total, 39 horas para o IE, 21 horas práticas agricultura biológica	12
	Total		490 horas	171

* As oficinas de formação têm vinte e cinco horas presenciais e vinte e cinco horas de trabalho autónomo.

5.2.2. Formação – Alunos em regime livre e disciplinas singulares

O quadro 32 demonstra que existe uma tendência para aumento de frequência de alunos inscritos em regime livre e disciplinas singulares, registando-se em 2013/2014 um valor máximo no número de inscrições.

Desde o ano letivo 2010/2011, que o Instituto de Educação tem oferecido formação acreditada em disciplinas singulares, correspondendo cada uma a 6 ou 7,5 ECTS.

Quadro 32 - Alunos Inscritos em Regime Livre e Disciplinas Singulares

N.º de inscritos em regime livre e disciplinas singulares	Ano Letivo				
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
	1	14	8	13	18
Total	1	14	8	13	18

6. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2013	2012	Variação (%)
ATIVO			
Imobilizado	2.956.879,64€	3.062.578,61 €	-3%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	3.060.017,12 €	3.253.122,52 €	-6%
Disponibilidades	2.266.584,39 €	2.058.539,57 €	10%
Acréscimos e Diferimentos	68.092,95 €	63.732,36 €	7%
TOTAL	8.351.574,10 €	8.437.973,06 €	-1%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Fundos Próprios	3.354.865,25 €	3.390.480,94 €	-1%
Dividas a Terceiros - Curto Prazo	114.392,76 €	141.907,33 €	-19%
Acréscimos e Diferimentos	3.069.177,16 €	2.820.872,71 €	9%
TOTAL	6.538.435,17 €	6.353.260,98 €	3%

Relativamente ao balanço, na parte do ativo verifica-se uma variação, de cerca de 10%, nas contas de disponibilidades resultantes essencialmente do aumento, no final do ano, de transferências de valor significativo, das quais se destacam as provenientes da FCT.

No lado do passivo constatamos um decréscimo de 19% nas dívidas a terceiros de curto prazo que se deve fundamentalmente às contas 24 – Estado e Outros Entes Públicos.

Demonstração de Resultados			
	2013	2012	Variação (%)
Custos e Perdas			
Fornecimentos e Serviços Externos	597.414,44 €	625.787,73 €	-5%
Custos com o Pessoal	3.319.260,91 €	2.801.311,60 €	18%
Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	416.966,76 €	414.858,35 €	1%
Amortizações do Exercício	126.195,31 €	126.554,53 €	0%
Provisões do Exercício	108.644,00 €	120.722,75 €	-10%
Outros custos e Perdas Operacionais	- €	- €	0%
Custos e Perdas Financeiras	7.444,72 €	7.604,42 €	-2%
Custos e Perdas Extraordinárias	244.298,64 €	11.942,02 €	1946%
TOTAL	4.820.224,78 €	4.108.781,40 €	17%
Proveitos e Ganhos			
Vendas e Prestação de Serviços	88.107,32 €	42.737,60 €	106%
Impostos e Taxas	1.462.576,65 €	1.487.826,39 €	-2%
Proveitos Suplementares	210.639,88 €	228.846,07 €	-8%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2.924.090,08 €	2.671.519,23 €	9%
Proveitos e Ganhos Financeiros	4.416,77 €	3.914,31 €	13%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	203.779,68 €	86.821,63 €	135%
TOTAL	4.893.610,38 €	4.521.665,23 €	8%

Analisada a demonstração de resultantes verifica-se um aumento de 18%, nos Custos com o pessoal resultante fundamentalmente do regresso de dois professores catedráticos. Verifica-se um aumento de 1946% nos custos e perdas extraordinários que se deve à devolução dos subsídios de férias.

Relativamente às vendas e prestações de serviços, verifica-se um aumento de 106%, resultantes de realizações de estudos no âmbito de diversos protocolos.

O aumento de 135% dos proveitos e ganhos extraordinários resulta do aumento da rubrica “Redução de amortizações e provisões”, que estavam registados em cobranças duvidosas.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.